



FEVEREIRO

R-281.

2-23

Revista Feminina

Anno XVII — Num. 189

SÃO PAULO



Minha
melhor amiga
é uma

Leiss Ikon

Camara

REPRESENTANTES GERAES
RUA LIBERO BADARO, 52

THEODOR WILLE & CIA.
SÃO PAULO

Aquecedores de agua electricos e
automaticos

“CUMULUS”



FABRICADOS PELA CASA:

FR. SAUTER S. A. - BASEL - (SUISSA)

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

NOGUEIRA GUEDES & CIA.

RUA LIBERO BADARO, 37

TELEPHONE 2-4679

**A influencia da arte
sobre as modas**

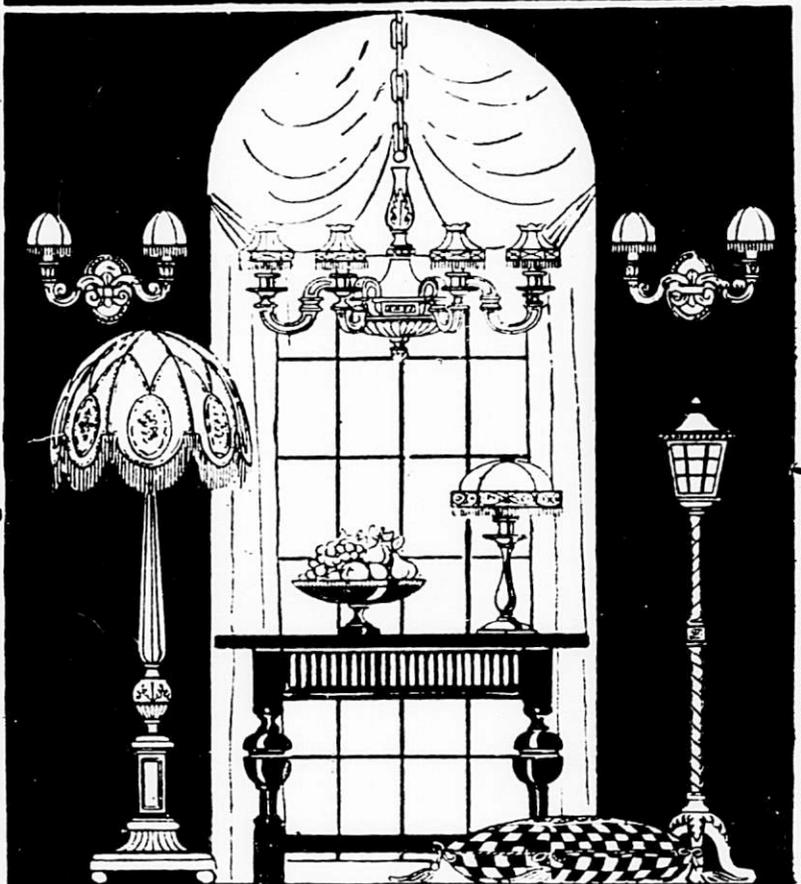
O celebre e elegante retratista De La Gandara manifestou a um jornalista as suas ideias a respeito das relações entre a arte e a moda, ou para melhor dizer, a respeito dos limites da influencia exercida pelos artistas sobre a moda do vestuário. As opiniões do artista neste sentido são bastante originaes e inspiradas por um bom senso realista que utilmente terá a approvação entre os seus collegas.

O anno passado — disse em outras coisas De La Gandara... que trabalha agora num magnifico "atelier", occupado ha algum tempo por Whistler — um alfaiate conhecido perguntou-me se eu lhe queria desennhar um vestido, uma "creação" que elle queria pôr em voga com o meu nome. Eu recusei a proposta, porque penso que quando um artista volve a sua attenção para creações de moda, cessa naquelle momento de ser um artista e torna-se um alfaiate!

Um artista, segundo De La Gandara, não deve crear a moda mas simplesmente acompanhala. Os grandes retratistas de Raphael e Reynolds e a Gainsborough, sempre fizeram assim, e não ha motivo para deixar de seguir os seus ensinamentos.

O artista deve ser o espelho no qual se reflectem a moda e os costumes do seu tempo. E' a arte que se deve sujeitar á moda, não a moda á arte. Para o retratista parisiense isto é uma necessidade. O artista pode de algum modo influenciar a moda, mas num grau muito mais lato; a arte deve ser influenciada por ella. De resto, segundo De La Gandara, ninguem pöe "inventar" a moda e muito menos um artista. Ha uns tempos atraz, certos atacates quizeram pôr em moda um vestido oriental. Tentaram todos os meios, mas não conseguiram. "Se é difficil lançar uma nova moda, tanto mais difficil é — declara De La Gandara — voltar a uma moda antiga". As modas antigas lançadas pelos alfaiates que estão no auge da sua grandeza e são os mais afamados no momento, são destinadas a serem modernizadas. O orientalismo nos vestidos femininos não pôde e não pôde durar senão um muito breve periodo de tempo. Tambem a crinolina (o bafão), sob o Segundo Imperio, não pôde durar senão poucos annos. De La Gandara é coherente com as suas ideias moderadas, tambem quando se trata de desagradar ás moças que o admiram. Quando alguma senhora lhe supplica que faça o seu retrato com um traje á Luiz XV, ou com um chapéu á Gainsborough, elle recusa sempre e procura convencer a senhora que ella está perfeitamente com o seu vestuário moderno.

**FABRICA DE ABAT-JOURS
e
LUSTRES DE MADEIRA**



L. HORNETT CAVE
RUA SANTO ANTONIO 29
SÃO PAULO TEL. 2 5596

MODO PRATICO DE TRATAR ASSADURAS DE CRIANÇAS

Sob nosso clima tropical é muito commum ás creanças ter assaduras, debaixo dos braços, entre as pernas e outras partes do corpo e é tambem commum as mães se affligirem por essa questão relativamente sem importancia, para cuja solução offerecemos nossos prestimos.

Basta, para pôr termo ás assaduras, brotoejas e demais irritações da pelle infantil, pulverisar as partes atacadas, depois do banho ou á noite, com Talcobóro Assis, producto muito usado nas maternidades, creches e hospitaes infantis, cujo preço é, relativamente, pequeno, podendo ser obtido na pharmacia mais proxima.

EMILE HAMEL

COIFFEUR
DES DAMES



O cuidado e a atenção que Mr. Hamel dá ao trabalho de ondulação permanente nos obriga a falar a este respeito às nossas leitoras. Hoje em dia quasi todas as senhoras, principalmente as que residem no interior, mandam fazer a ondulação permanente. Entretanto, e com razão, muitas são as pessoas que recciam esta ondulação que quando não feita por pessoa habil é prejudicial ao cabello.

Mr. Hamel é, podemos assegurar, quem, em São Paulo, melhor trabalha neste genero. Tendo apparatus aperfeiçoados e sendo grande conhecedor desta arte, as mais lindas ondulações permanentes que se vêem são obra sua. Às nossas leitoras aconselhamos os serviços de Emile Hamel, que tem um bem montado estabelecimento à rua Marquez de Itú n.º 6-A e 8, com habéis cabeleireiros e manicures.

Alba Issiar, massagista e especialista em tratamentos de belleza, que trabalha na Maison Hamel, é pessoa de confiança e tem sido grandemente procurada. Nos seus tratamentos de massagens, tratamento da pelle, depilação, etc., emprega productos criteriosos e especialidades orientaes, seguindo os preceitos de tratamento da mulher oriental que, como sabemos, é a que melhor sabe cuidar de sua belleza.

PASTILHAS AMERICANAS DO DR. MALCOM

O Maior Prodigio do Especifico Moderno

Unicos depositarios
para o Brasil:
Empreza Feminina
Brasileira
S. PAULO

A cura tricaieica do Dr. Malcom deve durar pelo menos dois mezes e por este motivo que as suas pastilhas são entregues ao publico em tubos de 50 ou 100, o que naturalmente lhe eleva um pouco o preço, mas em compensação faz-se a cura sem necessidade de estar repetindo os pedidos de medicamentos.

Ha outros productos que custam aparentemente menos: são porém vendidos muito de industria em pequenos vidros, que obrigam o doente a repetir a despesa cada semana. Demais as Pastilhas Malcom não são um producto commercial no qual se sacrificam às vezes certas exigencias de technica, para diminuir o preço. Trata-se de um producto de medico, preparado com todo escrupulo e que dá resultado.

Em todas as molestias de nutrição as nossas pastilhas deverão ser empregadas: rachitismo, má dentição de crianças, pernas tortas (das crianças) quasi sempre devido à fraqueza dos ossos, eserophulas, lymphatismo, etc.

Para o desenvolvimento dos seios as PASTILHAS MALCOM são extraordinarias, e temos em nosso poder centenas de attestados de senhoras que ao cabo de dois mezes de tratamento iveram resultado completo.

Muito uteis na convalescença das molestias debilitantes e para uso continuo das pessoas que se entregam a trabalhos cerebraes exaurientes e que necessitam de phosphoro, bem como para a fraqueza de qualquer outro orgão.

Preço: Tubo de 100 pastilhas . . . 20\$000

Dóse: — Para adultos. Começar por duas pastilhas a cada refeição durante a primeira semana e augmentar em seguida para tres. Para casos simples, taes como o cansaço cerebral, fraqueza dos moços, é bstante metade da dóse acima.

Para creanças. Uma pastilha cada refeição; augmentar para duas ao fim de uma semana. Para creanças de menos de 4 annos, começar por 1/2 pastilha e continuar por uma.

Pedidos á Revista Feminina

S. P. Mfg. Drugg Cos.

Rua Barão de Itapetininga, 18 — Sobreloja — SÃO PAULO



Uma mãe feliz



UM bebê de boa saúde é a alegria de sua mãe. O vosso bebê terá boa saúde se o alimentardes ao seio.

O leite materno é isento de germes e a sua composição corresponde às necessidades do pequenino ser; elle protege-o contra as perturbações nutritivas e constitue a base de sua saúde.

Nas semanas que precedem a chegada do bebê, todas as mães devem tomar OVOMALTINE para assegurar uma secreção lactea abundante.

Não experimenteis preparações que não tenham dado as suas provas.

Segui os conselhos do vosso medico e da vossa enfermeira, que vos dirão quanto a OVOMALTINE é importante durante os mezes de espera, assim como na amamentação, porque, favorecendo a secreção do leite, mantém as forças da mãe e assegura um prompto restabelecimento após a delivrance.

A OVOMALTINE é um alimento altamente concentrado, composto de todos os elementos nutritivos essenciaes — MALTE, LEITE, OVOS e CACAU — apresentados sob a forma de melhor correspondenr às necessidades do organismo, rica em vitaminas e de facil digestibilidade.



A **OVOMALTINE**
É A SAUDE

LATAS de 250 e 500 GRAMMAS, EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS e EMPORIOS
DR. A. WANDER S. A., Berne — SUISSA
AMOSTRAS GRATUITAS

Endereçae este coupon a Edwin
Walter - Rua S. Bento, 36, so-
brado - 2.ª s.-loja - Salas 15 e 16
S. PAULO

Nome	
Rua	
Cidade	
Estado	
	R. F.

sempre debalde. Em todo o caso o limão é excellente para tirar qualquer nodosa que haja na unha ou na pelle. Deve-se enterrar as pontas dos dedos num meio limão, deixando-se impregnar-se bem com o succo.

As pancadas fortes, contusões ou esmagamentos podem ás vezes occasionar a perda da unha quando não é o medico que se vê forçado a arrancal-a para evitar peores males. As unhas que se quebram facilmente devem ser banhadas diversas vezes por dia em oleo de amendoas amargas ou untadas com um pouco de ceroto commum. Ha unhas que estão sempre em deploravel estado quer pela sua excessiva delicadeza, quer por serem extremamente duras. As primeiras são devidas quasi sempre á saude precaria ao passo que as outras são signal de robustez: em ambos os casos é necessario remediar de algum modo esse mal.

Para as unhas fracas prepara-se o unguento seguinte: derreter em fogo brando, mexendo sempre, 30 grammas de oleo de aroeira, 20 grammas de resina, 5 grammas de sal commum, 5 grammas de cera branca. Estende-se esta pomada sobre a unha.

Um "cold-cream" qualquer de boa qualidade bastaria para diminuir a dureza das unhas que são muito fortes.



Si o Snr. é como São Thomé...

Si a autorizada opinião dos mais notaveis scientistas sobre a maravilhosa planta Grindelia Robusta, não é sufficiente para lhe convencer do valor do "Xarope de Grindelia" de Oliveira Junior...

Si, ante o testemunho insuspeito de milhares de pessoas que se curaram de tosses rebeldes, bronchites e demais molestias das vias respiratorias com o "Xarope de Grindelia" de Oliveira Junior, o senhor continúa indifferente...

Não se deseja que o senhor se resfrie ou adquira Tosse propositalmente para constatar a efficacia desse xarope; mas na primeira oportunidade, quando o senhor for atacado pelos primeiros accessos de Tosse, certifique-se por si e o senhor se arrependerá de não ter conhecido ha mais tempo o famoso

GRINDELIA

DE OLIVEIRA JUNIOR

TOSSE - RESFRIADO - BRONCHITE - ROUQUIDÃO

UM REMEDIO QUE NÃO FALHA!

Uma participação ás collaboradoras da "REVISTA FEMININA"

Participamos ás exmas. familias que, para melhor servir a nossa distincta clientella, abrimos no nosso estabelecimento um Laboratorio para a conservação das pelles durante a estação calmosa.

WULFF & CIA.

Importação directa
de pelles legitimas, Esconsk, Putois,
Wison, Tope, etc.
Permanent stock de Capas,
Casaquinhos e Estolas de Pelles.

Confecções sob medidas
Reformas e concertos

Serviço Garantido

Annejo: Fabrica de guarda chuvas
e sombrinhas.

STOCK PERMANENTE

Vendas por atacado e a varejo

RUA BARÃO ITAPETININGA, 53 == S. PAULO == TELEPH. 4-3899

prestigio pessoal inabalavel, prestigio que elle fez recair, com intelligencia e com nobreza, sobre o seu paiz, colocado até netão, pelas chancelarias maquiavelicas, na situação lamentavel de paiz protegido.

Passando em revista a magnificente obra material, palpavel e duradoura, concebida por Leopoldo II e realizada sob a sua égide sem o mais ligeiro desfalecimento, não podemos evidentemente occultar a vehemente admiração que ella nos causa. O porto de Anvers, os canaes mais importantes que ligam a Belgica, os edificios monumentaes que são, por exemplo, o Palacio da Justiça e o Palacio das Belas-Artes, a rêde ferroviaria basilar, as esplendidas avenidas e parques de Bruxelas, a organização militar e administrativa do Congo, a criação das suas primeiras sociedades exploradoras, tudo isso é obra de Leopoldo II — "le roi-batisseur", como, sem louvaminha, o cognominaram os seus panigiristas. Os belgas teem o dever de guardar sempre na sua memoria a figura e os actos desse rei um pouco autocrata que amava o seu paiz orgulhosamente e que possuia a mentalidade e a audacia de um multimilionario "yankee" dos nossos dias.

Mas Alberto I, que só é rei devido á morte accidental de seu irmão o príncipe Bauduin, é para mim, portuguez e por conseguinte sentimental até a raiz dos cabellos, um chefe de Estado exemplar, inexcédível. O que me entusiasma nesse homem gigantesco não é, simplesmente o seu idealismo e a sua bravura, de resto duas qualidades raras nestes tempos de egoismo e de cobardia. O que eu mais admiro nelle é a sua fé invencível nos destinos gloriosos da sua patria e a devação com que elle a serve em todas as circunstancias. A energia, a obstinação com que elle manteve durante toda a guerra, numa nesga de territorio belga, no Yser, — innudado pela rotura

IMPÕE-SE UM TRATAMENTO DIGESTIVO

se soffre de um excesso de acidez do succo gastrico. Esta hypersecreção d'acidez provoca a fermentação dos alimentos não digeridos do qual resultam azia, azedume, pesadumes, flatulencias, e mesmo dores excessivamente penosas. Um tratamento alcalino tal como a Magnesia Bisurada, suprime estes incomodos na maior parte dos casos, pois que neutraliza rapidamente a acidez e permite assim a digestão de se effectuar normalmente. A Magnesia Bisurada, que é inoffensiva e facil de tomar, acha-se á venda em todas as pharmacias.

PEPSODENT — UMA OFFERTA POUÇO VULGAR

Por um espaço de tempo limitado offerecemos a preços reduzidos esta pasta dentifricia de fama mundial. O seu uso diario dá aos dentes a brancura de perolas.

propositada dos diques — os restos esfacelados do seu exercito, apegado heriocamente ao torrão patrio, demonstraram logo a sua excepcional visão politica e a sua incontestavel intuição militar, Alberto I manteve-se sempre, pelo menos teoricamente, no seu reino e á frente do seu exercito. Nem o seu amor pela França nem o seu respeito pelo genio militar dos generaes francezes o forçaram a obedecer ás instancias que elles fizeram para que elle batesse em retirada, para que elle abandonasse essa faixa de terra. "A Belgica não perdeu nunca a posse completa do seu territorio." Se os aliados tivessem perdido a guerra, esse facto pesaria muito na balança das negociações subsequentes ao armistício. Mas mesmo sem a perda da guerra pelos allia-dos, a teimosia de Alberto I em se conservar no territorio belga era logica e plausível sob o ponto de vista moral. Alberto I foi sempre rei dos belgas "na Belgica" e não em França.

Toda a sua acção pessoal, durante e após a guerra, teve este fito exclusivo: collocar a Belgica, paiz de sete milhões de habitantes, até 1914 na dependencia diplomatica das grandes potencias, pouco mais ou menos no mesmo plano que ellas o occupam. Para realizar os seus intentos Alberto I serviu-se do seu crescente prestigio pessoal. E' inquestionavel. Mas elle não seria bastante para o fazer triumphar se uma série de decisões governativas, inspiradas pelo rei, não tivessem dado jus á Belgica a adquirir a sua invejavel situação actual. Uma dellas, talvez a mais importante, foi a organização e desenvolvimento do exercito. O serviço militar que foi durante muitos annos realizado aqui por sorteio, é hoje obrigatorio. As fortificações, os caminhos de ferro estrategicos, os serviços do estado maior, a preparação dos quadros de officiaes, tudo está feito, tudo está "au point". Na hypothese de uma nova guerra, a Belgica não será surpreendida, a Belgica saberá ripostar vigorosamente desde a primeira hora, servindo-se de um exercito adextrado, maleavel e

bem armado, ás aggressões de qualquer invasor. A alliança com a França não é platonica. A Belgica pode ser um digno, um valiso collaborador militar desse paiz e pode vangloriar-se de, sob esse aspecto, se equiparar a elle em relação ao numero dos seus habitantes.

O progresso do Congo, o aproveitamento intensivo das suas riquezas, a transformação feita na metropole dos productos vindos da colonia, o augmento das exportações, a hegemonia financeira cada vez mais acentuada, o robustecimento da riqueza nacional, a actividade collectiva, a paz interna inalteravel, tudo isto tem caracterizado o reino de Alberto I e justificado o renome que a Belgica adquiriu. Más, apesar disso, esse rei providente e arguto não rejeita uma só possibilidade de engrandecer o seu paiz, de o valorizar aos olhos do mundo. A sua acção diplomatica, subtil e segura, faz-se sentir frequentemente. E ella, como as arvores magicas dos contos de fadas, dá sempre frutos maravilhosos.

A visita do presidente Doumergue não foi um méro acto de cortezia. Nada o justificava neste momento. O presidente da Republica Franceza veiu aqui para testemunhar, justamente na occasião em que, mais ou menos severamente, se realizavam negociações para uma alliança entre a França e Allemanha, a solidariedade absoluta que une o seu paiz á Belgica. E' possível que o acaso seja a verdadeira origem desse acontecimento. E' possível mais não é incontestavel, porque os diplomatas raramente dão um passo em falso, raramente dão razão ás atoardas do publico e ás insinuações da imprensa. E desta vez as atoardas e insinuações repetiram-se sem o aparecimento de um desmentido official. O que se disse? Que o presidente Doumergue tinha vindo informar verbalmente Alberto I da marcha



VISTA UMA **Bradley**
PARA IR Á PRAIA

QUANDO os raios ardentes do sol abraçam a terra e o corpo proetra allivio na caricia das ondas, é a praia o que nos atráe. . . É com a roupa de banho BRADLEY apenas que se pode gozar de voluptuosidade das aguas. Só se comprehende a differença existente entre as roupas de banho, depois de se usar uma BRADLEY!

Examine-os nos melhores estabelecimentos do ramo ou queira communicar-se com os Agentes:

D. G. COIMBRA

P. O. Box 2885 - 126 Quitanda - Rio de Janeiro - Brazil

BRADLEY KNITTING CO. Milwaukee, Wis.
E. U. da A.

daquellas negociações e saber se elle se oppunha ao projecto de uma triplice alliança entre a França, Allemanha e Belgica. Justifique-se ou não o boato, o facto é que, apesar d'elle ter sido previsto o presidente Doumergue não hesitou em visitar o rei dos belgas. E como o motivo da visita não foi precisamente esclarecido, todas as hypotheses são admissiveis. Nenhuma dellas anula o transparente triumpho diplomatico de Alberto I.

Esses triumphos repetem-se. O proximo casamento do herdeiro do throno de Italia com a princesa belga Maria José é o mais recente. Ha longos mezes que os jornaes, noticiando essas "fiançailles" em phrases entusiasticas, eram compellidos pelas estancias officiaes a desmentil-as immediatamente. Após um longo anno de affirmativas categoricas e de negativas rotundas, a verdade resaltou. O casamento realizar-se-a. O principe Humberto veiu a Bruxelas solicitar pessoalmente a mão da filha do rei Alberto. A recepção que as entidades officiaes e o povo lhe fizeram foi vibrante e significativa. Toda a gente comprehende aqui que beneficios, que prestigio, podem advir para a Belgica desse casamento principesca que — coincidencia rara! — é tambem, no que se diz, um casamento de amor.



CALLOS

Extraordinario methodo que curou mais do que 3.000.000 de pessoas soffrendo de callos dolorosos. Uma gota deste preparado scientifico mata a dôr em 3 segundos—enruga o callo e o desprende. — A' venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!



—"GETS-IT"—
Chicago, E. U. A.

Só um amôr é verdadeiro o de mãe!

Uma mão não ama seu filho porque seja formoso ou feio, intelligente ou tonto, porque seja parecido com ella ou não tenha os seus mesmos gostos. Ama-o porque não pôde fazer mais do que amal-o; é para ella uma necessidade. O amor maternal é um sentimento innato na mulher. O amôr paternal é o resultado de varias circumstancias. Nella é um instieto; nelle é um calculo, inconsciente, é verdade, porém, no fim resultado de varios sentimentos. Nella é amor e parece que conhecia de ha muito tempo seu entezinho.

recipação tecemos uma corôa de louros para os seus dias vindouros. Ser amado por uma pessoa a quem se ama perdidamente! Eis ali o problema que um pae tem que resolver e para cuja solução elle precisa encaminhar seus esforços. O amor filial não se consegue nem de prompto, nem fatalmente. A "voz do sangue" é uma phrase mais poetica do que verdadeira. O carinho das erianças se conquista e é necessario merecel-o; é uma consequencia; não uma causa. Precisamos pensar que no nosso filho ha um homem cuja bondade

BAZAR S.^{TA} EPHIGENIA

Linhas D. M. C.. Artigos para bordar. Chenilhes, Franjas, Galões.
Artigos para pinturas finas.

A. P. de Souza Braga

RUA SANTA EPHIGENIA, 169 — SÃO PAULO

Dir-se-ia que a mulher fez uma apprendizagem mysteriosa da maternidade.

No amor paternal se encontram todas as debilidades e todas as grandezas da humanidade; a abnegação, o orgulho e o desinteresse estão reunidos e o homem apparece por completo no pae. A vida se engrandece; o homem já não é um e sim um e meio. Sente que sua importancia augmenta e no porvir daquelle pequeno sêr que lhe pertence crê vêr reconstituído o seu passado. Costuma-se dizer: "Evitarei que elle tenha tal desgosto porque eu passei; tirarei de seu caminho tal pedra que me fez tropeçar; eu mesmo esereverei seu futuro e elle será meu devedor de tão grande cousa". Damo-lhe, desde logo, tudo o que ao pae lhe faltou e com bastante an-

nos acalantarâ na velhice; ha necessidade de respeitá-lo para que elle nos respeite e não devemos olvidar que todos os conselhos arrojados lançados em seu coração, tarde ou cedo darão o fructo.. O primeiro beijo de um pae, o primeiro olhar, a primeira caricia têm sobre a vida de um menino uma influencia immensa. Amar é muito; têr amado é tudo. Uma eriança não é um ser incompleto, uma obra inacatada; é um homem. E' nossa obrigação observar-lhe os movimentos, seguir tudo o que o rodeia; veremos uma marcha logica nas idéas, uma maravilhosa potencia de imaginação que não se encontra em nenhum ideal da vida. Precisamos não o afastar demasiado das vacillações, dos innumeraveis inimigos, das loucuras impossiveis destes espiritos virgens.

VARIZES

Tratamento esthetico, sem operação, sem meias elasticas e sem interromper as occupações habituaes

DR. NERY DE SIQUEIRA E SILVA

CONSULTAS: das 14 ás 16 e
das 20 ás 22 horas.

(com longa pratica nos hospitaes da Europa)
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 10. Salas 911 a 914.

O CASAMENTO

da Princesa Maria José

BRUXELAS, 25 Outubro — A situação internacional da Bélgica é cimentada: dia a dia, solidamente, pela política habil do rei e os estadistas atilados que servem o país. Política discreta, com todos os tiques da bonomia burgueza, em que a Bélgica, longe de mostrar o ar desprezível dos mendicantes, assume sempre as atitudes de uma vestal, modesta e bella, que accêita, timidamente, sem expansões de orgulho, os galanteios entusiastas dos seus adoradores.

Rememorar o papel subalterno que desempenhava a Bélgica no concerto das nações, antes da guerra, — apezar da grandiosa obra financeira e colonizadora realizada pelo caluniado e empreendedor Leopoldo II — e comparal-o com o que ella representa agora, equiparada como está sob varios pontos de vista, ás grandes potencias europeas, é reconhecer as altas virtudes patrioticas e as raras qualidades diplomaticas que ornam o monarcha popular e despretençioso, mas perseverante e rigido de caracter, que é Alberto I.

Para nós, que só superficialmente conhecemos a historia movimentada deste povo e que, por conseguinte, podemos incorrer em erros involuntarios de comentario, os dois reis espicimens, os reis excellentes, da dinastia iniciada com advento ao trono de Leopoldo I, principe de Saxe-Cobourg, são Leopoldo II e Alberto I. O primeiro, com o seu formidavel instincto de financeiro e com a intelligencia constructiva de um imperador, urbanizou a Bélgica, fomentou as suas industrias, creou a sua marinha mercante, estimulou as iniciativas bancarias e, principalmente, pelo golpe de audacia que representa a exploração e a posse do Congo, deu á sua patria, tão minuscule de territorio, um dominio colonial riquissimo, equivalente á terceira parte do vasto continente africano. O segundo, tomando para si, corajosamente, a responsabilidade de oppor o exercito belga á invasão allemã, no começo da Grande Guerra, — em vez de se humilhar commodamente perante a brutalidade e a força do invasor — adquiriu immediatamente um

EMULSÃO

MARCA **'KEPLER'** DE FABRICA

de Oleo de Fígado de Bacalhau com Extracto de Malte

Fortalece e fortifica as creanças no periodo de crescimento e os adultos quando doentes ou convalescentes. Contem as Vitaminas essenciaes A, B e D. De sabor delicioso.



*Em garrafas de dois
tamanhos*

*À venda em todas as pharmacias
e armazens*



BURROUGHS WELLCOME & CA., LONDRES

C H A P E U S

Têm sido os chapéus, tanto femininos como masculinos, sempre objecto de grande cuidado na "toilette" da humanidade, desde alguns seculos. Os primeiros toucados a apparecer eram de forma estranha e, durante seculos, as mulheres cobriam as suas cabeças com toucados ou véus e não usavam chapéu, que aos homens era reservado. Em 1635, os homens usavam esses lindos chapéus de feltro, ornados com plumas, que tão bem lhes ficavam e diziam com a capa e espada. Mas, pouco a pouco, foram-se modificando e do gracioso tricornio passaram os homens a usar o feio chapéu alto e o chapéu de côco, passando, depois da guerra, a usar em todas as estações e para todas as cerimônias, o democratico chapéu de feltro, mole, de que Borsalino tem inundado o mundo. Os chapéus das senhoras têm seguido quasi as mesmas evoluções: os primeiros chapelinhos Watteau, são quasi uma guarnição dos exagerados penteados. Depois, pouco a pouco, os chapéus vão crescendo e, em 1910, attingiram o cumulo do exagero, usavam-se chapéus de um diametro que não cabiam pelas portas e as senhoras tinham de pôr

de lado as suas graciosas cabeças, para entrar numa sala. Esses chapéus tinham fitas, plumas e flôres e não admira, porque a sua circumferencia prestava-se a abrigar a maior quantidade e fantasia de enfeites. Pouco a pouco foram diminuindo os chapéus e deixando de ser enfeitados, até que chegámos ao comodo feltrozinho, que é, actualmente, o nosso inseparavel companheiro. Mas, mais inconstantes do que os homens, que ha annos se contentam com o seu feltro, já este verão os grandes chapéus de palha enfeitados com laços ou flôres fizeram a sua reaparição, promettendo-nos a volta dos chapéus guarnecidos e de grandes abas, emoldurando o rosto. Esses chapéus, enquanto os não exageram, ficam muito bem ás senhoras altas e de cara redonda, mas devem ser cuidadosamente evitados pelas senhoras pequeninas, a quem vão muito mal, fazendo-as parecer mais baixas e atarracadas. O chapéu é para a mulher o grande triumpho na "toilette", quando uma senhora tem na cabeça um chapéu que lhe fica bem, ainda que o seu vestido não seja um primor, está sempre elegante e terá feito a sua reputação de mulher "chic".

Os intestinos governam a saude; fortificalo com

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante e um laxante benigno, de effeito positivo, gosando, por isso, de merecida fama universal.

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney

"SAL DE FRUCTA"
ENO
"FRUIT SALT"
MARCA REGISTRADA

Elogio funebre da cozinha franceza

Quem será o moderno Bossuet que fará o elogio funebre da cozinha franceza?

Desde a guerra que estamos assistindo á sua lenta agonia. Durante cinco annos a preocupação de comer bem, foi substituida por militares e civis, pela de se alimentarem, já que se não come bem senão quando se não tem fome.

Ora, parece que a grande fome de 1914 a 1919 fez esquecer ao povo francez o sentido e o gosto dos prazeres da bocca. A America invadiu a França com os seus "roastbeef" e com os seus "jazz". Só o Meio-Dia conserva entre outras tradições e virtudes, o amor da mesa e o culto da cozinha. E' que ali Roma deixou por toda a parte o seu cunho, esculpido no marmore e no bronze, em monumentos, que attestam a impercível grandezza latina, ensinando aos povos conquistados como se occupavam os lazeres da paz romana, isto é, amando, bebendo e comendo, dizendo versos e construindo idéas philosophicas, porque na-la predispõe melhor ás idéas generosas, que um bom jantar. V'ntre estomachado não tem ouvidos e estomago satisfeito está tão cheio de indulgencia como de alimentos. E a gastronomia deixou leis que deviam mantel-a prospera. Brillat-Savarin e Berehom: redigiram os codigos da cozinha, que teve os seus prophetas, os seus martyres, como Vatel, os seus pensadores, os seus poetas entre os quizes Momelt, que immortalizou num soneto o porco.

Certamente que a geração actual não está á altura dos seus predecessores. As noçças refeições apresadas não podem inspirar os grandes cozinheiros, que desejam que as suas obras primas sejam apreciadas. Come-se em pé, salta-se de um automovel numa estalagem de aldeia, que é muita vez a antecamara dum medico. Dança-se entre dois pratos, fuma-se continuamente. Que horror! Estamos a chegar á época sonhada pelo sabio Berthelot em que uma pilula bastará para alimentar um homem. Nesse dia a vida não valerá a pena de ser vivida.

A sombrinha

Nos tempos antigos, a sombrinha era reservada aos soberanos, que della faziam uso exclusivo. Nos baixos relevos egypticos, assyrios, e persas, vêem-se sob sombrinhas, somente pessoas reaes ou altos dignitarios. Os seculos não mudaram a fórma do pára-sol. Os antigos differem só por ter franjas em volta e uma flôr ou qualquer ornamento no alto. No Extremo Oriente, o pára-sol tinha uma significação religiosa. Ha uma velha lenda chinesa que fala de um santo homem, de barba branca e pelle bronzada, o qual se sentava na beira de uma estrada campestre, debaixo de uma sombrinha remendada. Uma grande secura atormentava a região: a gente morria de sede e nos arrozaes o arroz não conseguia crescer. O santo homem, á força de orações e por meio do seu milagroso guarda-chuva, conseguiu da divindade uma série de aguaceiros providencias. Na India, os antigos reis de Ava e de Pegu, usavam os estranhos titulos de "Senhor do Alurgo e Reflexo", "Rei do Elephante Branco" e "Dono das vinte e quatro sombrinhas". O soberano dos Burmeses, possuia um pára-sol de vinte e quatro andares, composto de vinte e quatro sombrinhas abertas e sobrepostas. Cada andar representava uma das vinte e quatro provincias, que constituíam o reino.

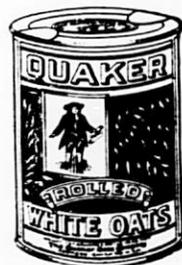
Sopas mais substanciaes e saudaveis



AS sopas engrossadas com Quaker Oats são mais cremosas, mais finas e muito mais saudaveis.

Quaker Oats accrescenta os elementos nutritivos mais necessarios para o corpo—proteina, carbohydrates, gordura, mineraes, vitaminas e substancias fibrosas. Alem de augmentar o sabor agradavel das sopas, Quaker Oats estimula a digestão.

Os peritos dieteticos em toda a parte recommendam que se coma Quaker Oats sob qualquer forma todos os dias. Desenvolve o crescimento das creanças, sustenta o adulto activo e fortifica os convalescentes e os velhos. É um alimento muito economico, tambem!



Quaker Oats

Dona Flôr e seu marido

Nos primeiros dias primaveris, antes que as gemmas tenham aberto, apparecem os amentilhos que se balançam ao suave sopro de Zephyro...

Os amentilhos são muito curiosos pelas características particulares, ainda que sejam considerados como flôres nas arvores que os possuem.

Na realidade, ainda que sejam flôres, são-n'o de natureza unilateral, flôres nas quaes o sexo predomina sobre todos os outros órgãos. Um amôr perfeito, por exemplo, completa-se a si mesmo; nelle vivem os dois sexos; ainda que, certamente, busquem o sexo contrario nas flôres proximas.

Outros membros do mundo das plantas ajustam seus "assumptos familiares" de modo diferente. São plantas com flôres de sexo diferente, e assim a flôr macho fertiliza e a femêa espera até ser fertilizada. Por exemplo, a avellã. Um amento de avellã é só uma serie de flôres machos, feito de estames cheios de pollen que giram em espiral ao redor de um eixo, sem nenhuma addição ornamental ou companhia feminina. Mas ainda que comprehendamos que uma planta pôde muito bem "combinar-se" sem as petalas attrahentes em suas flôres, sentimos a necessidade de que o outro sexo esteja representado em algum lugar. E si o amento amarello é puramente macho, onde ha de ter fahado seu complemento? Onde encontrar a flôr femêa? Si observarmos deudamente os galhos em que se mexem os amentilhos, veremos, aqui e lá, uma especie de gomme, que differe assim mesmo das gemmas ordinarias, pois possui escova vermelha na ponta.

Uma flôr é sempre o complemento do amentilho. A flôr femêa tem a semente descansando sózinha no broto. Na avellã temos duas especies de flôres, flôres de sexo opposto, macho e femêa, absolutamente diferentes umas das outras em natureza e aspecto. Durante um curto espaço de tempo, a escova vermelha abre-se para recolher os grãos de pollen que vóam ao redor, procedentes das flôres machos, e então logrado seu proposito, cae e murcha, porque já experimentou o magico contacto fertilizador. Assim mesmo, a diminuta gemma que se occulta sob a escovinha encarnada, começa a desenvolver-se e amadurece quando chega o inverno.

*
* *

O processo reproductivo da noqueira é mui semelhante ao da avellã. Na base de cada folha, acha-se uma especie de pequena urna. São as flôres femêas e cada uma serve como de caixa para recolher o pózinho desprendido dos amentilhos. Abaixo fica um só amentilho. Seus companheiros murcharam e pereceram. E' uma collecção de flôres machos, postas ao longo de um eixo, de desenho complicado, e são as que contêm o pollen.

E assim achamo-nos de novo com duas especies de flôres, exteriormente distinctas num todo, flôres de dois sexos, macho e femêa. Logo desaparecerá o ultimo amentilho, e durante os mezes de verão as flôrezinhas em fórma de urna crescerão mais e mais até se converterem em fruto.

O carvalho tem tambem flôres de genero diferente, totalmente distinctas umas das outras. Uma flôr, a femêa (a que se torna a bolota) é como um pequeno vaso. E' tão insignificante que só se fixam nella os verdadeiros amantes das plantas. A outra flôr, o macho, é de fórma de amentilho, embora as flôrezinhas apresentem-se em grupos, e estes, um pouco separados uns dos outros.

O castanheiro tem, igualmente, duas flôres. As flôres machos apparecem em largos e plumcos amentilhos. As femêas são flôres redondas e espinosas, situadas em geral na extremidade superior do amentilho, quando amadurece a semente no interior da camada espinosa, abre-se esta e cae o saboroso fruto.

Todas as arvores de pinheiros têm duas especies de flôres, os amentilhos machos, carregados do pollen, e as flôres femêas, compostas de escamas sobrepostas, em que ficam as sementes. Estas flôres femêas é que nós chamamos pinhas ou pinhões. Assim mesmo, no amendoeiro, que é da mesma familia, a flôr femêa é pequena, sem escamas, e está dentro de um calice vermelho, doce e succulento.

*
* *

Porém nem sempre achamos esta total dessemelhança, ainda quando se trata de flôres de sexo diferente. Por exemplo no abeto. Nelle, tanto as flôres masculinas como as femininas, estão em forma de amentilho e pendem dos ramos, ainda que o macho pareça um pouco mais amarello.

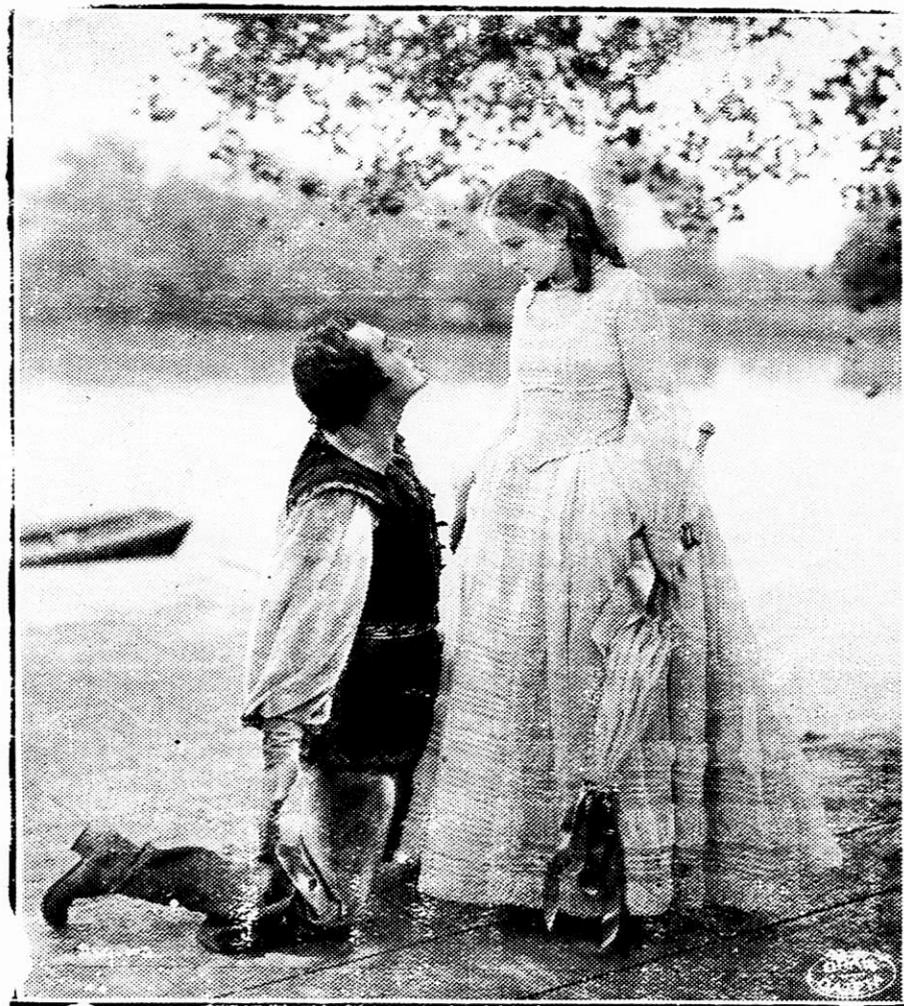
O salgueiro tem flôres de genero diferente, mas de fórma muito semelhante. As flôres machos são como uma chamma de pontos de ouro collocada num broto escuro. As flôres femêas são mais incolores, de um verde pallido, mas estão dispostas em forma de amentilho muito mais caracteristico que as flôres machos.

E' curioso, em muitas das arvores providas de amentilhos, o facto, contrario á generalidade das plantas de flôres, de que apparecem as flôres antes de apparecerem as folhas, de maneira que, nos primeiros dias primaveris, os amentilhos aformoseiam os contornos dos arbustos antes que nestes brilhe o verdor intenso de suas folhas. E a necessidade e sabedoria deste phenomeno, se nos revelam ao recordar que nestes casos a Natura confia ao vento a missão de juntar os dois diferentes elementos numa união fecunda.



Cavalheiro

dos Amores



Ainda este mez o Alhambra dará uma reedição do soberbo film "Cavalheiro dos Amores", um trabalho de John Gilbert, Eleonor Boardman e Roy d'Arcy para a Metro. "Bardelys, the Magnificent", como se chama no original, é versado sobre episodios dos tempos de Luiz XIV.



Meu amor, disse elle, ajoelhando-se para beijar aquellas mãos.

— Mas, não vê que essa moça está mal! disse ansiosamente lord Elmoor.

Huberte desfallecia. O nobre senhor amparou-a nos braços e, com um olhar, chamou um criado... Abriu-se immediatamente uma porta e a jovem foi conduzida para junto de um lume reconfortante. Assentaram-na numa cadeira e tiraram-lhe a capa, enopada de agua gelada. A' pressa administraram-lhe um cordeal... O duque e a duqueza de Vêtheuil, que tinham sido chamados, olhavam, com espanto, lady e lord Elmoor, prodigalizando tão attentiosos cuidados a essa moça que lhes era desconhecida e nunca tinham visto, enquanto a coitada da Monica, com a caixa debaixo do braço, chorava de enervamento e angustia.

Mas o mal-estar de Huberte durou pouco, porque logo se levantou e disse a lady Elmoor:

— O seu vestido está ali, minha senhora. E' necessario vestil-o immediatamente.

— Mas que foi que aconteceu? perguntou lord Elmoor, ansioso.

— Contarei tudo mais logo, minha senhora, ao vestil-a... respondeu Huberte.

— Não se atormente com isso... Eu... não posso vestil-me aqui... disse nervosamente lady Elmoor.

— Que é isso, Evelynna?... perguntou a duqueza de Vêtheuil... Vieram aqui entregar-vos um vestido... que vestido?

— Uma verdadeira maravilha, mas é tarde demais... não posso vestil-o...

— Ainda faltam 25 minutos... E' mais do que se precisa... Vem, Evelynna. Venham senhoritas...

E a duqueza de Vêtheuil, mui-

to intrigada, levou lady Elmoor, Huberte e Monica para o seu gabinete de toilette...

Num quarto de hora realizou-se a transformação e lady Elmoor pôde lêr nos olhos da sua amiga o espanto e a admiração.

— E não querias vestil essa maravilha! disse ella. Oh! Evelynna! Teria sido uma falta imperdoavel...

— Tanto mais, interveiu bruscamente Monica, que se derramou sangue pá'a que elle pudesse estar aqui a estas horas, minha senhora. Ha um homem assassinado e a senhorita Huberte por um fio que não manda outro para o inferno... Foi ella que nos livrou d'este perigo, ella que trouxe aqui o vestido e o automovel nobilissimo...

— Fique aqui, mademoiselle, peço-lhe, disse Mme. de Vêtheuil, dirigindo-se a Huberte... Mais logo nos contará todas essas cousas.

— E' preciso telephonar a Mme. Barrett, ao sr. Corbières, á policia, disse, agitada, lady Elmoor.

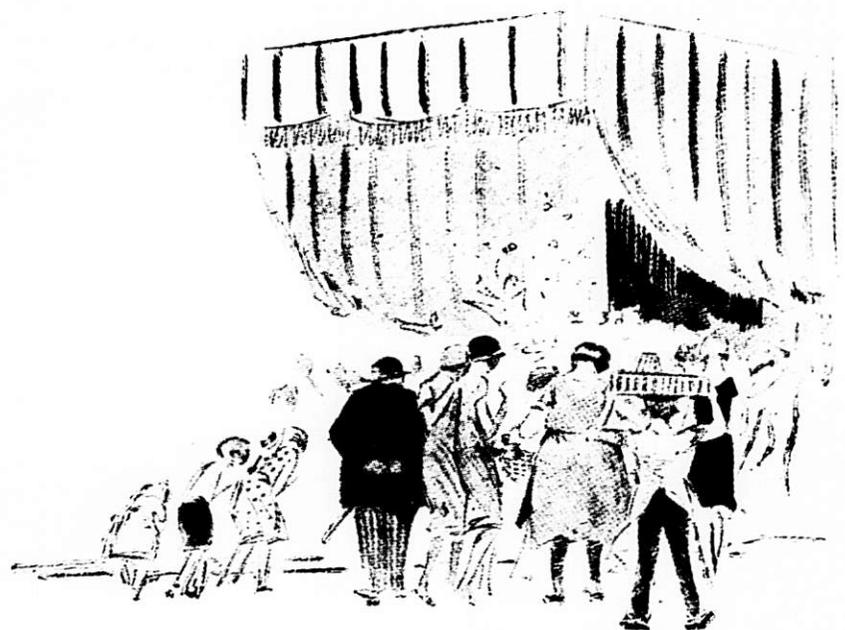
Um criado entrava...

— O senhor duque manda dizer á senhora duqueza e a sua excellencia lady Elmoor que sua alteza real acaba de chegar.

— Depressa... depressa... Evelynna... murmurou Mme. de Vêtheuil.

— Fique... fique... insistiu Evelynna Elmoor, dirigindo um sorriso quasi supplicante a Huberte e a Monica.

Depois da guerra, nunca senhora alguma tinha conhecido mais incomparavel triumpho do que aquelle que teve lady Elmoor, naquella noite. Aquella belleza "ruinosamente simples", desejada por Huberte



REVISTA FEMININA

e realizada por Paulo Corbieres, eclipsava tudo em redor...

No esplendor das luzes, o vestido maravilhoso, entre os luars fugazes dos brilhantes, os fogos do solitário verde, as opalescencias doces das perolas, o crepitante brilho dos rubis e das esmeraldas, faziam da jovem senhora verdadeiramente a rainha da festa...

Ella passava como um meteoro por entre os convidados, destacando no fundo violentamente colorido dos "costumes" orientaes uma visão de pureza lyrial, de esquisita frescura, de incomparavel graça. Ella foi, verdadeiramente, ingleza disfarçada em hindú, nessa noite maravilhosa de luxo, de poder e de belleza, a mais real das parisienses, porque Paris a tinha consagrado com a sua arte...

* * *

Um pouco antes da meia, durante a qual deveriam fazer-se as apresentações de artistas e teriam logar um concerto e uma revista, lady Elmoor, seu marido, o duque e a duquesa de Vétheuil, vieram ter com Huberte e Monica...

A jovem fez então a narrativa de tudo o que se tinha passado e informou lady Elmoor que o costureiro viennense tinha declarado que assistiria á festa, da tribuna reservada aos musicos.

— Ah! isso é insolencia de mais! disse a duquesa de Vétheuil. Vou mandar pôr na rua esse maroto...

— Não faça isso, disse lord Elmoor... Elle já deve estar furioso vendo-vos apparecer com outro vestido differente daquelle que lhe tinha arranjado, accrescentou, dirigindo-se á sua mulher. Quem sabe mesmo se elle já não se foi embora... Vou vêr...

— E eu vou prevenir os secretas que estão de vigilancia, disse o duque de Vétheuil.

Sahiram ambos... E dez minutos depois reappareciam escoltando Werner, muito pallido, desfeito, o suor a correr-lhe do rosto, o olhar de cão escorraçado. Ficou atonito ao vêr Huberte e a sua companheira... Mas, quasi immediatamente os traços da physionomia tornaram-se-lhe ainda mais duros, numa expressão de teimosia feroz.

— Então, senhor Werner? Que vae dizer agora a essas moças? perguntou ironicamente o duque de Vétheuil.

— Se eu nem as conheço... nunca as vi... engasgou o homem, limpando o suor. Reconheço que commetti uma indiscreção... senhor duque... arranjando um lugar entre os musicos... Mas... eu sou artista... preciso de estar ao facto das novidades elegantes... E... a senhora duquesa comprehende bem o sentimento que me fez agir deste modo... eu... sim... eu...

— O senhor é um bandido! disse lord Elmoor, com insultante desprezo.

— Milord... este insulto...

— Não é um insulto, é uma constatação... Negará o senhor que fez beber uma droga, hontem, ao meu chauffeur, para poder apoderar-se do meu automovel? O pobre rapaz contou-me o que se passou. Negará o senhor ter usado do meu carro para enganar Mme. Barrett e estas duas moças? Negará o senhor tel-as sequestrado, essas duas pobres pequenas, no seu pavilhão de caça da floresta de Senart? Eu conheço a casa, senhor Werner... Dormi ali uma noite quando era ainda propriedade do sr. Mor-teaux, meu amigo... A descripção que fez della Mlle. Laforest é perfeitamente exacta.

— E, entretanto, nego... Nego absolutamente, começou Werner.

— Negará o senhor tambem ter-me entregado estes dois cheques de 10 mil e 15 mil francos, nessa mesma casa da floresta de Senart? perguntou Huberte, apresentando os dois cheques ao costureiro, que fez instinctivamente um gesto para se apoderar delles...

— Oh damnada rapariga!... Como conseguiu livrar-se dali?...

— Então confessa? perguntou o duque de Vétheuil.

— Que fez do meu pessoal... indagou Werner, dirigindo-se a Huberte, sem responder ao duque.

— Piote Alexandrovitch está provavelmente morto, com uma garrafada que Lief lhe atirou á cabeça. Lief Antonovitch está amarrado. Se a velha cozinheira não os fez desaparecer... deve encontral-os no mesmo lugar, senhor Werner... explicou Huberte.

Um golpe discreto na porta interrompeu a jovem. Foi o duque quem foi abrir.

— Entrem, senhores! disse.

Um homem grisalho, mas jovem ainda, com uma roseta vermelha e uma fita da medalha militar, na botocira, entrou, acompanhado por quatro robustos creados.

— Senhor commissario, disse o duque, o senhor já está ao par do que se passa... cumpra, portanto, a sua obrigação.

— Em nome da lei, disse o commissario, mostrando a sua divisa, está preso; siga-me sr. Werner... e nada de escandalos...

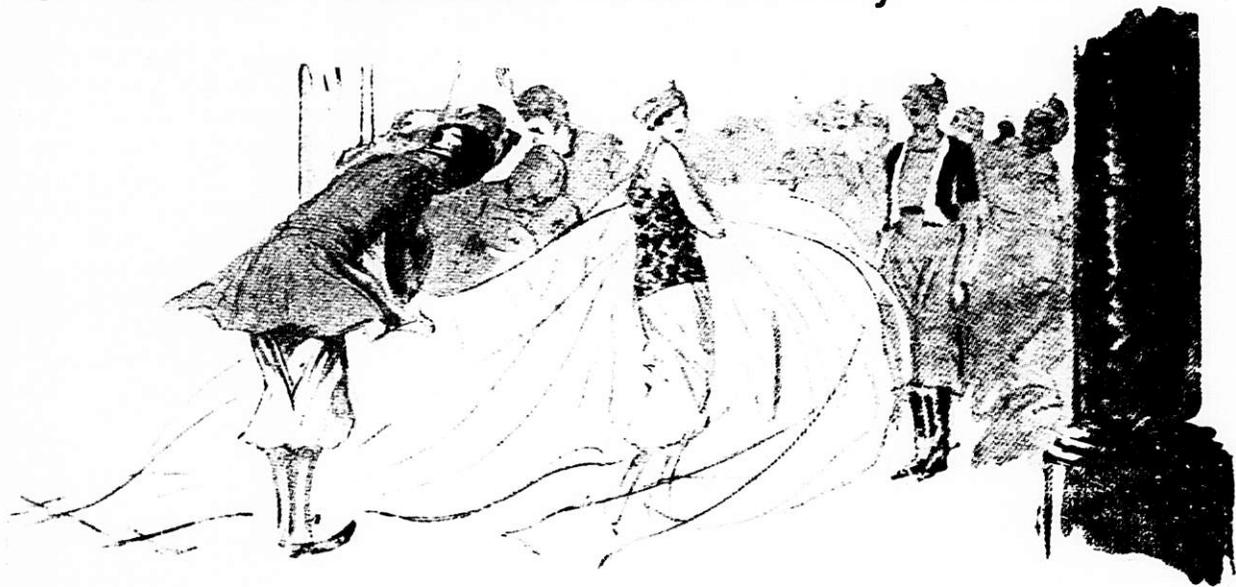
— Como! balbuciou o homem, sentindo-se perdido. Protesto!... Estou... O senhor não tem o direito...

— Isso é o que nós vamos vêr mais tarde, disse o commissario. Agarrem-me este camarada, accrescentou dirigindo-se aos creados e segurem-no bem. Vamos!...

E Werner, no seu vestido de tzigane, meia hora depois, dava entrada no xadrez... segundo a promessa que Huberte lhe tinha feito no pavilhão de caça da floresta de Senart.

(Conclue no proximo numero)

O bello vestido de Lady Elmoor



(Continuação do numero anterior)

Poz o motor em andamento, accendeu os pharões... Em dois segundos a poderosa machina estava prompta para a partida.

— Vae abrir o portão! gritou para a companheira, que obedeceu e veiu, toda encolhida, esconder-se no fundo do carro.

E sob a mão firme da moça corajosa, o automovel deu volta na estrada e mergulhou na treva... a toda velocidade...

A floresta, branca e negra sob a neve turbilhonnante e ao duplo fulgor dos pharoes, animava-se, á volta do carro, de uma vida phantastica.

O caminho parecia cavado de ravinas; as arvores, os abutros cobertos de geada corriam numa fanatolia louca, ao encontro da moça, firme no volante. Alucinantes, os seus grandes esqueletos negros, em lençóis de neve, enterravam-se, gesticulando, na sombra espessa...

Huberte, com o pequeno chapéu enterrado até ás orelhas, levantada a gola do manto, não sentia nem o vento, nem a fadiga, nem a neve, nem o frio... Queimava-a uma febre de vontade que lhe tendia os musculos e os nervos até quasi á ruptura... Na primeira encruzilhada parou... Um poste indicativo, ao luar pallido dos pharões, erguia-se na sua pallidez esguia...

Caminho da Faisanderie, leu ella...

— Onde estamos? perguntou Monica.

— Caminho da Faisanderie... Não existe qualquer outra indicação.

— Não conheço esta parte do bosque... gemeu a costureira.

— Tanto peor... para a frente... disse Huberte. Mais adiante se verá...

Ao longe brillhou uma luz viva, atrás dellas. Ao rez do caminho scintilava uma pequena estrella. E o teuf-teuf precipitado de uma motocycleta chegou aos ouvidos de Monica.

— E se viessem em nossa perseguição, mademoiselle?

A moto ainda estava longe. Huberte, segurando o volante com toda a energia pisou a acceração e a corrida louca, vertiginosa, phantastica precipitou-se na curidão da noite...

Emfim, pouco depois, muito longe, brillharam algumas luzes esparsas. Lentamente precisaram-se os contornos das casas... A lanterna da motocycleta tinha sumido. Huberte amorteceu a marcha do motor e meteu por entre paredes altas e nuas, durante uns trezentos metros. Ao luar dos pharões divisou-se finalmente um homem, um camponez...

— Eh! meu amigo! exclamou ella. Perdimo-nos na floresta e não sabemos mais onde estamos...

— Aquí estamos em Soisy-sous-Etioules. A aldeia fica mais para baixo... no fundo... Não para Paris?...

— Sim...

— Então tomem a estrada que vae a Champrosay... a segunda á direita... Depois é só correr á direita...

— Obrigado, meu amigo...

REVISTA FEMININA

— Não tem de quê, replicou o camponez.

Huberte partiu novamente, mais confiante agora. A aldeia inteira estava já adormecida... De espaço a espaço riscava um candieiro... Tendo alcançado a estrada de Champrosay a coisa tornou-se mais difícil. Trinta kilometros, em bom caminho, não são nada, para um automobilista afeito á manobra do volante. Mas trinta kilometros em noite escura, num caminho esburacado, cheio de lama, sob a chuva, o vento e a neve, não são um passeio muito agradável... Além disso Huberte não guiava havia muito tempo e não estava aparelhada para isso. O seu manto de astrakan, a escorrer agua, pesado de neve meio fundida, pesava-lhe nos hombros como uma capa de chumbo. Um pouco para diante de Villeneuve-Saint-Georges, o chapéu, fustigado pelo vento, escapou-se-lhe da cabeça, numa rajada...

— Mas, perdão... Mademoiselle... este carro é de lady Elmoor!

— Sim... já sei... deixe-me em paz, gritou Huberte.

Dez minutos depois o automovel parava diante do palacio do duque de Vetheuil.

Esgotada de cansaço e de emoção, Huberte desceu, chamou Monica, avançou para a entrada principal... O atrio resplandecia de luzes... Entrou, acompanhada da costureira...

Os creados, em libré azul, peruca empoada e meias de seda, olharam-nas com espanto e surpresa.

— A senhora é portadora de um convite? aventurou discretamente um delles...

— Lord e lady Elmoor já chegaram? perguntou a moça, fazendo um esforço supremo de energia... Já começou a festa?...



Portanto eu nego... Nego absolutamente, começou Werner.

Nem porisso parou, continuando para a frente, sem se importar com os signaes dos guardas, mettendo pelas ruas de Paris, a toda velocidade... Eram onze e meia quando chegou enfim á casa de lord e lady Elmoor.

Fez resoar a busina.

O guarda-portão, reconhecendo o som correu...

— Onde está lady Elmoor? perguntou Huberte, em inglez.

— Madame acaba de partir para casa do sr. duque de Vetheuil... respondeu o homem, espantado diante daquella moça, toda molhada, sem chapéu, os cabellos collados nas frontes, que a interrogava.

— A festa começa á meia-noite, não é?

— Sim, mademoiselle...

— Então, ainda vamos chegar a tempo... Obrigado.

— Não, senhorita... A pedido de sua alteza real foi adiada por meia hora... Mas, o seu cartão de convite... senhorita?

— Eu trago... a lady Elmoor...

— Precisamente eis sua excellencia que vem ahi, interrompeu o creado.

Huberte, galvanizada, voltou-se.

Lady Elmoor apparecia, acompanhada de seu marido, no vestibulo. Estava pallida e nos seus olhos lia-se uma infinita tristeza... Um grande manto de seda e pelles envolvia-a inteiramente... Huberte correu ao seu encontro...

— Madame... Madame... disse, com esforço... O vestido... está ahi!

Lady Elmoor ao vê-la lançou gritos de alegria.

— Você enfim! Minha pobre pequena... Que lhe aconteceu?

Dr. Lazary Guedes

O secretario da presidencia do Estado esteve ha dias no Rio de Janeiro



O dr. Lazary Guedes, joven e distincto advogado, que occupa com brilho o alto cargo de secretario da presidencia do Estado, assistiu, no Rio de Janeiro, a uma grande e solemne reunião das classes trabalhistas da capital do paiz, na qual foi lido o significativo manifesto aos operarios brasileiros, apoiando a candidatura do presidente de São Paulo á suprema magistratura da nação.

Representando o dr. Julio Prestes, o dr. Lazary Guedes teve occasião de pronunciar, na sessão, levada a effeito no "Centro Paulista", uma eloquente e expressiva oração, vasada em bello estylo e nobre serenidade.

O secretario da presidencia do Estado foi acolhido, no Rio, em meio as mais cordiaes manifestações das diversas associações de classe, politicos e pessoas de suas relações pessoaes.

Ao seu embarque compareceram, entre outras pessoas, o representante do sr. ministro da Viação; os deputados Miranda Rosa, Machado Coelho, Alberico de Moraes, Azevedo Lima, Francisco Rocha, Flavio da Silveira; intendentes Vieira de Moura e Moura

Nobre: srs. Luiz Guimarães, Mario Cabral, Mario Rodrigues, Candido de Campos, Wladimir Bernardes, Mozart Lago, Baptista Junior, Decio Sampaio, Amantino Camara, Luiz Carlos da Fonseca, coronel Pompilio Dias, Arthur dos Anjos, Borja de Almeida, Alexandre dos

Anjos, Pio Carvalho Azevedo, coronel Matheus Martins, Sylvio Britto, Benedicto Salles Guerra, dr. Delamare S. Paulo, Mario Antunes, dr. Fiuza Guimarães, todos os componentes da embaixada dos moços mineiros, Centro Republicano "Vianna do Castello", "União dos Operarios Estivadores", "União Republicana Julio Prestes", "Congregação Operaria Julio Prestes", "Bloco Ferroviario", amigos e representantes da imprensa.

— Por occasião da partida do trem foram erguidos vivas aos srs. Washington Luis, Julio Prestes e ao Brasil.

— O dr. Lazary Guedes, ao descer no Norte, foi recebido pelas casas civil e militar do sr. presidente do Estado e abraçado por innumerous amigos e admiradores.



Grandioso edificio inaugurado ha pouco pelo dr. Julio Prestes. A Penitenciaría de S. Paulo é considerada como um dos estabelecimentos, no genero, mais bellos do mundo.

O esporte feminino progride em São Paulo

Já são muito poucos os que, presos ainda a preconceitos mais ou menos arraigados, batalham pelo afastamento da mulher, da pratica dos esportes. É innegavel, com effeito, a larga somma de beneficios que o esporte traz á mulher. Ella, aos poucos, vae se habituando ao ambiente das praças esportivas, recebendo a energia sã dos raios solares, tomando a plenos pulmões o oxigenio.

O esporte, aliás, para attingir á sua finalidade, é preciso não seja praticado apenas por um sexo. Nos Estados Unidos e no Velho Mundo já se tem como axioma este preceito.

Em nosso paiz, na verdade, pouco se tem feito sobre o assumpto. Com excepção de algumas iniciais, S. Paulo, como o Fluminense F. C., o C. R. Vasco ciativas oriundas dos grandes clubes do Rio e de da Gama, o C. A. Paulistano, o C. R. do Flamengo e o E. C. Corinthians Paulista, a maioria dos nossos gremios esportivos não mantêm sequer, uma secção feminina.

Para gaudio dos paulistas deve-se dizer que em sua capital se deu a primeira tentativa isolada no genero. Fundada em 2 de outubro de 1928, está funcionando regularmente em S. Paulo, a Asso-

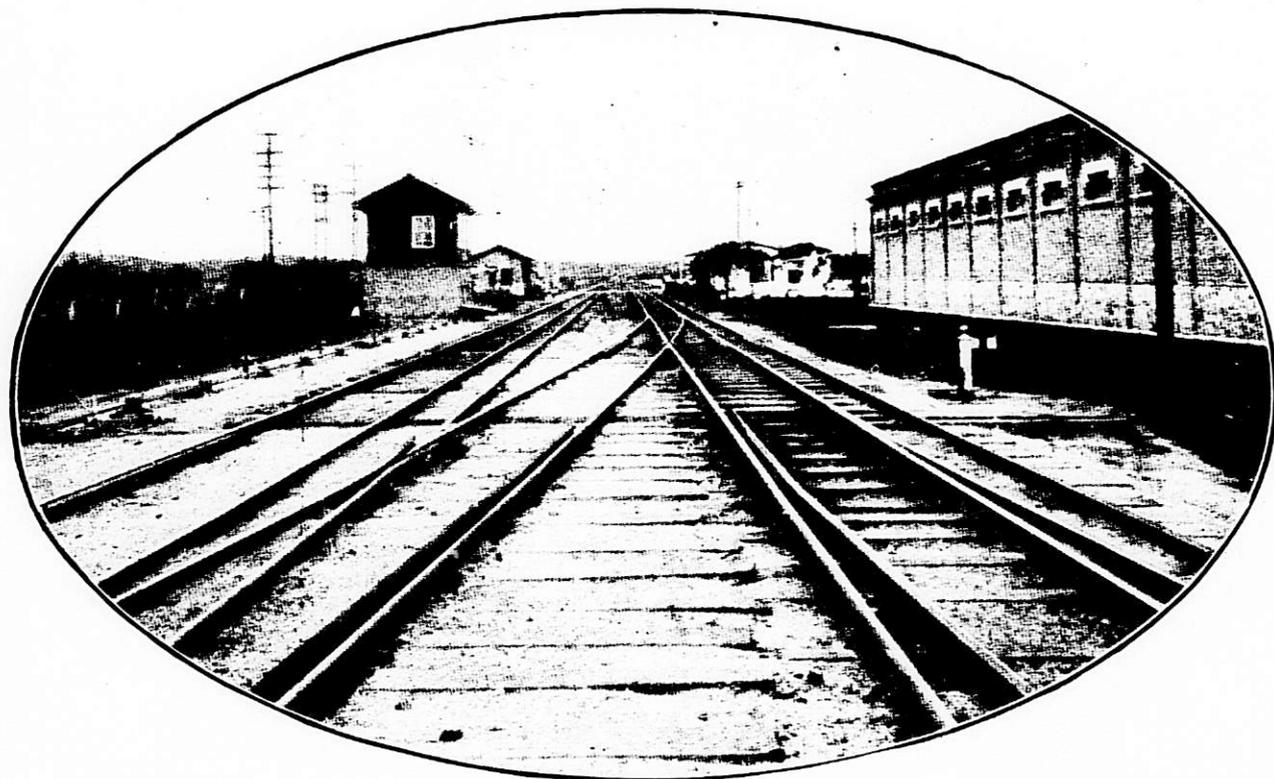
ciação Esportiva Feminina, que conta com elevado numero de associadas, pertencentes ás nossas melhores familias, e que cultiva intensamente os desportes mais indicados para o sexo, como a gymnastica, o cestobol, a natação, danças rythmadas e o pingue pongue.

Para tanto mantém uma sede social, á rua Immaculada Conceição, 5, na qual pratica todos aquelles jogos, com excepção da natação, para a qual se utiliza da piscina Itororó.

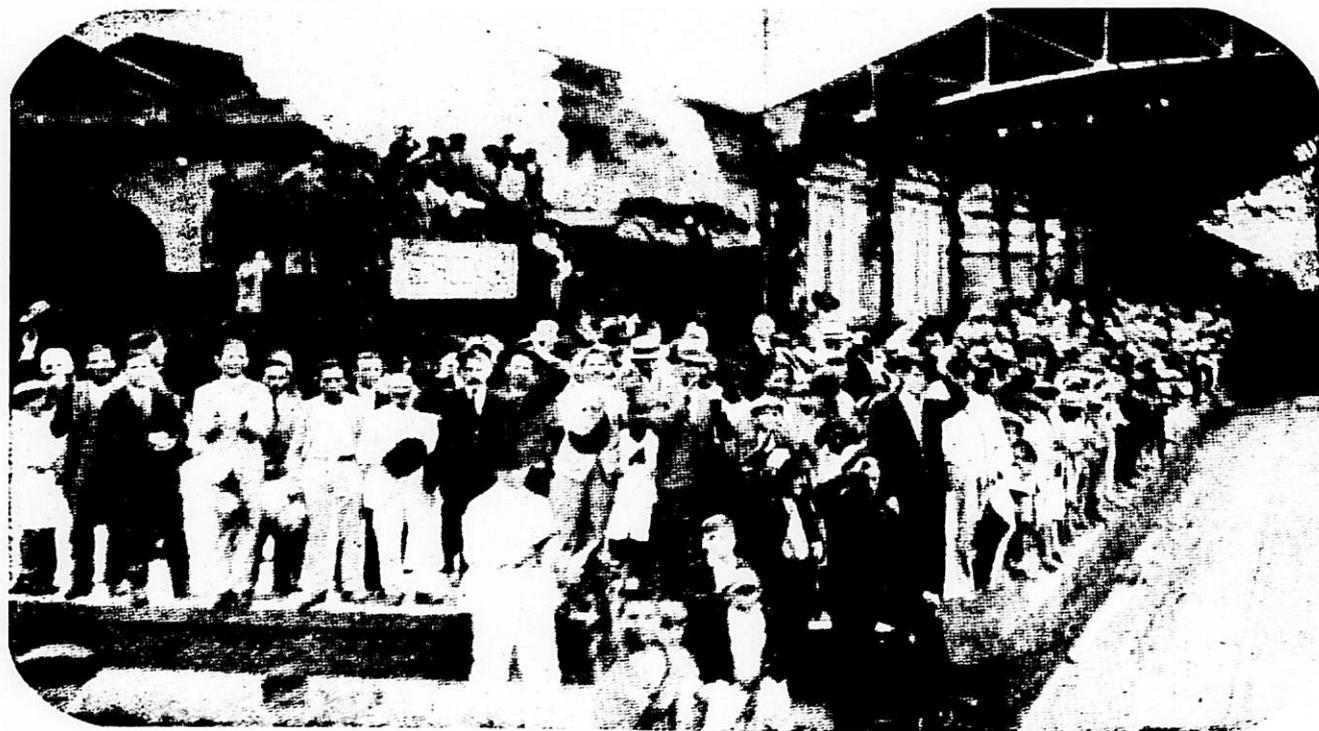
A agremiação mantém ainda uma bibliotheca, cuja frequencia é facultada ás associadas. As aulas de natação, gymnastica e danças estão a cargo de professoras competentes, entre as quaes d. Carmen de Barros e d. Mimi Toledo.

A Associação Esportiva Feminina tem, actualmente, a seguinte directoria: Presidente, srta. Maria José L. Pereira; vice-presidente, srta. Edith Freitas Lima; 1.ª secretaria, srta. Maria de Lourdes S. Motta; 2.ª secretaria, Maria Rosa de Moura; 1.ª thesoureira, Maria do Carmo Lobo Rosa.

São conselheiras do clube as seguintes senhoritas: Esmeralda Vieira Adamo, Isabel Carneiro da Cunha, Marianninha Contijo de Carvalho, Heluciá Lobato, Lourdes Silveira, Anna Thereza Iena Pereira de Almeida, Guilhermina Saraiva, Arantes, Luiza Corrêa, Maria Apparecida Lima Pereira, Euphrosina Meira Mattos, Dinorah de Carvalho.



Cabine de sinalização e travamento de chaves, no kilometro 11, da E. F. Sorocabana, também inaugurada pelo actual presidente de S. Paulo.

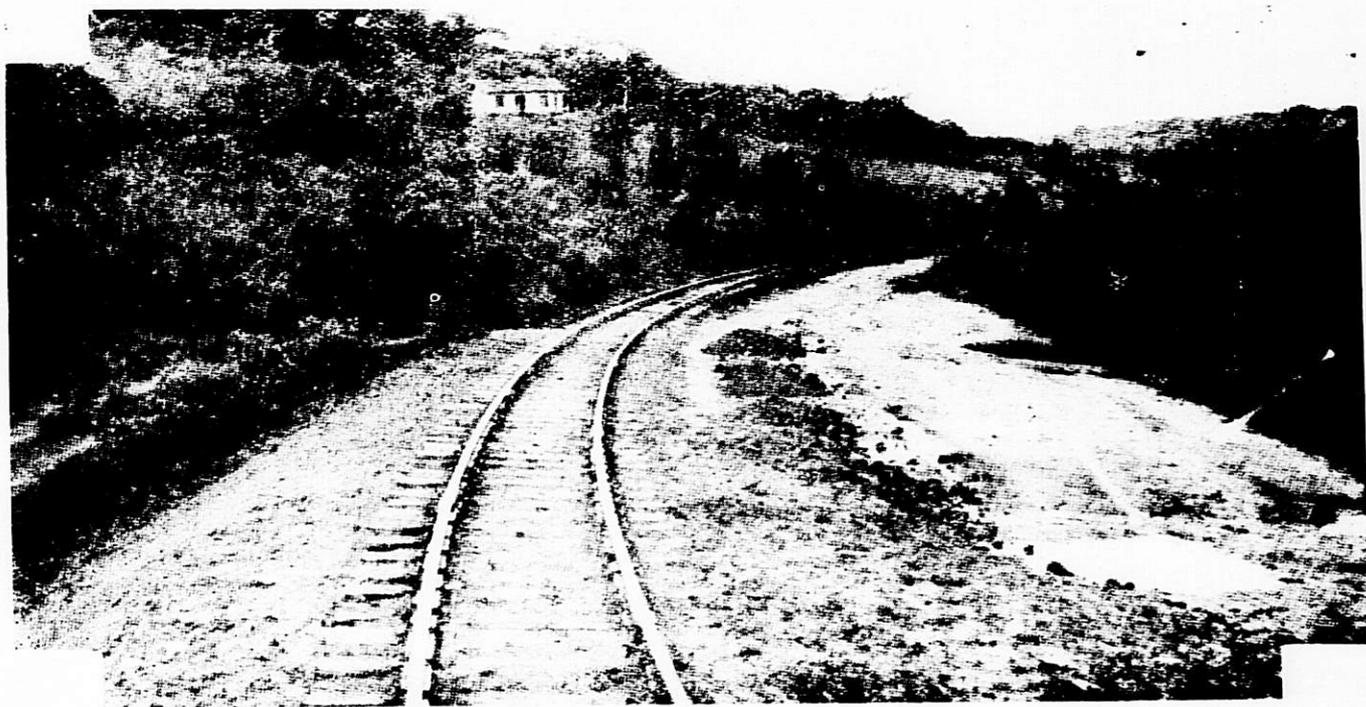


O trem especial chegando à estação de Sorocaba

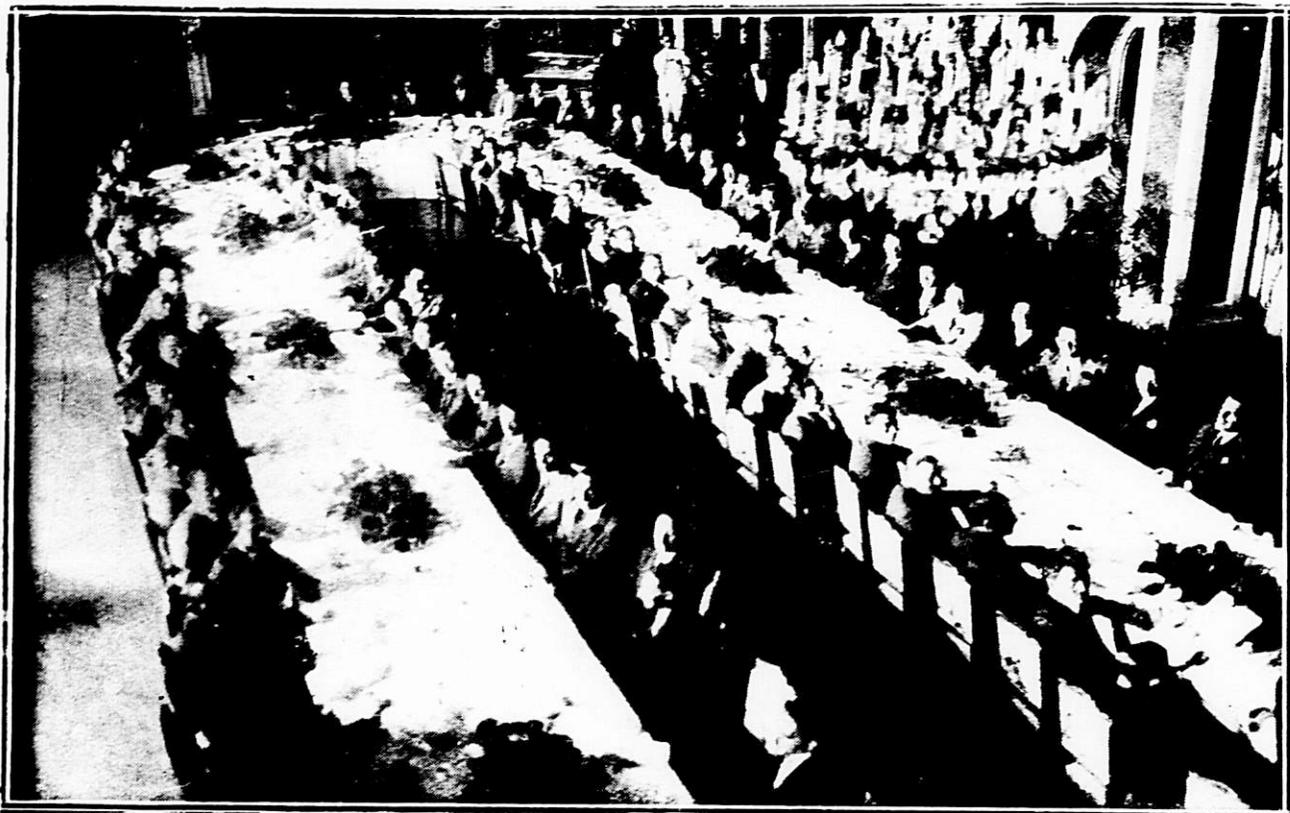
REVISTA FEMININA



Alcatrazas para manobra, à distancia, das chaves e semaphoros



Um trecho da ferrovia Mayrink-Santos, recentemente inaugurado

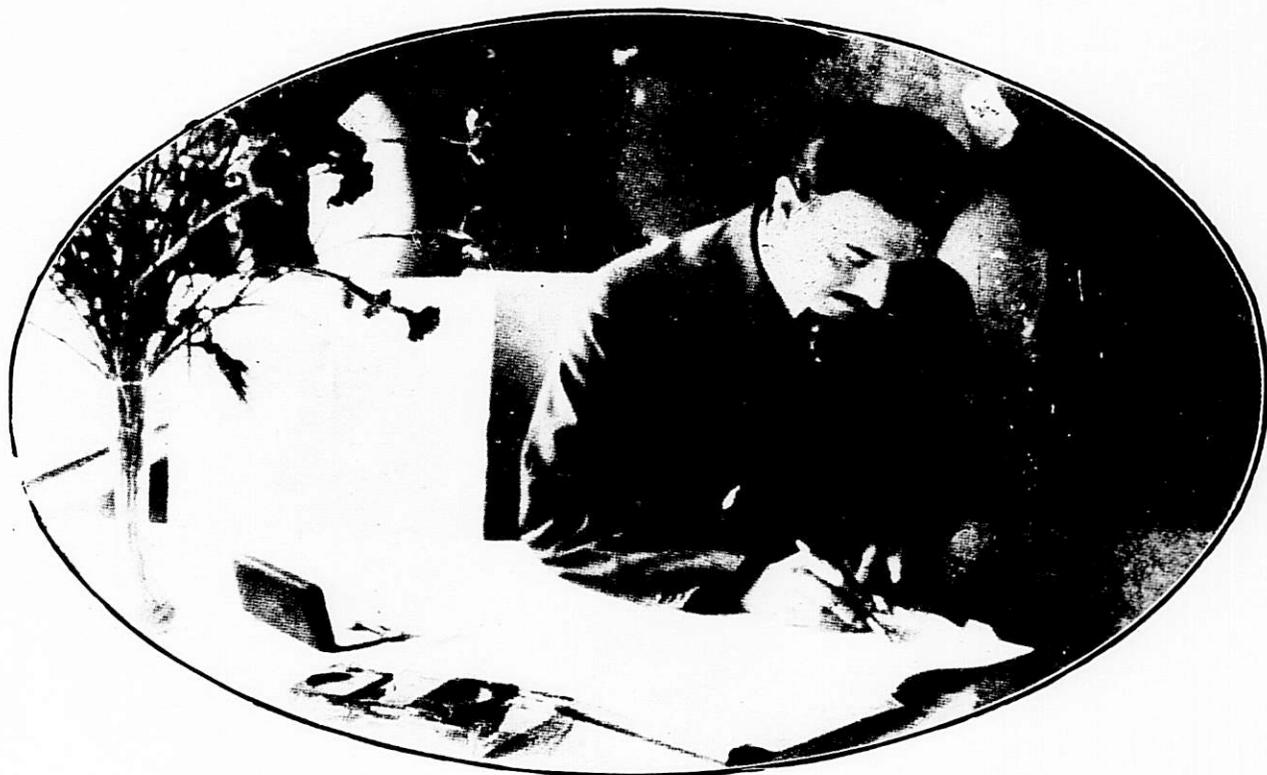


Um aspecto do banquete oferecido pelo povo de Santos ao dr. Julio Prestes, por ocasião de sua visita àquella cidade.



Grupo tirado no Palácio dos Campos Eliseos onde se vê o Dr. Julio Prestes rodeado de altas figuras da politica

Importantes inaugurações na E. F. Sorocabana



O presidente Julio Prestes assignando, no vagão da Sorocabana, a acta da inauguração do primeiro trecho entregue ao trafego do prolongamento Mayrink-Santos.



Em Mayrink. Flagrante do acto inaugural da nova linha

rante e depois do pleito. Da parte dos "liberaes", a declaração peremptoria de que vão ao pleito civico armados até os dentes, com "suas espadas a tremer na bainha", e que se forem vencidos nas urnas, subverterão a ordem, entregarão o paiz á machoeca e ao saque...

E' a imposição da minoria á maioria. Fraca de numero numa democracia que se dirige a si mesma pelo voto da maioria, certa de sua derrota "arithmeticamente", porque entre 17 e 3 numa prova de algarismos é evidente a maioria esmagadora da primeira somma, ameaça com a revolução!

Que extraordinarios "liberaes"!

Esquecem-se, porém, esses fanfarrões mosqueteiros que o sangue que lhes corre nas veias é o mesmo do adversario, que a coragem que lhes possa armar o braço fratricida é duas vezes maior no pulso que, filho do mesmo tronco, se avigorou na ordem e não degenerou na bernarda, se formou na civilização e não regrediu na selvageria, se educou na disciplina e não se aviltou na violencia.

Esquecem-se ainda que a serenidade do governo que, por tolerancia democratica, lhes permittiu a fanfarronada literaria, o quixotismo rhetorico, e que por dever republicano lhes assegura a liberdade no pleito, saberá cortar-lhes o passo, esbarrar-lhes o impeto, algemar-lhes os pulsos, amordaçar-lhes a grito nem bem pretendam subverter a ordem.

Não chegaremos lá, entretanto. O povo conhece o valor desses demagogos na hora da luta em que não se combate com pistolões de oratoria, a salvo do perigo.

E, se esses oradores de esquina pretenderem não se submitter á vontade da nação, poucos sequazes encontrarão porque o civismo e a dignidade comprovada dos rio-grandenses, como dos mineiros ou

desses quatro ou cinco mosqueteiros do ridiculo. Elles ficarão reduzidos a seu proprio numero, formando apenas pequeno grupo de reprobos da patria, dos parahybanos não se podem definir pelas palavras pouco usadas, pelos impulsos oratorios irreflectidos.

Após mezes e mezes de exaltação de febre, de intrigas, de controversias vamos encontrar-nos em frente ás urnas. E' o momento de provarmos nossa educação politica, nossa cultura mental, nossa disciplina social. Não são dois grupos que se enfrentam: é a propria nação que se defronta para definir-se no e incerto dos povos. Se realizarmos esse acto civico com elevação e dignidade, esquecidos de incidentes e de agravos, teremos mais uma vez reafirmado nosso direito á communhão civilizada.

Os eleitores do candidato nacional, o presidente Julio Prestes, não terão necessidade senão dos proprios votos, e apenas delles, para a victoria, e não ser que se inverta a nação de numero. Certos desta verdade, fortes desta certeza basta-lhes votar. De nada mais precisam. Nem da fraude, nem do esbulho. Nem da força nem da violencia. São dezesete, os outros são apenas tres. Não dezesete inimigos contra tres, mas dezesete irmãos de um lado e tres de outro.

Absolutamente seguros da victoria por sua maioria indiscutivel, vão ao pleito os eleitores do presidente Prestes como a uma reunião de familia, na qual, sem acrimonia e sem offensa, se deve resolver um facto de familia.

Que os outros assim o entendam e o dia 1.º de março — com a victoria da candidatura Prestes e um aperto de mão entre os adversarios de hoje, num Brasil unido e respeitoso de sua propria opinião expressa pela maioria — será uma de nossas mais gloriosas ephemerides.

CLAUDIUS

O trabalho em S. Paulo

Local do "Jornal do Brasil" sobre a collocação de trabalhadores através o Departamento Estadual do Trabalho

RIO, 11. — O "Jornal do Brasil" publica o seguinte suelto:

"S. Paulo continua a dedicar esforços á questão dos trabalhadores. E' assim que a Agencia Official de Collocação do Departamento Estadual do Trabalho está facilitando o transporte, para o las, como aos de todas as outras profissões que interior, não sómente aos trabalhadores agricoltivos se relacionam com a agricultura. Tanto aos que

se apresentam espontaneamente á referida reparição, como aos que exhibem cartas de apresentação, é fornecida passagem gratuita, não só pessoalmente ao trabalhador, como á sua familia, bem como o transporte de bagagem, seja qual for a localidade escolhida.

Si os trabalhadores não têm alojamento, a agencia dá hospedagem na vespera da viagem, na Hospedaria de Immigrantes, onde jantarão e pernoitarão, sem despesa alguma. lavoura, que pretenderem collocar-se nos serviços

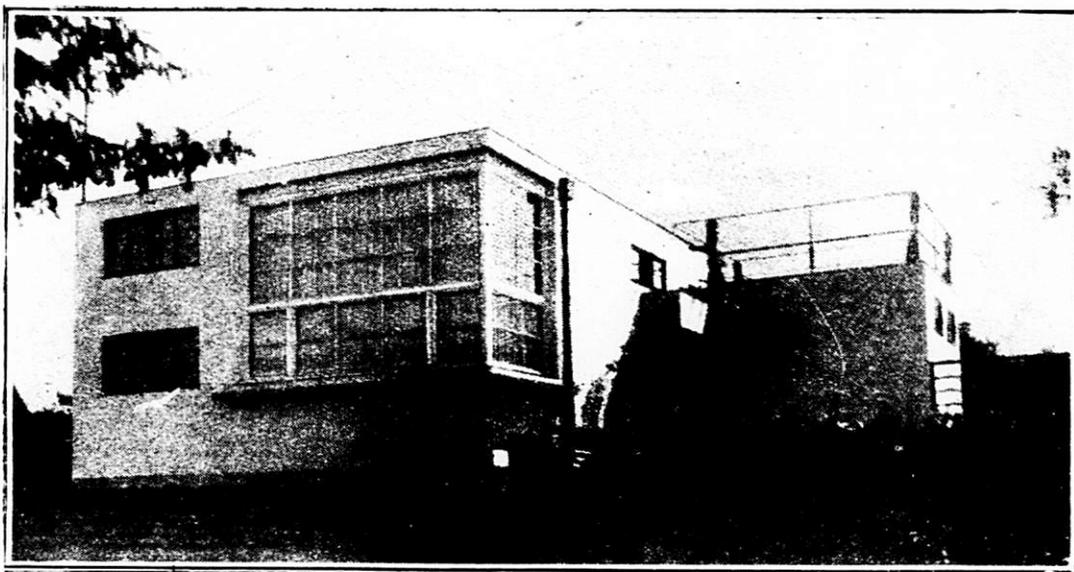
Aos trabalhadores de profissões extranhas á de sua especialidade, a agencia accita as respectivas offertas, para catalogal-as e distribuir aos interessados, que do interior do Estado recorrem á agencia para angariamento de operarios e trabalhadores de toda a natureza".

O attentado de Montes Claros

Temos sempre affirmado a exempção desta Revista em assumptos que dizem com os processos de infeliz politicagem que agitam, com prejuizo, a nacionalidade, sem ideaes nobres que a recommendem ao apreço dos espiritos conservadores.

Esta nossa attitude, porém, como já temos feito sentir, não significa alheimento ou desinteresse da causa nacional, pois sendo uma revista de senhoras não deixa de ser órgão de corações brasileiros, norteados pelo patriotismo e relembrados pela fé, que exultam com as glorias de seu paiz e se confrangem com os tristes episodios, com que a baixa paixão politica o faz regredir á selvageria. E' este ultimo sentimento de protesto e indignação, que nos leva a exprimir nestas linhas, escriptas quasi á hora de entrar para o prélo esta Revista, nossa solidariedade com o movimento nacional — porque a consciencia nacional é de ordem e justiça e não de revolta e chacina — que profliga o inominavel attentado de Montes Claros contra o dr. Mello Vianna e seus dignos companheiros, do qual resultaram mortes e violencias irreparaveis.

Não entramos em commentarios, tão flagrante é por si mesmo o tragico acontecimento. Deixamos apenas com todo o vigor de nosso espirito a expressão de nosso protesto, de nossa justa revolta e de nossa solidariedade com as victimas do brutal attentado.

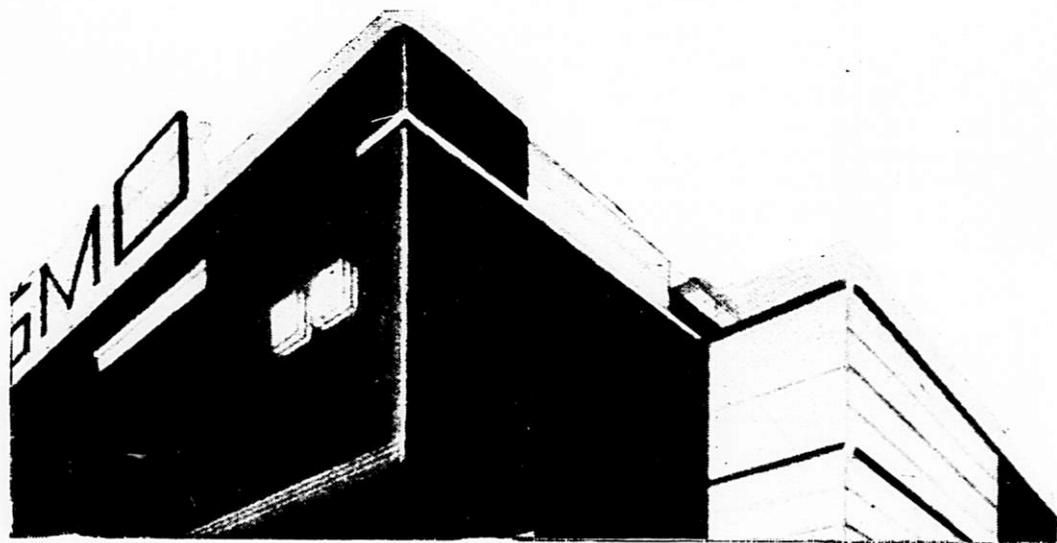


Casa particular. Architecto Ernesto Mann.

A architectura moderna pretende: limpeza, clari-
dade e serenidade normal. O architecto de tenden-
cias novas não complica as construcções com flo-
reados e relevos inúteis. A linha é pura e limpa: o
plano é claro e simples. A's vezes, principalmente,
nas casas de recreio, residencias campestres, com-
binam-se as janellas e balaustradas com uma asy-
metria harmoniosa, como ritmos contrapostos de
uma musica de jazz. Outras vezes, nas construcções

de casas de aluguel, a repetição uniforme de um
typo de janellas, pilastras, molduras, enriquecem com
sua repetição e ritmo de conjunto, do mesmo modo
que se enriquece um effeito musical em certos casos
pelo martelar persistente e compassado do acompa-
nhamento, e, do mesmo modo, que certas poesias
augmentam o seu effeito pela cadenciosa igualdade
dos hemistichios classicos.

MANUEL ABRIL



Atelier em Moscou. Architecto A. Grünberg.

A Eleição de 1.º de Março

Vae, enfim, realizar-se dentro de alguns dias o grande pleito de 1.º de março.

Pode-se garantir desde já que se effectuará com absoluta liberdade, com inteira garantia, com o mais alto espirito de isenção official que até hoje se manifestou em quarenta annos de republica que levamos.

Debalde tentaram os pseudo-liberaes deturpar as intenções do governo federal. Em vão propugaram que elle pretendia intervir nos tres Estados dissidentes. Inutilmente, annunciaram violencias, previram coacções, prognosticaram o abuso e a prepotenciação.

Os factos ali e tão na inelutavel nudez da verdade. Tiveram os pseudo-liberaes inteira liberdade não só para fazer a propaganda de suas idéas, como para insultar desabridamente o governo constituido e não puderam arrolar um só acto, não digamos até mesmo de prepotencia, mas de simples policia repressora por parte do governo.

Em S. Paulo tiveram seus candidatos amplas garantias, foram toleradas suas demasias de linguagem, suas diatribes calumniosas, enquanto os propagandistas da candidatura nacional eram vaiados e agredidos em Minas, na Parahyba e no Rio Grande do Sul pôr sequazes dos respectivos governos.

Factos recentes provam a superioridade e a isenção de animo com que o governo federal tem encarado o assumpto. Ainda agora, na vespera da eleição, assignalou-se no Estado da Parahyba facto digno de registro na historia desta agitada disputa.

Os politicos de um de seus municipios que eram favoraveis á candidatura Prestes foram ameaçados de prisão e deportação pelas autoridades locais.

Um delles, o agente do correio, viu-se impossibilitado até de expedir as malas postaes e teve que fugir alta noite pelos fundos da agencia...

Quando se poz a salvo da "liberalidade" daquelles truculentos machaçazes, requereu *habeas-corpus* ao juiz federal, dr. Ismael de Souza, que, diante das informações e do testemunho de pessoas idoneas e do proprio administrador dos correios da Parahyba, que foi ao local syndicar, concedeu a medida assecuratoria dos direitos postergados.

Sua sentença é modelar e esse juiz tem um dos mais bellos passados de nossa magistratura pela sua imparcialidade e severa comprehensão da Justiça. Elle proprio appellou de sua sentença, desejando que acerca do caso se fizesse ouvir o Supremo.

Veio o caso ao Supremo Tribunal. Tratava-se de politicos adeptos da candidatura Prestes.

Os pseudo-liberaes propagaram que o governo ia influir para que o *habeas-corpus* fosse mantido.

Pois o Supremo cassou-o, entendendo que não era este meio idoneo para garantir o exercicio de direitos politicos, e o governo com o respeito que sempre lhe tem merecido o poder judiciario nenhum interesse mostrou pelo caso!

Ficaram os partidarios da candidatura nacional desprotegidos de qualquer medida judiciaria, sujeitos á sanha e aos caprichos da politica autoritaria e despotica dos que se proclamam tão espectacularmente liberaes.

Se arbitrio e prepotencia houve durante a campanha, ambos elegeram domicilio entre os liberaes, pois a justiça, a equidade, a isenção, o respeito á lei e ao direito não se mudaram da casa da serenidade, cujas portas abriu o presidente Washington Luis, depois de quatro annos em que o paiz, governado por um dos "liberaes" de hoje, esteve entregue á guerra civil e ao estado de sitio.

Não pode esquecer a nação que no decurso desta campanha os pseudo-liberaes prepararam, insistentemente, a arruaça, e ameaçam ainda a paz nacional com a mashorca e a revolução. Em rompantes de quixotismo ridiculo, bravateam que virão do sul ondas barbaras de devastação, levando de vencida os que se lhe oppuzerem, e que amarrarão a redea de seus fogosos corceis no obelisco da Avenida Central...

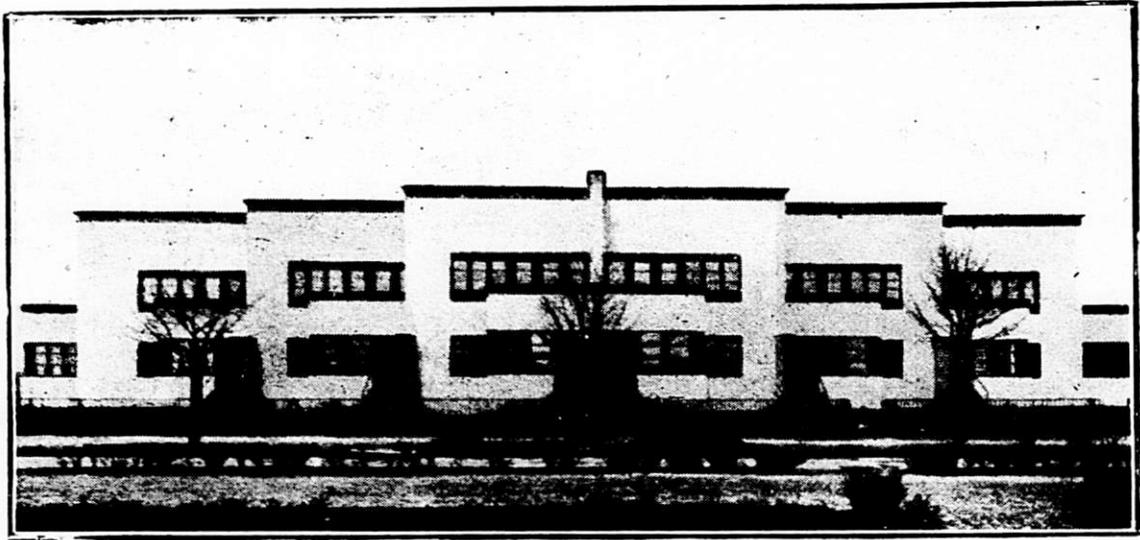
Ao despedir-se de amigos, de partida para o Rio Grande do Sul, afirmou um de seus deputados que já lhe tremia a espada impaciente na bainha!... Outro ameaçou espinçar a Republica de seus chefes primaciaes com o só revoltear de sua lança gaucha...

Esse fanfarrear que, de começo, abriu o sorriso nos labios do bom senso, não era, porém, tão inoffensivo e ingenuo, pois desfechou no sangue, derribando em pleno parlamento uma de suas figuras mais eminentes a repetidos tiros assassinos.

Essa nódoa inapagavel de sangue e de violencia ficou pertencendo a elles, aos que se definem perante o paiz como arautos da paz, da tranquillidade, da disciplina civica.

Da parte do governo e dos adeptos da candidatura Prestes a serenidade, o silencio altivo, a complacencia magnanima para com os desvarios da demagogia. Da parte desta, o tumulto, a desordem, a ameaça effectivada no sangue derramado.

Da parte do governo, a repetida affirmação, comprovada pelos factos, de absoluta isenção antes, du-



Grupo de casas modernas em Berlim.

Estes materiaes foram o ferro e o cimento.

Não houvesse existido o aço e teria sido impossível a invenção da bicycleta, do motor, do patim e mesmo da utilização do vapor. Nem teria sido possível a vida inteira de hoje. A invenção e o material vão sempre de mãos dadas.

Na architectura como em tudo. Por existirem materiaes diferentes com propriedades e resistencias diferentes, pode-se inventar e resolver problemas architectonicos, que não se podiam realizar com os materiaes de antes, madeira, tijolo, pedra.

A madeira não tem a resistencia do ferro: os pilares de madeira, precisavam ser grossos. Geralmente eram reforçados de tijolos. Os pilares de ferro, podem ser finos.

O equilibrio de forças com ferro pode se realizar de um modo quasi aéreo: reduzindo o material de resistencia a um entrelaçado de linhas, quasi como um rendado de ferro. Haja vista a torre Eiffel, Venus parisiense da esthetica siderurgica.

Podia, portanto, o ferro por si só trazer notavel economia, sobriedade e claridade á construcção.

Mas ha mais, muito mais. A aparição do cimento devia ser ainda mais decisiva. Um tecto de pedra precisa, se fôr extenso, de uma grande curvatura —

em abobada, em cupula — para não cahir ou derubar os muros. Um tecto plano, cáe irremissivelmente se não se lhe collocarem columnas de trecho em trecho.

Entretanto, com a applicação do cimento não se dá o mesmo. O cimento tem outras propriedades. Quando o cimento crystaliza como deve, adquire uma cohesão particular homogénea e forte, mas ao mesmo tempo flexivel. O cimento possui uma elasticidade que não tem o tijolo nem a pedra. Não vale pois no cimento, como no tijolo e na pedra a força de gravidade e sim a de cohesão. Dahi que um constructor possa construir uma sala immensa com o tecto plano

sem se ver na necessidade de lhe pôr columnas pelo meio.

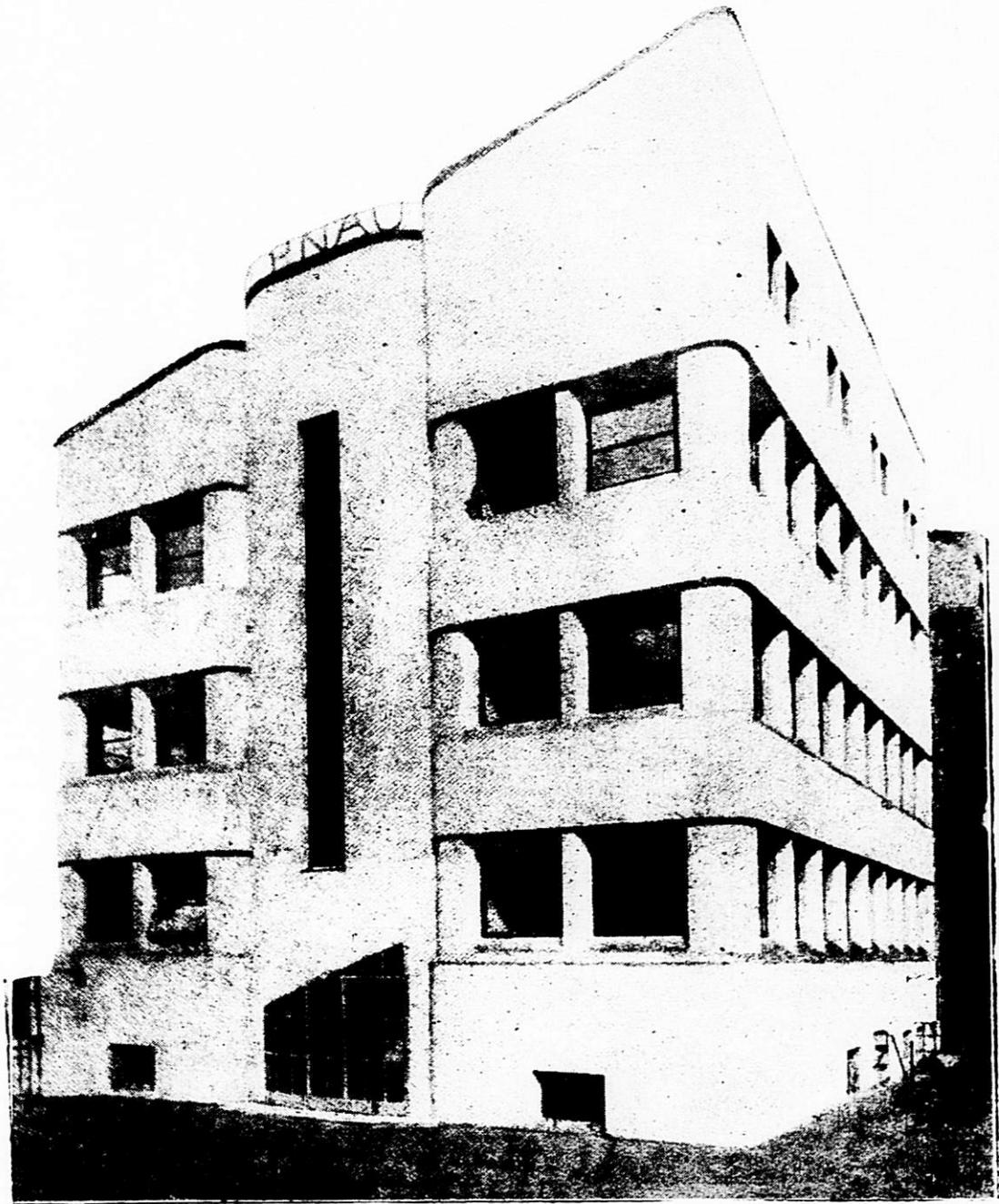
Isto dá como resultado: mais facilidades, mais economia; possibilidade de iniciar novas empresas e de obter novos efeitos estheticos. A "machina para morar" dispoz desde então de um procedimento que lhe permittiu prescindir de obstaculos e conseguir uma estrutura simples, e, como tal, expedita, e, como tal, clara e alegre; e, como tal, ainda, confortavel, economica e higienica.

A casa pode desde então attender ás inspirações das musas novas.

Temos, ainda, outra vantabem: a possibilidade de



Um dos primeiros trabalhos da Inglaterra, em stylo moderno. Architecto Thomas S. Tait.



Casa para officinas. Architecto Alfredo Gellhorn, Berlin.

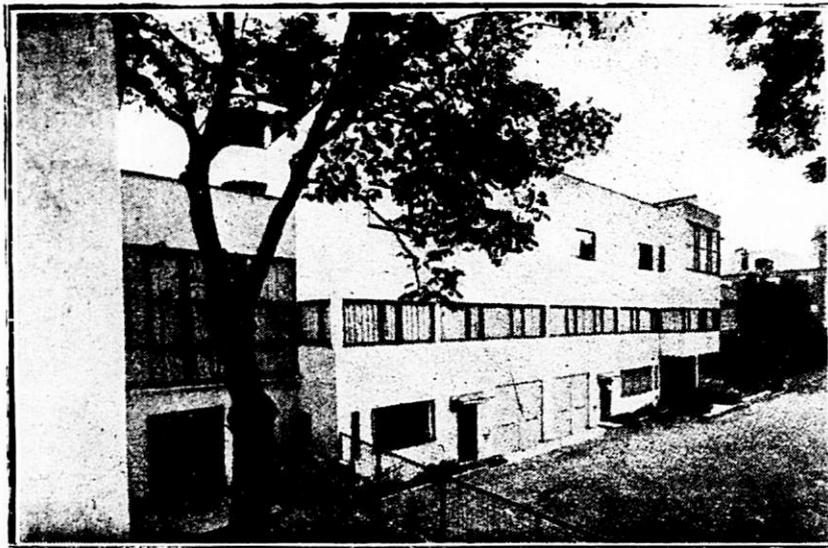
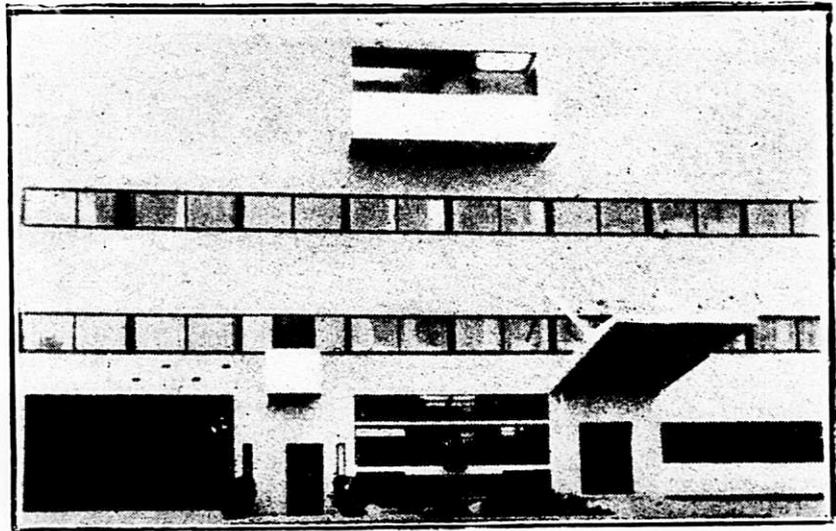
construir casas "por series" torna-se mais facil com o cimento e o ferro que com a pedra, a madeira e até com o tijolo. O tijolo, realmente, um elemento constructivo feito em serie, porém demasiado pequeno: é, como se dissessemos "o átomo" da construcção feito em serie. E' preciso simplificar mais. Convem fazer em serie as portas, as janellas e até as paredes. Deste modo conseguiremos em gráu elevado limpeza, simplicidade, economia.

Os fins praticos, já citados, e as condições ma-

teriaes dos elementos constructivos, deram no referente á esthetica das linhas, uma orientação completamente nova.

Não secco; nem monótono; nem pobre: dá-lhe simplesmente um aspecto nu'. Não estivesse o nosso gosto perverso durante seculos inteiros por extravagancias ornamentaes e pelos paroxismos hyperbólicos de pomposa architectura, e bastariam estas palavras, "aspecto nu", para dar uma idéa de saúde, de serenidade, de casta e pura alegria ou de sobria e singela majestade.

Dois hotéis particulares em Auteuil. Le Corbusier e Pierre Jeanneret, architectos.



Fachada de uma casa em Garches. Le Corbusier e Pierre Jeanneret, architectos.

Temos que passar meia vida escravos da casa: o cuidado e a limpeza da casa nos levam meio dia. E com isso perde-se a paciência, o tempo e o dinheiro.

Levamos a casa nas costas como o caracol.

A casa, tal como nós a temos, não é um refúgio, uma defesa, um encanto: é uma carga. E como a casa se nos torna um "peso", o mau humor nos invade e acabamos por nos tornarmos "pesados".

Por isso a architectura do nosso tempo, pensa que sua nova orientação significa uma reforma da vida, uma total renovação da attitude do homem perante a vida.

Quantas refréguas diárias se evitariam entre os casacs, se a mulher não estivesse abrumada pelas multiplas, e muitas vezes inúteis, occupaões caseiras.

Trabalhar, sim; mas de maneira efficaz.

E para conseguil-o os architectos modernos constróem observando os conselhos das sete musas claras.

Havendo simplicidade, haverá maior limpeza com menos esforço; e havendo limpeza, haverá hygiene; e para que haja simplicidade supprimir-se-á o inútil; e como o inútil exige tempo, material e dinheiro, por conseguinte haverá economia pela suppressão de material e ganho de tempo; e para isso, supprimir-se-á grande numero de muros e ganharemos em claridade, esse conjunto de vantagens fará a casa commoda.

A casa deve ser feita para moradia, não para sugar nossa energia e nossa vida.

"Machina para morar", assim a denomina um moderno architecto.

REVISTA FEMININA

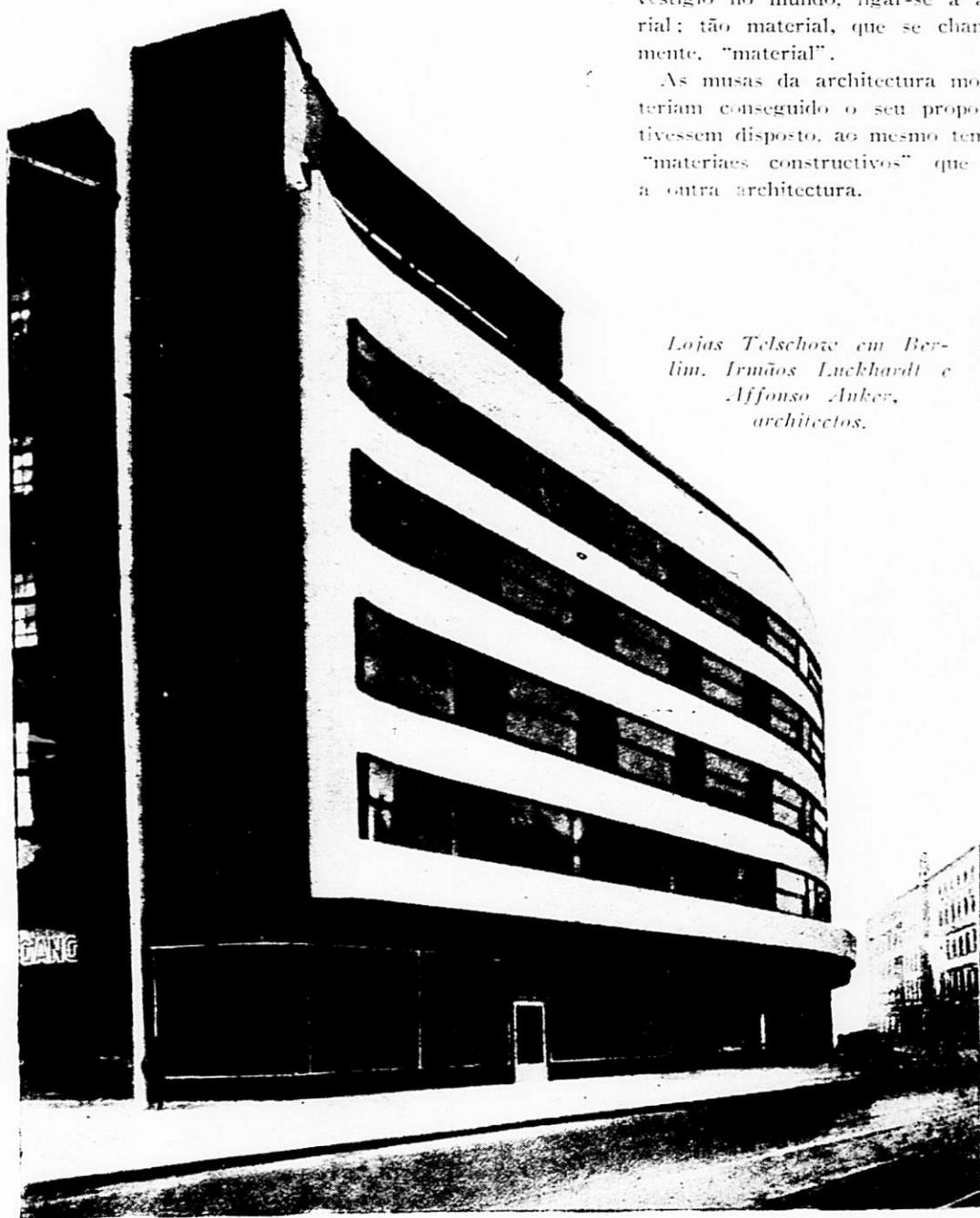
A phrase é proficua: vem nos lembrar certas cousas que estavam esquecidas. Ninguem desejaria comprar um automovel que parecesse uma liteira ou um carro estylo Luiz XV... Isso fica, em todo o caso, para os carros funerarios... Seria abominavel — e perigosa — uma bicycleta com molduras estylo roçocó e uma machina de escrever com relevos estylo Renascimento... Protestariamos, na certa, se inventassem uns oculos com applicações de prata repuxada. Mas não protestamos porque a escada de

casa tem uns enfeites onde se rasga a roupa ou porque o fecho da janella tem umas chapinhas que arranham as mãos, ou porque no mirante ha uns relevos em gesso que não nos permitem vêr...

A casa deve funcionar como funciona um motor, como funcionam os oculos, como funciona a lampada da luz electrica, o telephone e, enfim, como funcionam todas as machinas amigas dos homens.

Mas, as musas novas precisam de esposos tambem novos. As musas, — novas ou antigas —, por espirituaes que sejam, precisam, para deixar vestigio no mundo, ligar-se a algo material: tão material, que se chama exactamente, "material".

As musas da architectura moderna, não teriam conseguido o seu proposito, se não tivessem disposto, ao mesmo tempo de uns "materiaes constructivos" que não tinha a outra architectura.



*Lojas Telschow em Ber-
lim. Irmãos Luckhardt e
Affonso Anker,
architectos.*



O Carnaval em Venesa

Veneza, a magnifica cidade da laguna, a mais florescente cidade commercial do seculo XV, foi celebre pelo seu Carnaval. No tempo em que os doges, no seu palacio bisantino, offereciam aos mercadores venezianos e ás suas familias famosas festas que deixaram eco na historia universal. A vida em Veneza, mais livre do que nas outras cidades daquella época, permittia que o seu Carnaval fosse um dos mais poeticos da vida

humana. As louras venezianas de Tiziano aproveitavam os tres dias de festa para celebrar os seus clandestinos amores, percorrendo em gondola, de mascara no rosto, os canaes da poetica cidade. O cortejo do rei Carnaval atravessava, em gondolas fantasticamente ornadas, os canaes deslumbrantes da maravilhosa cidade e desembarcava no caes dos Escravos, para ir saudar o doge e levar-lhe os seus ricos presentes. A celebre praça de S. Marcos, onde esvoaçam as brancas pombas, onde a multidão aglomerada recebia com uma chuva de flores o rei de tres dias, apresentava um aspecto deslumbrante. A sumptuosidade dos trajos era unica. A riqueza dos mercadores permittia-lhes rivalizar no deslumbramento com que ornavam as suas gondolas, que brilhavam de sedas riquissimas e faiscavam de pedrarias preciosas. Gondolas que pareciam jardins fluctuantes, pela immensidade de flores que as cobriam e faziam ouvir os sons harmoniosos das musicas que acompanhavam os seus senhores. Flores, musica e sorrisos deslisavam sobre as aguas calmas côr de perola do grande canal, e das janellas, desde Punta della Salute ao Palazzo Vendramin, as mulheres mais formosas de Veneza despejavam flores, tão bellas como ellas proprias, sobre o cortejo. Dos pa-

lacios Contarini, Manin e Ca D'Oro, a chuva de flores era ininterrupta; bellas, como nenhuma outras mulheres, as venezianas enlouqueciam os que as contemplavam, e, depois do Carnaval, eram mais numerosas as escadas de corda de seda que das gondolas sombrias se lançavam ás varandas dos palacios bisantinos, da voluptuosa cidade do Amor. Noites de Carnaval em que o luar frio se espelhava nas aguas serenas da cidade em festa, em que innumerous archotes dos palacios punham uma nota sanguinolenta nas aguas trementes, quantas gondolas não abandonavam o grande canal e tomavam os pequenos e estreitos rios, levando um par enlaçado, que, deslisando silenciosamente nas aguas, esquecia tudo o que não fosse o seu amor. O Carnaval em Veneza era a glorificação do Amor, porque Veneza era e será eternamente a Cidade Amorosa. Foi a cidade das riquezas deslumbrantes da Renascença, como o attestam o palacio Grimiani e o palacio Camerlenghi, mas foi, sobretudo, a cidade dos amores, das gondolas, silenciosas cumplices, do luar espelhado nas aguas da laguna. Cidade da voluptuosidade e do luxo, o Carnaval de Veneza era inconfundivel com o Carnaval das outras cidades, como ella, a unica e incomparavel com nenhuma outra. Em Veneza haverá sempre a poesia a velar tudo, como a névoa das suas aguas vela os seus magnificos palacios; haverá sempre mulheres bellas e sempre moços poetas, musica e flores. Veneza é a cidade que D'Annunzio melhor glorificou. Com Stello Efrena todos nós sentimos a sua poesia, a sua voluptuosidade, a sua envolvente graça. E se o Carnaval de Veneza não é mais como o de outróra, ainda assim é o que se passa mais docemente.

*Casa de apartamentos em
Berlim. Architecto Taut.
Este mesmo autor vai pu-
blicar uma grande obra
illustrada apresentando ex-
emplos e tendencias da
architectura moderna na
Europa e na America*



AS TENDENCIAS DA ARCHITETURA MODERNA

(A Machina Vivenda)

São sete as musas da architectura moderna:

- A hygiene.
- A claridade.
- A commodidade.
- A utilidade.
- A economia.
- A limpeza.
- A simplicidade.

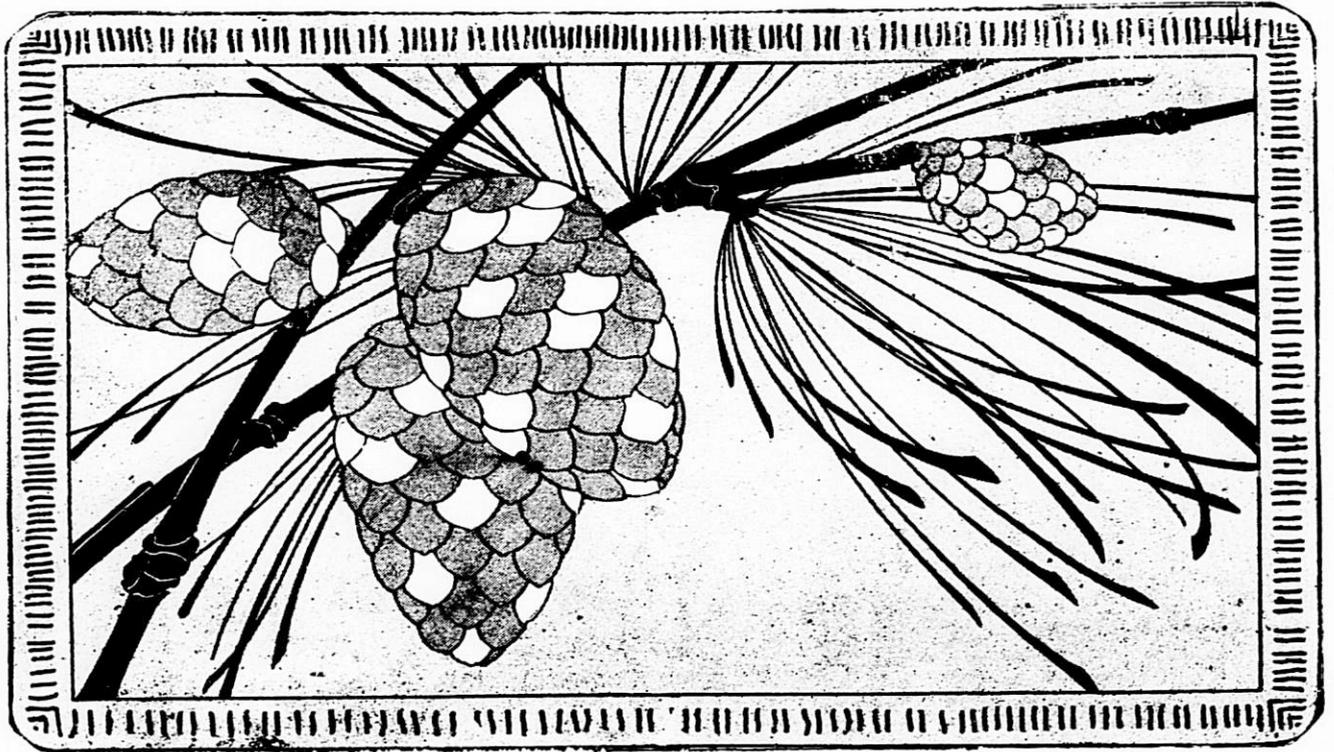
Assemelham-se a enfermeiras da cruz vermelha, mas cheias de elegancia e até de faceirice.

Preside a estas sete musas a mais importante de todas em nossa época: a Efficacia.

Ella é que, realmente, conduz os passos deste novo espirito moderno no que elle tem de mais essencial e authenticamente proveitoso.

A época moderna quer, "não perder: não perder o tempo, nem o dinheiro, nem a saude, nem a paciência, nem a alma.

E com toda a certeza, perderemos a alma se nos faltar a paciência. E a paciência se acabará se a casa estiver cheia de estorvos e bugigangas. E as nossas casas o estão: as portas abrem mal, as janelas fecham peor, os bibelots, as almofadas, os repositores são doces refugios da poeira.



Pinhas — Caixa para bon-bons

PINHAS

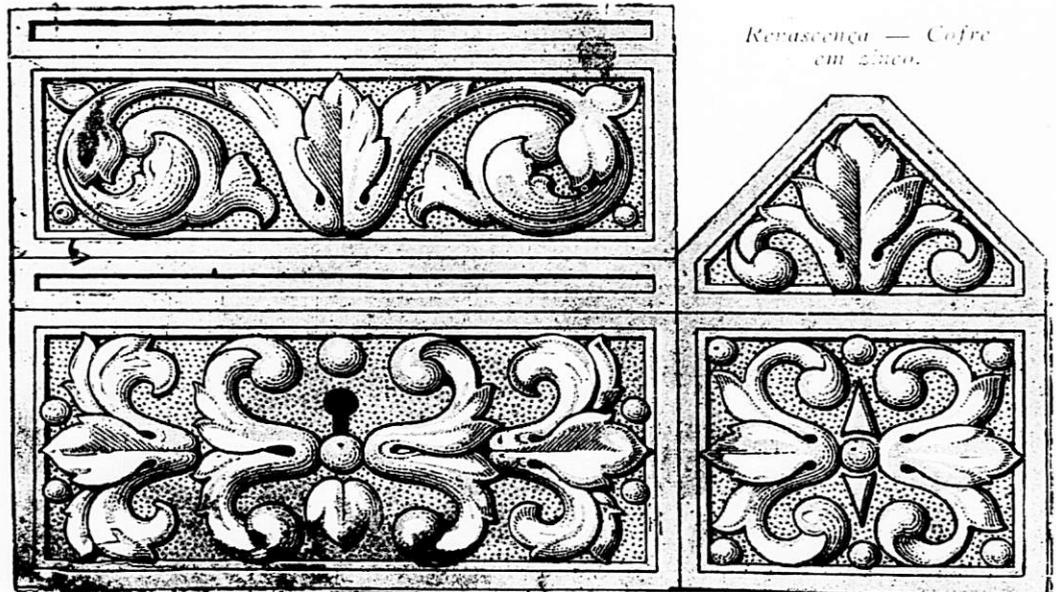
Caixa de bonbons recoberta de fustão vermelho, pyrogravado, pintado e doirado. Desenhasse o risco sobre o fustão. Pyrogravar de um traço igual e pintar de preto *ébène* as partes indicadas em preto no desenho. Os pinhos serão marron escuros e varizados. As partes indicadas em branco devem ser doiradas a ouro rico de Paris misturado com *mixon* para couro.

RENASCENÇA

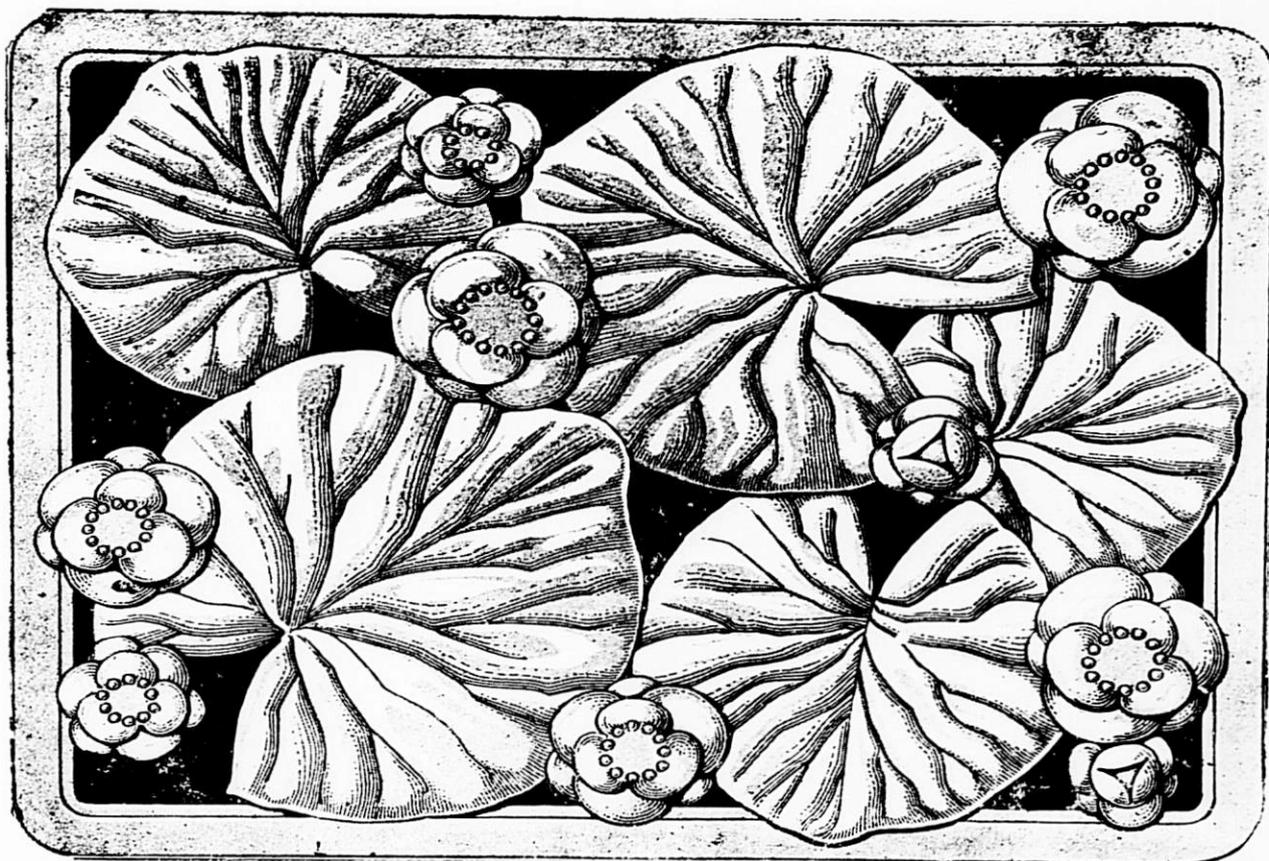
Pequeno cofre em zinco, inteiramente feito à mão e fechado à chave.

Decalcar o desenho sobre o estanho de dois decimos de espessura, traçar todos os contornos e fazer o duplo traço nas bordas dos ornamentos. Modelar seguindo as indicações de claros e escuros de nosso clichê. Bater os fundos pontilhados com o *matoir grizeur* n.º 27. Encher com mastice, patinar com patina n.º 18, passar a pasta *Perfect*. Passar colla especial no tendo cuidado de dobrar o estanho no interior do cofre. e envernizar. Forrar o interior de fustão vermelho.

Renascença — Cofre em zinco.



inverso do estanho e applical-o sobre o cofre de zinco. Polir com pedra pome fina, lustrar, deixar seccar



"Nenuphars" — Caixa para biscoitos.

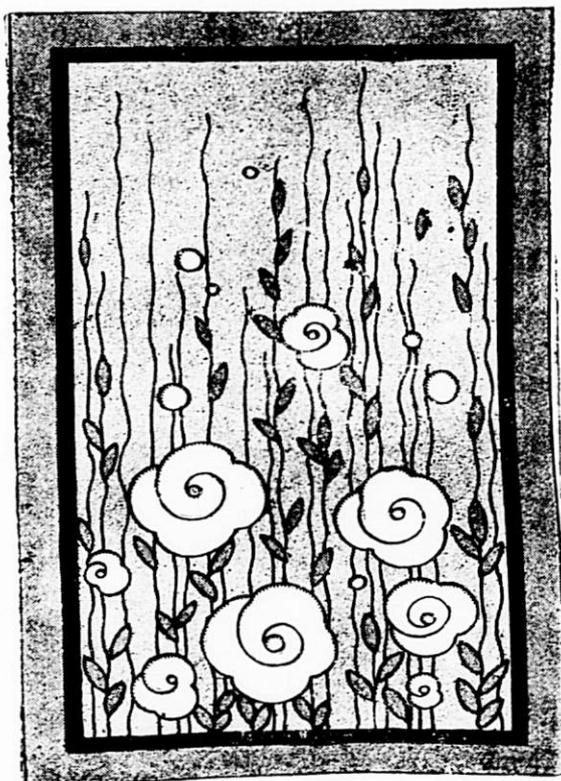
NENUPHARS

Caixa para biscoitos, em crystal branco transparente; a tampa é de metal recoberta de estanho *repoussé* e patinado. Decalca-se o desenho sobre estanho de dois décimos, traçam-se os contornos, fazem-se os traços duplos nas bordas de todas as folhas, pétalas e flores. Modelar as flores dando ao conjunto uma forma geral *bombêe*; pouco relevo nas folhas. Os fundos indicados em preto serão furados para deixar ver as folhas de madreperola que tomarão o lugar destes fundos e serão colladas sobre a tampa antes de se pôr a decoração. Enche-se, patina-se, colla-se o estanho e dobra-se em cima da tampa. Polir, lustrar e envernizar com o verniz metal *mat*. O centro das flores pode ser esmaltado de amarello claro ou ainda guarnecido de "cabocons" pontudos verdes.

FANTASIA FLORAL

Porta-cartões em couro. Desenha-se o risco sobre o couro húmido. Colloca-se o couro sobre a pasta plastica e apertam-se os contornos das flores com a espátula. Modela-se com poucos detalhes. Põe-se o couro sobre um zinco ou um marmore e gravam-se os cabos e as folhas. Nenhum fundo ao "mator".

Pintura — Sulfato de ferro medio sobre toda a superficie; decolorar com acido oxalico todas as folhas. Pôr um tom de amarello primario sobre todas as flores e vermelho misturado com metade de agua sobre todo o resto. Podem-se doirar algumas flores. Encera-se.

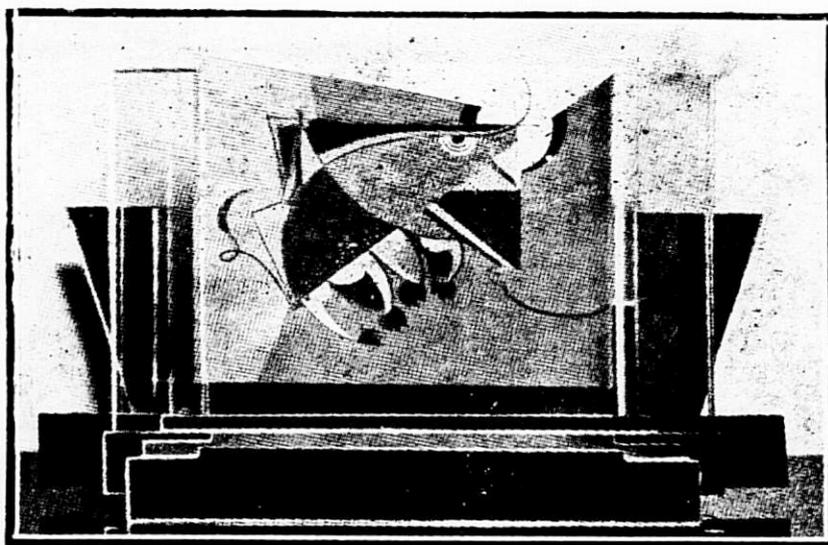
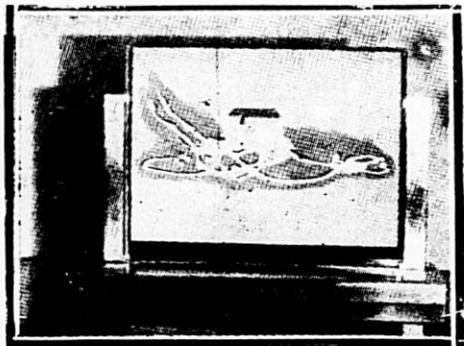


Fantasia floral — Porta-cartões em couro



Os *Espelhos pintados*

Fantasia, imaginação, realização nova. Etreime Cournault serve-se do espelho, de seu reflexo, de sua profundidade; elle traça um desenho moderno, pinta as côres numa harmonia que seduz. E nascem captivantes e extravagantes desenhos revelando um verdadeiro senso decorativo. A primeira no alto da pagina, offerece uma admiravel escala do azul e de bege rosa; a outra, é uma symphonia em vermelho, rosa, amarello e preto, accordes de pinturas sobre o fundo cinza. Esta curiosa invenção da transparencia do espelho e vidro é de René Moulaert e os de metal são de Jean Prouvé.



O Carnaval em Roma

Nascido em Roma, pode dizer-se que foi Roma uma das entidades onde o Carnaval primeiro morreu. Agora, o Carnaval romano está circumscripção ás innumeras "soirées masquéés" que se realizam na alta sociedade romana e cosmopolita que vae procurar abrigo aos rigores do inverno no seu optimo clima. Mas nesses bailes, de uma requintada elegancia, vêm-se os mais ricos trajos, de uma sumptuosidade das Mil e uma Noites. Alguns delles, conservados como reliquias, nas famílias que os possuem, e que são exhibidos com joias maravilhosas da época.

O Carnaval romano foi celebre quando Roma era a cidade papal, quando Nice não passava ainda de uma cidadezinha graciosa, da provincia de Liguria.

Então, viu Roma os mais sumptuosos carnavaes de toda a christandade. A cidade dos papas, a cidade da oração, tornara-se a cidade do prazer e da loucura. Um cortejo deslumbrante percorria o "Corso". As janellas dos magnificos palacios Doria, Pamphili, Sicarra e Chiggi, com as mais ricas colgaduras nas suas varandas, apinhadas das mais deslumbrantes mulheres da aristocracia romana, offerciam um espectáculo encantador. Os principes romanos e os estrangeiros millionarios que acorriam á cidade papal, em carruagens ornamentadas a capricho, ostentavam os mais ricos e bellos "costumes" que a plebe, que se aglomerava nos "marciapiedi", com o seu instincto artistico, applaudia freneticamente. Sob as mascarilhas de velludo, os namorados adivinhavam-se e enviavam uns aos outros as suas declarações amorosas nas bellas flores que se atiravam. Nessa época a linguagem das flores era ainda de todos conhecida, e um ramo de flores, atirado com mão febril, por um mancebo coberto de pedrarias, no seu traje de sultão oriental, que passava na sua carruagem ornamentada de velludo vermelho e puxada por lindos e possantes cavallo, era para a donzela que, ruborizada, o recebia nas suas delicadas mãos côr de

marfim, ornadas de esmeraldas e de perolas de Ofir, a mais doce carta de amor que podia receber. A vigilancia paterna não lhe permittia outra, e os casamentos na Roma dos Papas não eram uniões de amor. Casava-se para se unir dois nomes, para se continuar as famílias, e entre famílias inimigas não se faziam casamentos; os odios não se perdoavam, e as rivalidades eram immensas. Mas vinha o Carnaval, a severidade afrouxava, todos se divertiam; as mascarilhas cobriam os rostos e as intrigas amorosas tinham o seu inicio, o seu triumpho, nesses dias.

Quantos bellos amores não occultou o Carnaval de Roma; quantas tragedias se não planejaram, prepararam e executaram naquelles dias de prazer, na Cidade Eterna, nos torvos tempos em que havia salteadores que pareciam principes, e como tal viviam! E, ao cair da noite,

nos salões illuminados a cêra perfumada, começavam os "veglionis", e os pares cruzavam-se em mesuras galantes.

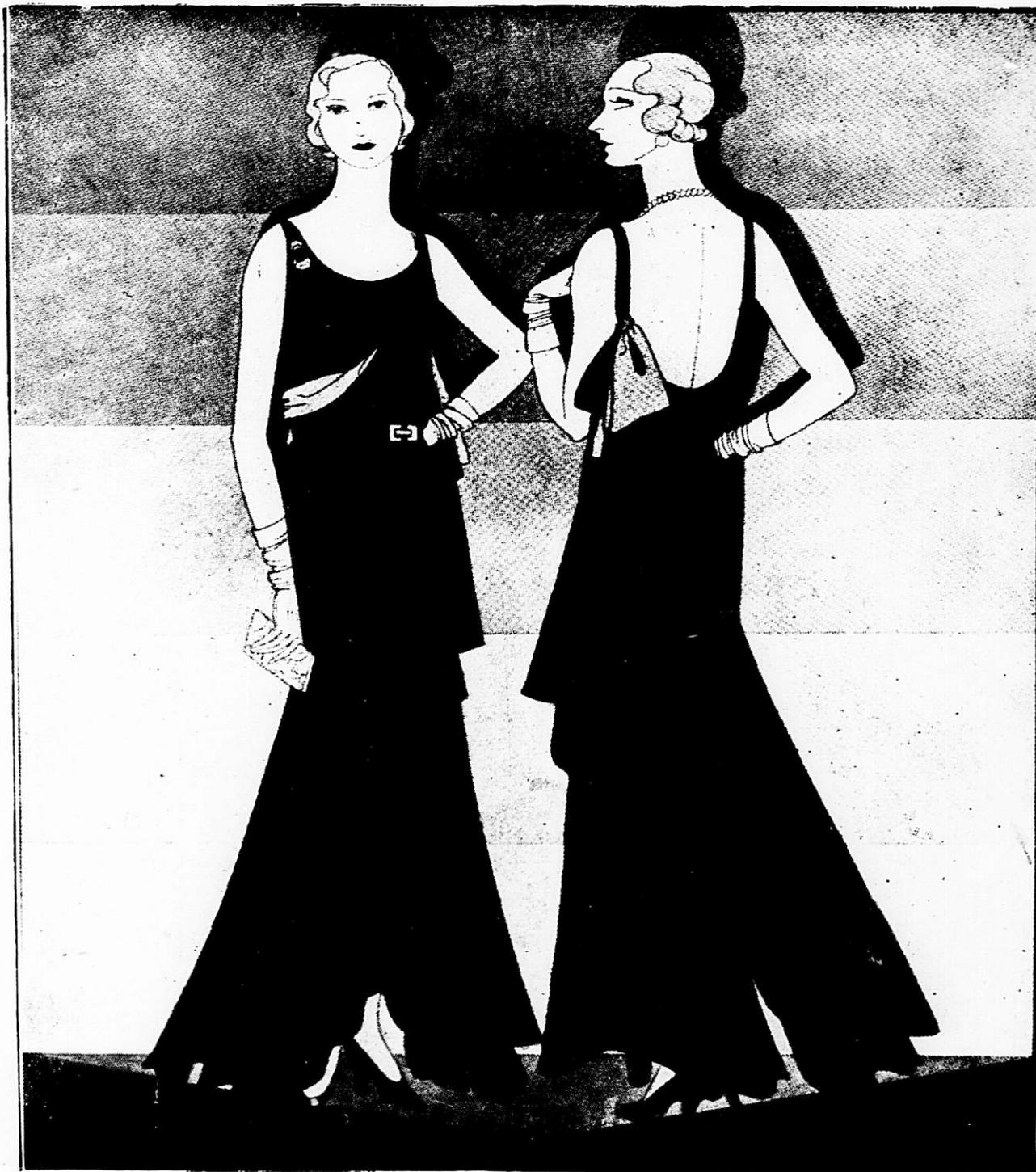


Trez lindos modelos para passeios



“Ensemble” em crêpe de lã verde. A largura da saia é devida às pregas sobre todo o comprimento. Golas e punhos em línieries. (Modelo de Jean Patou). Estas duas peças compõem-se de um casaquinho sem mangas em tecido listrado, azul, preto e amarello. Vestido em crêpe amarello. (Premet). Em crêpe da China claro, este outro vestido de Patou. Laços são os únicos enfeites deste vestido, que é todo plissado.

Para Noite



Vestido para a noite, de August Bernard, em setim preto. Um drapé rosa pallido vai terminar em laço nas costas. Saia em godets e comprida.

que escondam aos olhos de todos o procedimento dos maridos, fazendo acreditar aos que as rodeiam que as consideram como verdadeiros modelos de virtude. Outras ha que a todos contam a intimidade do seu lar, falando do que fazem os maridos, a amigas e indifferentes, fazendo um estendal de miserias e do seu lar um soalheiro de senhoras vizinhas. A primeira coisa que uma senhora casada não deve consentir é que ninguém lhe fale do seu marido e da sua vida fóra de casa. Quando alguém tiver essa velleidade, deve fechar-lhe a bocca, immediatamente com uma resposta secca, e deve, mesmo, não querer conhecer o que o seu marido faz fóra de casa, exigindo sempre, dentro do seu lar, onde ella é rainha, o maximo respeito. Mas dar ouvidos ao que lhe dizem, tomar satisfações, discutir assumptos em que não devia tocar, isso é inadmissível numa senhora, e quem o faz não é senhora. Isto é o que todas as senhoras deviam vêr e meditar, antes de lançarem a guerra dentro de casa.

O ciúme é uma doença: tratem-na como se pode

tratar uma miseria physica, occultando-a como uma vergonha, e lembrem-se sempre de que mostrar ciúmes é reconhecer superioridade noutra mulher, o que é sempre um rebaixamento da propria dignidade.

E a mulher nunca deve nem pode esquecer que ella é a rainha do seu lar, que, dentro da sua casa, ninguém lhe é superior e que acima está sempre ella; mas deve ter, tambem, sempre presente que a sua missão é a do anjo da paz, e de forma alguma ella deve por uma fantasia ou com justificada razão, introduzir em casa a guerra, fazendo a infelicidade do marido, que a atura, augmentando a sua, que renova em cada scena que faz e tornando a vida insupportavel aos filhos, pobres crianças, que não sabem o que a vida lhes reservará, e que vêem a sua infancia estragada pelas questões que tornam em dois inimigos aquelles que elles têm obrigação de amar e de respeitar.

O bom senso é a melhor prova de amor que uma mulher pode dar, e com elle conquistará o respeito do seu marido, se não conseguir a felicidade.

*Os
modelos
para a tarde*

Um vestido em crêpe setim preto convem á hora do chá. Lindo modelo de Alfred Lenief.

Vestido em crêpe preto de Claire Amy, completa a "toilette" uma flôr rosa pallido.

Qualquer destes vestidos fica bem sobre um longo "manteau" negro de Molyneux, guarnecido de renard. Um turbante em veludo drapé, completa este "ensemble" de Camille Roger.





O Carnaval em Nice

Nice "bat son plein", no auge da "saison", o Carnaval é o remate das suas elegantes festas. Essa perola do Mediterraneo, essa encantadora cidade, que o seu esplendido clima e a sua bela situação fizeram a mais elegante estação de inverno cosmopolita, tem no Carnaval uma animação e uma beleza como não tem outra cidade europeia actualmente.

O cortejo carnavalesco, que desfila na Avenue de la Victoire e na "promenade" des Anglais, é verdadeiramente interessante. Carros magestosos, maravilhosamente ornamentados e cheios de lindas mulheres, são recebidos pela multidão com os mais entusiasticos applausos. "Confetti" e flôres chovem dos carros para a multidão e para as janellas, e da rua e das janellas para os carros. O desfile na "promenade" des Anglais é indscriptivel. Esses "confetti" multicores, essas lindas flôres de mil côres enchem de uma alegria unica a atmosphera limpida da cidade alegria que é Nice e recortam-se no fundo azul do Mediterraneo, que com a sua deslumbrante côr empresta vida e alegria a toda aquella gente delirante, que se diverte com sinceridade, com gentileza e com vida. Em Nice, durante o Carnaval, todos se divertem. Até os doentes que vão procurar alivios aos seus males no seu doce clima, se esquecem de que não têm saude, e jogam. Ao descer da noite, e alegria é ainda maior. Os grandes hotéis dão bailes, os casinos illuminados, o de La Jettée, atirando a alegria pelo mar dentro com a sua illuminação deslumbrante e multicolor, regorgitam de pares, que dansam loucamente. Todos os "cabarets", todos os "réduits" de Nice são invadidos por mulheres formosissimas, vestindo os mais lindos "costumes", as mascarilhas de velludo preto, tornando mais bellos os seus olhos deslumbrantes, mais vermelhos os seus labios e mais brilhantes os seus dentes, que o seu sorriso descobre a cada momento. Vê-se gente de todas as raças, falam-se todas as linguas; Nice, no Carnaval, é a verdadeira Cosmopolis. Esses dias e essas noites de verdadeira loucura, mas loucura civilizada, vêem o inicio de tantos "flirts" e tantas paixões!

Uns, que se esvairão com o tempo, como o leve fumo ao sopro do vento, outros, que farão a felicidade de vidas inteiras, e quantos terminarão tragicamente!

Mas em Nice não se pensa nessas coisas. A alegria anda no ar, a bella cidade só tem sorrisos, que fazem esquecer tristezas, a musica enche-a de sons harmoniosos. A "place" Masséna, com os seus cafés em volta, illuminados, com musica, mostrando-nos "toilettes" de noite deslumbrante, hombros nu's de uma belleza estatuarica. "Manteaux" de pelles riquissimos envolvem os corpos esbeltos das milionarias, que, vindas de todas as partes do mundo, esquecem na hora presente de alegria as agruras da vida, que não poupam ricos nem pobres. O Casino Municipal chama com os seus "Charleston" endiabrados os pares á dansa, e toda Nice gosa, se diverte, ri e baila, Nice é sempre a cidade do prazer; mas durante estes tres dias e estas tres noites Nice é a cidade da loucura, uma loucura suave, alegre, onde ha um pouco de tudo. A elegancia franceza, a distincção britanica, a vivacidade italiana, a alegria americana, em que não ficam atraz os paizes do sul da America, que são representados por lindos tipos de gente moça, rapazes elegantissimos, mulheres de uma belleza de creoulas, mas onde se conhece o cruzamento de raças que lhes dá um "raffinement" especial.

Quem quizer divertir-se e o possa fazer, em parte nenhuma do mundo passará um Carnaval mais alegre, mais gracioso, mais divertido do que em Nice, a linda cidade da "Côte d'Azur", que ve afluír ás suas ruas e praças a mais "chic" das multidões, que hiberna de Hyères a San Remo, e que acorre a gosar os tres inolvidaveis dias que Nice offerece aos seus hospedes. Carnaval elegante, o Carnaval distincto, o Carnaval seculo xx que Nice offerece a todos os que têm a felicidade de poderem fazel-o. E, nestes lindos dias, Nice resplandece de sol, de flores, de luzes e de estrellas.

A Disciplina

Cae uma gota d'agua. O vento leva-a aonde quer. Se a deixa sobre a terra, esta logo a absorve. Se á luz solar, não tarda a evaporar-se.

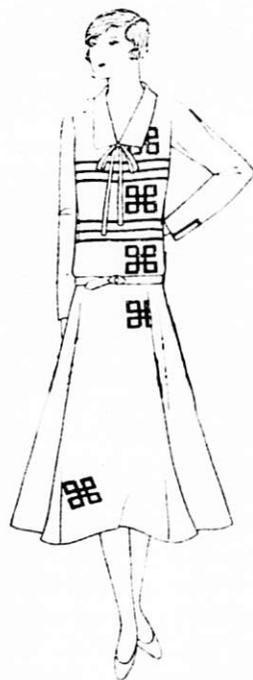
E' a unidade isolada, a fraqueza fragmentaria.

Se, porém, logra unir-se a outra agua, muda-se-lhe o destino. Forma a poça, o fio, o riacho, o rio, a cascata, o mar, a vastidão dos oceanos. Torna-se a força invencivel, que assalta e destróe o obstaculo. Urra na cachoeira, brame nas ondas, rebrame nas marés. Rompe represas, capatifa os cáes. A gotinha indistincta tornou-se o atomo de uma potencia, a cellula de uma energia formidavel. O homem pede-lhe auxilio. Ella acciona machinismos, move locomotivas, leva os navios atravez dos mares. Annulando-se, incorporando-se, dissolvendo-se na massa collectiva, desapareceu na insignificancia para resurdir na grandeza, sumiu-se na vassalagem para resuscitar na magestade. obedeceu para fazer-se obedecida, humilhou-se para exaltar-se, desindividualizou-se de fraqueza para individualizar-se na força.

Este é o poder da disciplina. Sem ella, o homem livre nasceu vencido. Com ella, o homem livre fez-se escravo para se tornar senhor.

CLAUDIO DE SOUZA.

Casa  Allema



MODELOS
DE
PARIS

Offerecemos linda collecção de

Vestidos de Linho

*modelos bem graciosos
para senhoras, recebidos
agora de Paris.*

*São modelos de
grande moda e
custam apenas*

85\$000 e 90\$000

SCHÄDLICH, OBERT & CIA.

RUA DIREITA, 16-20

Revista Feminina

FUNDADA POR VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.



Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde afirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

Ha senhoras que fazem do seu lar um inferno, pensando que dão ao marido a maior prova de amor, demonstrando-lhe o seu ciúme. Em geral, um ciúme irritante, aggressivo, que, sem pejo de mostrar a quebra da sua dignidade ellas exhalam numa desabrida catadupa de má criação. Diz-se que não ha amor sem

ciúme. E é, talvez, verdade. O ciúme é uma especie de instinto de conservação, mas, se é excessivo ou injustificado, degenera num defeito ridiculo, como o exaggerado instinto de conservação é covardia. O ciúme, quando levado ao exaggero, chega a tomar o aspecto do ódio pela pessoa que se quer conservar absolutamente para si. Ha mulheres que, sem nenhuma razão e pelos mais leves indícios, atormentam os maridos, dia e noite, com recriminações, iras e amios. Perseguem-nos e vigiam-nos e têm ataques de nervos, se elles se insurgem contra este procedimento. Se é injusto o ciúme, é offensivo para quem, sem razão, se vê atacado e martyrizado e tem, além disso, o perigo de lembrar aquillo em que o marido não pensava, de que pode haver mulheres mais bonitas e interessantes do que a sua, e começar elle, que não pensava noutra, a fazer comparações, nem sempre muito felizes. Se é injustificado o ciúme, se a mulher que o sente é trahida e vê aquelle que é tudo para ella repartir com outras o seu affecto, é natural que se sinta ferida no seu amor, na sua ternura, no seu orgulho e no seu amor proprio de mulher. Então tem, diante de si, dois caminhos a escolher. Separar-se daquelle que publicamente a offendeu ou esconder o seu soffrimento: curar sózinha a chaga que no coração se lhe abriu e refugiar-se na sua dignidade, fingindo tudo ignorar. Uma senhora não pode descer a viver com um homem que sabe que ella não ignora que elle lhe prefere outrá ou outras. O primeiro caminho, quando uma mulher ama e tem filhos, é o mais doloroso, talvez, mesmo porque quem é mãe tem o dever res-trito de sacrificar o seu orgulho e até a sua dignidade aos filhos, e deve lembrar-se sempre que para elles nada ha de mais

doloroso do que ser filhos de divorciados. Resente-se a sua educação, soffrem os seus sentimentos de affectividade, que vêm divididos como inimigos aquelles que lhes deram o ser. O caminho que quem ama deve seguir é o do silencio, lutar sem descobrir o seu jogo. Tornar-se mais bella, mais elegante, esconder com sorrisos as lagrimas e, sobretudo, não as chorar para se não desfigurar; é no momento em que se deviam mais cuidar que as mulheres mais se abandonam. O que não é admissivel é uma senhora continuar a viver com o marido, fazendo-lhe scenas continuas, mostrando-se feia, na sua ira, desgrenhada, repellente. Por mais bonita que seja uma bocca, quando della saem improprios, fica sempre horrenda. E, depois, se ha filhos, é preciso lembrar-se de que, para elles, essas scenas são uma verdadeira desmoralização. Começam, sem o querer, as crianças a entrevêr as fraquezas da humanidade, desrespeitam a mãe, que sentem collocada numa situação inferior, e perdem a consideração pelo pae, que elles vêm preferir á sua mulher e aos seus filhos uma outra mulher; e os julgamentos infantis são terriveis, e as crianças nunca esquecem o que ouviram, e as suas almas, de uma tão grande sensibilidade, ficam desmoralizadas para sempre. Quem tem filhos, recebeu de Deus uma tão sublime missão, que a ella deve sacrificar orgulho, amor, tudo o que os possa prejudicar a elles. O que se torna impossivel é um viver de desunião, que inevitavelmente afasta, cada vez mais, o homem de casa. Não ha homem, por mais perverso que seja, que, ao vêr a sua esposa manter uma attitude digna, diante da sua traição, ao vêr a educação dos seus filhos tratada com esmero, ao vêr a sua casa tratada com todo o apuro, ao encontrar os mesmos cuidados e atenções para com os seus gostos, não sinta acordar na sua alma o remorso, e não volte para sua casa e para a sua mulher, arrependido. Os homens são voluveis, e raro é aquelle que não atração a fé promettida; mas ha senhoras a quem o bom senso e a dignidade ensinam

FEVEREIRO

As victorias do feminismo

As conquistas do feminismo nos Estados Unidos vêm apresentando aspectos curiosos e creando situações intrigantes. Ha tempo a sra. Hilton Phillipson declarou que não pleitearia a sua reeleição na Camara dos Communs por se ter convencido de que não lhe era possivel continuar prestando seus serviços no Parlamento e, ao mesmo tempo, tratar da educação dos seus filhos. Esse gesto poz em fóco a seguinte questão, que foi extraordinariamente discutida: poderão as mulheres actuar nos diversos ramos da actividade humana em tão alta escala e tão livremente quanto os homens? Entretanto, as discussões que glosaram o assumpto tiveram mais um character romantico do que verdadeiramente pratico como convinha ao caso. Foram lembradas as mulheres que ultimamente têm dado incremento para as conquistas femininas. Falou-se da sra. Mary Ware Deunnett, que enfrentou a justiça na defesa do seu direito de dar instrução sexual; reviveu-se o caso da sra. Dolly Grann, irmã do vice-presidente dos Estados Unidos que revolucionou os círculos politicos e diplomaticos de Washington com as suas declamações quanto ao direito de precedencia nas repartições officiaes; a clinica de contróle de nascimentos da sra. Margaret Sanger foi varejada pela policia e depois restabelecida pela Justiça; falou-se da sra. Mabel Walker illebrandt que esteve em evidencia na campanha da candidatura Hoover; da sra. Julia Peterkin que ganhou o premio Pulitzer e da srta. Babbie Trout que estabeleceu o recorde de permanencia no ar para as mulheres.

Entretanto, mais pratica e proveitosa foi a iniciativa do "The World" que, numa recente reportagem, mostrou não ter havido um só dia durante o anno em que a mulher norte-americana não surgisse na primeira pagina dos jornaes, accentuando uma conquista nos dominios do commercio, da politica, dos esportes, da sciencia, da literatura e da aviação.

A situação das mulheres nos Estados Unidos tem assumido pois proporções consideraveis, embora a sra. Phillipson achasse que não podia conciliar os seus attributos de mãe de familia com os de representante do povo na Camara dos Communs.

Em todos os ramos de actividade a mulher americana se destaca assombrosamente. Ainda á frente do bureau de propaganda contra o alcool esteve uma senhora e foi uma senhora quem encabeçou uma expedição á África. São multiplas e impressionantes as victorias das mulheres. Basta recorrer-se aos dados estatisticos para que a verdade reveladora nos salte aos olhos. De accordo com a investigação feita pela casa bancaria de Lawrence Stern e Cia. ha mais



APECARIA SCHULZ
S. PAULO SANTOS
RUA S. EPHIGENIA, 15 RUA DO COMMERCIO, 39
Tel. Centr. 2708
A MAIOR CASA ESPECIALISTA DO RAMO

A maior casa especialista do ramo.

Continuamos vendendo por preços sem competencia

Tapetes, Passadeiras, Moveis Estofados e de Junco, Cortinas, Capachos, Linoleums, etc.

Uma visita de v. s. sem compromisso de compra, vos convencerá que a nossa casa (especialista) possui o maior e mais bello sortimento de São Paulo.



FRANCISCO SCHULZ & FILHOS
Rua Santa Ephigenia, 15

mulheres do que homens na renda annual de 560.000 dollares, bem como entre os accionistas da American Telephone and Telegraph, da United Stats Steel Corporation, da Westinghouse Air Brake Company, da Pennsylvania Railroad e da Nacional Biscuit Company.

Ha, porém, profissões em que as mulheres não têm conseguido impor-se. A medicina é uma dellas. Nesse terreno, embora seja grande o numero de doutoras, os homens não devem receiar concorrencia do sexo fraco. O "The World" fez um inquerito nesse sentido, concluindo que oito dos melhores collegios medicos americanos recusam as senhoras, não havendo sinão 181 mulheres, entre os 5.283 internos existentes nos hospitaes do paiz, dos quaes 447 são contrarios inteiramente á accitação de mulheres como internas. Na advocacia tambem se dá cousa semelhante.

CARNAVAL

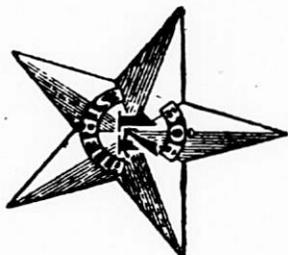
Tecidos originaes, Lamets, Galões e Cabelleiras
acaba de receber variado sortimento.

BAZAR S.^{TA} EPHIGENIA

A. P. DE SOUZA BRAGA

RUA SANTA EPHIGENIA, 169 — S. PAULO

A Casa Ferrão



RECEBEU PARA O CARNAVAL
O MAIS LINDO SORTIMENTO

Lamé — Lanteoulas — Strauss — Galões de vidrilho
— Galões de perolas — Plumas — Flôres
e os mais finos artigos para este fim.

RUA LIBERO BADARO' 55-A — TELEPH. 2-1567

Os novos chapéus

Entre as novidades que exibem as afamadas chapelarias, ha um modelo em um feltro de fantasia, uma especie de "toupé" passado de maneira a formar um desenho como folhas. Este é cortado em torno do rosto irregularmente e recortado de quando em quando para deixar entrever o reverso de setim verde; chama-se a este modlo "A mancha esmeralda". A côr de ouro que teve muito exito é em feltro passado com quadrados. Um em verde tem uma dobra na parte superior, pela qual passa um adorno imitando o jade. Outros são em côr preta, com adornos brancos, para completar conjuntos brancos e pretos. Este chama-se Jean Pierre e se vêem em verde escuro, branco, marron e bege.

Ha muitos modelos duplos: um, justo a cabeça e outros em feltro ou velludo drapé. Algumas vezes o gorro ajustado á cabeça tem côrtes excêntricos na frente. Um modelo bastante aceitavel é em feltro preto e velludo coral. Outro modelo muito interessante é em azul e marron escuro. O velludo azul colloca-se como uma franja que cruza a frente do rosto como um véo curto de tulle sobre os

olhos; a parte de traz é recortada em feltro marron.

Os chapéus de palha são grandes com um pequeno adorno como seja uma fita em tres côres ou simplesmente uma fitinha preta. O Panamá continua como os annos antecedentes a imperar, vendo-se assim mesmo muita palha Bakú, Bengala, Bankok e Split.

Ha varios modelos em palha que são enfeitados com largas fitas de velludo para acompanhar os delicados vestidos de visita, chás, reuniões, etc.

Uma afamada chapelaria de Paris expoz varios jogos de chapéu, carteira e gravata. Um dos mais bonitos é em velludo listado "bleu roi" em dois tons: marron e bege ou preto e branco. Outra combinação muito aceitavel é tambem o chapéu e a echarpe do mesmo tecido.

Appareceram umas cabelleiras chapéu, que são muito elegantes para um chá dansante, toda em ondas da côr dos cabellos exactamente, mas que não fica bem para qualquer rosto. E' preciso que a pessoa que a leve seja realmente bonita, pois esconde completamente a cabelleira. Esses novos modelos, feitos em palha marron tecida, são verdadeiramente lindos.

CASA AZUL



Botas russas — Tamancos holandeses, de velludo, doirado e prateado — Chinellos chinezes e demais calçados para fantasia, encontram-se e executam-se na

C A S A A Z U L

RUA ANHANGABAHU', N. 7-A

Acceptam-se e executam-se com promptidão as encomendas do interior e da capital.

Carnaval 1930

Serpentinas "JAHU" e "DEMOCRATICAS" e confettis "PAULISTA", para serem cada vez mais conhecidos por todos, resolvemos vender da fabrica directamente ao consumidor.

SERPENTINAS, caixa ou milheiro, 70\$000.

CONFETTIS, kg., 3\$000.

Aos revendedores daremos bom desconto.

LANÇA-PERFUMES de todas as marcas em maior desconto da praça.

Com promptidão remette-se as encomendas do interior.

PREÇOS BARATISSIMOS

Vicente de Luca & Cia.

RUA DOMINGOS PAIVA, NS. 74 e 76

Telephone 9-2260



Café da Serra

O MELHOR

O MAIS SABOROSO

O PREFERIDO

Oliveira Borges

Rua Jaguaribe, 12 - Tel. Cidade, 5-4986 - S. PAULO

O branco nas "toilettes" de agora

PARIS, janeiro de 1930.

O branco está sendo agora muito mais aplicado por varios costureiros nos vestidos para o dia que na estação anterior, tanto no tocante a sedas como a lãs.

O negro é a nota característica dos vestidos para a noite. Ainda é muito empregado nos vestidos para o dia, mas vae, a pouco, sendo substituido, nesse particular, pelo azul marinho e alguns tons mais claros.

Quanto aos trajes para a tarde, a combinação se estende mais aos costumes de setim e georgette.

Actualmente é impossivel fugir-se ás capas, que conforme pensam os costureiros, atravessarão victoriosamente mais de uma estação.

Ha hoje, em Paris, capas de todos os feitios. Umás independentes, outras ligadas á blusa; estas compridas; aquélas cobrindo apenas as espaduas.

Vemos capas para a noite, capas para a tarde, capas esportivas e para a rua.

Para darmos uma idéa do que são as capas presentemente em Paris, vamos descrever os modelos de quatro famosos costureiros que mais nos agradaram.

Paquin nos apresenta uma pequena capa negra



Helen Morgan, famosa cantora americana, estrellada do theatro "Ziegfeld Folies" de Nova York, é uma das grandes artistas que cantam no prologo do film "Bohemios", que o Republica está exhibindo na sua versão original.

Lança
Perfume
DE LUXO



arredondada na frente e toda orlada com pelle de raposa cinzenta, para usar com vestidos tambem negro.

Vae pouco além dos cotovellos.

Em Philippe et Gaston encontrámos uma capa que desce em pontas desiguaes até os quadris.

E' confeccionada em velludo branco, da mesma fazenda do vestido e a golla de pelle de raposa branca começa na cintura.

Marcel Rochas exhibe uma capa de verde azul e branco enfeitado com pelle de castor, que tambem applica nas mangas do vestido. Essa capa foi feita para um vestido da mesma fazenda e deixa o cinto inteiramente á mostra.

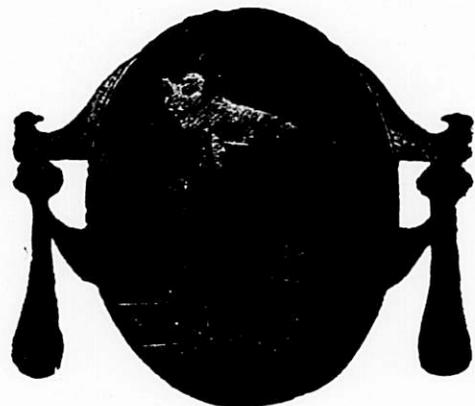
Por fim, temos um modelo de Bruyere. E' uma capa de fantasia, confeccionada, como o vestido, em lã negra. Termina em diversas pontas bem agudas, tendo ás costas tirinhas brancas dispostas em diagonal.

A ponta mais comprida chega até os quadris, sendo a golla de pelle raposa branca.

A melhor Tintura para Cabellos

PETALINA

A' BASE DE HENE'



Não mancha — completamente inoffensiva. Cada tubo acompanha um prospecto com instruções para sua aplicação. Um tubo dá para muitas vezes.

Preço pelo correio registrado 12\$500

Pedidos á redacção da "Revista Feminina"
Rua Barão de Itapetininga, 18 — S. Paulo

ARTE - CULINARIA

Já esta exposto á venda, na redacção da "REVISTA FEMININA", Rua Barão de Itapetininga, 18 sobre-loja, o preciosissimo livro "Adaluis", especialmente confeccionado para uso das donas de casa. A primeira, segunda e terceira edição, que continham poucas paginas, exgottaram-se rapidamente, a despeito da sua avultada tiragem. Esta quarta edição compõe-se de mais de cem paginas e está enriquecida notavelmente de receitas e conselhos culinarios.

Livros sobre cosinha não faltam em portuguez; mas todos elles se resentem de um grave defeito: as suas receitas ou são obscuras ou não são realisaveis, pelas difficuldades que apresenta a sua execução. Além disso, algumas receitas que esses livros apresentam, se são realisaveis, nem sempre obtem exito, porque não foram experimentadas. Ora, as receitas do "Adaluis" são todas experimentadas, e, o que mais é, estão ao alcance de quem quer que queira experimental-as, tal a clareza com que são escriptas.

"Adaluis" contem mais de quatrocentas receitas.

O seu texto é constituido das melhores receitas para lunch, cozinha, doces, de conselhos sobre hygiene. sobre o cuidado e ornamentação da mesa de jantar, de tudo, emfim, que póde interessar uma dona de casa. E' uma obra de que não deve prescindir nenhuma dona de casa, que o deve lér constantemente, consultar como o seu livro predilecto.

Não ha dona de casa que se não queixe da difficuldade ou obscuridade com que são compostos os livros de arte culinaria.

O "Adaluis", ao contrario, não traz nenhuma receita que não fosse experimentada e cuja confecção se torne difficil. Todo elle, seja qual fôr o assumpto de que trate, é absolutamente aproveitavel e util. O seu texto é claro simples e comprehensivel.

O seu preço é 2\$000 réis. Esse preço está, como se vê, ao alcance das bolsas mais modestas, sendo certo que a "REVISTA FEMININA", que o editou, não aufere nenhum lucro com a venda. O "Adaluis", vendido por esse preço, constitue, antes, um beneficio que faz ás suas leitoras e um meio de propaganda.

Enviae, pois, seu endereço e a quantia de dois mil réis em sellos do correio, á redacção da "REVISTA FEMININA" — São Paulo, Rua Barão de Itapetininga, 18 sobre-loja e immediatamente receberéis pelo correio o precioso livro sobre cozinha "Adaluis".



Incontestavelmente são encantadores os calçados da

CASA
Continental

PHONE, 2-0054
RUA 15 NOVEMBRO, 14

- SÃO PAULO -

PRODUCTOS DA

Companhia Calçado Bordallo

DEPOSITOS

CASA MELILLO
PHONE — 2-2916
RUA JOÃO BRICCOLA, 17-A
S. PAULO

CASA CONTINENTAL,
RUA GENERAL CAMARA, 1
SANTOS



Novo? Sim, o Seis "do Seculo" é inteiramente novo. É o beau idéal do mundo automobilista. É uma copia fiel do automovel que todos nós havíamos pintado na nossa imaginação.

Este automovel é dotado dessa beleza que, por ser algo mais que o resultado de simples atavios, desperta verdadeira admiração. Possui individualidade!

E, o mesmo que os demais Hupmobiles, o novo Seis "do Seculo" é possante. Tem mais potencia que a que V. S. jamais utilizará; tem a potencia necessaria para provas de velocidade e resistencia.

Um passeio de experiencia demonstrar-lhe-ha por que o Seis "do Seculo" origina e representa a moda.



HUPMOBILE

IMPORTADORES:

JOÃO JORGE FIGUEIREDO & CIA.

DISTRIBUIDORES:

MOREIRA, CAMPOS & CIA. LTDA.

RUA 24 DE MAIO N.º 13 -- S. PAULO

NOVA SEIVA

UM LIVRO INTERESSANTE — A MORAL NA ARTE

Contos

Comedias

Monologos

Recitativos

E' o mais interessante, é o mais util, é o mais instructivo dos livros destinados as nossas escolas.

"NOVA SEIVA", é uma collecção de novellas moraes e recreativas, é a seiva da alegria que trará á alma da nossa mocidade.

Podemos affirmar sem temor de engano nem medo de sermos immodestos, que a "NOVA SEIVA" é um livro unico no genero, tendo sómente como emulos esses bellos livros que se publicam na Hespanha e na Italia, e que jámais tiveram similares no paiz.

A litoratura infantil, sadia, moral, instructiva, resentia-se da falta de um trabalho bem feito, bem impresso, ricamente illustrado, que levasse á cultura da nossa mocidade, além dos ensinamentos de honra e de bondade, o gosto pela belleza e pela arte. Um preccito moral escripto em lingua defeituosa, se insinua a rectidão do character, perverte a arte da linguagem. E os brasileiros devem zelar contemporaneamente do seu espirito e do seu idioma.

A influencia que os contos têm produzido na formação do espirito da mocidade é tão grande que os governos têm cuidado, pelos seus pedagogos, da organização de livros da especie deste que hoje annunciamos; entre nós esse cuidado falhou e é por isso que nos nossos lares, o que se lê, são lamentaveis historias da "Carochinha", quando não são os "Testamentos dos Bichos" e outras leituras desse jaez.

Aleitada com taes trabalhos, a infancia, perde ella o gosto da belleza. Demais, as edições desses livros lamentaveis eram feitos em papel de embrulho, onde as gravuras, pessimamente executadas, mais pareciam garranchos e borrões.

"NOVA SEIVA" é um livro conscientemente escripto, enriquecido por gravuras magnificas, traçadas pelo pincel e pelo lapis dos maiores artistas do mundo. Os contos cuidadosamente escriptos são altamente moraes, tendo vinhetas magistralmente gravadas. A capa, desenhada por Paim, é uma esplendida trichromia, executada por mão de mestre.

Além de contos e novellas, contém o livro monologos, pequenas comedias e recitativos proprios para serões. Imagine-se o prazer de uma mamãe amorosa, ao vêr o seu terno filhinho, ensaiado por seu carinho, recitar ao papá, bellas historias, com sua vozinha clara e ingenua; o bem que d'ahi resulta é enorme. Prepara na creança o dom da oratoria e da palestra, cultiva-lhe a memoria e a imaginação.

Se os contos da "NOVA SEIVA" são dedicados á mocidade brasieira, tão bem feitos são elles, tão artisticamente concebidos e escriptos, que a sua leitura é um regalo mesmo para os adultos.

A edição é da "REVISTA FEMININA", que se esmerou em apresentar ás suas leitoras um trabalho digno da attenção que sempre lhes tem merecido.

De resto "NOVA SEIVA", pela correcção da linguagem, pelo interesse que despertam os seus contos e novellas, pela graça das suas narrações, pelos ensinamentos que contém, é um livro que pôde ser lido, com encanto, pelos proprios adultos, principalmente moças e mães de familia.

Preço: 5\$000 — Correio, registrado, mais 1\$000

Peçam á "REVISTA FEMININA" a "NOVA SEIVA". Ella, como a seiva nova para as plantas ha de trazer alegria ao vosso lar.

As qualidades que deve possuir uma senhora

Simplicidade e bondade são as características fundamentais que uma senhora bem educada deve possuir.

A mulher é, por sua natureza, boa, delicada, affectiva, encontrando na sua organização thesouros de amor e de indulgencia.

É certamente a bondade, a qualidade que deve ser dominante na mulher e sobretudo na senhora. É por ella que merece as sympathias, a estima, a consideração e as dedicações.

É por ella que muitas vezes vence na vida; e nem a instrução, nem o nascimento, nem a fortuna, nem uma educação intellectual superior dão á senhora as regalias que por vezes usufrue pela simples razão de ser boa.

Com a bondade vem-nos a indulgencia pelas faltas dos outros e esta manifestação de sympathia provoca uma reciprocidade que torna o nosso convívio agradável, evitando-se dissabores e desgostos que são geralmente o fruto colhido por quem, pela vida fóra, vai semeando censuras e reflexões amargas.

A bondade em nós existe sempre em gr:men; numas desenvolve-se, noutras atrophia-se. Por um esforço de vontade podemos provocar esse desenvolvimento. Graças á nossa organização natural, o esforço que fazemos sobre nós para sermos boas é menos penoso do que se o fizermos para sermos más. E é preciso não esquecer que uma senhora não é verdadeiramente senhora se não fór boa.

Se a bondade simples da mulher transparece espontaneamente aos olhos de todos, a sua bondade artificiosa e falsa difficilmente passa despercebida.

E não ha nada mais desagradavel e que inspire mais antipathia do que a falsa bondade numa senhora.

A bondade verdadeira aflóra á alma da mulher como a flór desabrocha como o sol nasce, com a simplicidade transparente de todas as coisas naturaes. E no entanto a bondade nem sempre é acompanhada de simplicidade; envolve-se por vezes numa ganga artificiosa e amaneirada que mascára a mais delicada e fina organização moral. E isto é quasi sempre o resultado de uma educação defeituosa ou

DOENÇAS DAS SENHORAS

Regras dolorosas, Irregularidades do menstruo, Atrazos, Menopausa.

HEMAGENE TAILLEUR

Acção immediata - 4 a 6 Grazeias por dia

SÉVENET, Ph^o, 10, Rue Le Chapelais, PARIS

e em todas as Pharmacias.

Representantes para o Brasil:
AUBERTEL & C^o, Rio de Janeiro.



em desharmonia com o meio social mais elevado a que a mulher frequentemente sóbe pelo casamento.

A mulher com o seu fino instincto das coisas não se sente preparada para a apresentação que esse novo meio lhe exige e procura imitar os modelos de que se encontra rodeada. Essa imitação nem sempre é feliz.

Nós temos uma grande facilidade de adaptação a costumes e a meios diferentes e, sendo-se fundamentalmente boa e despretenciosa é preferível não forçar essa adaptação e deixal-a simplesmente, pela acção segura do tempo, tomar conta dos nossos hábitos.

A simplicidade é a condição essencial da distincção e quando a essa simplicidade se junta uma organização moral de elite, póde-se dizer que a senhora assim dotada atravessará a vida social envolvida sempre na atmosphera de respeito e de sympathia que é indispensavel á sua felicidade.

V. A.

ANTARCTICA

GUARANA'

A beleza das unhas

Ter mãos bonitas é muito, mas ainda não é tudo; nem se illuda ninguém, acreditando que as joias bastem para augmentar a sua belleza.

As verdadeiras joias naturaes das mãos são as unhas, as quaes indicam o gráu de requinte e os habitos de elegancia de um individuo. Pois nenhum joalheiro poderia por preço algum fornecer promptamente este precioso ornamento, e já que adquirem esse valor mediante a constancia no seu tratamento, deve-se considerar uma falta imperdoavel descuidal-as e prival-as dos poucos instantes de attenção necessarios á sua belleza. E' um prejuizo absurdo considerar-se effeminada e vaidosa a pessoa que todos os dias se occupa alguns minutos com o tratamento das unhas. Tendo-se conitnuadamente essa solicitude é extraordinario como se póde fazer rapidamente essa operação.

Nenhum poeta, desde o imberbe estudante até o mais celebre inspirado escriptor, deixou de cantar as unhas da sua apaixonada e de comparal-as, quasi sempre, a petalas de rosa.

A comparação é exacta. O avelludado, o roseo e a fórma da unha bem tratada merecem este confronto.

A primeira coisa indispensavel á belleza das unhas é a sua fórma. Curtas de mais são feias e predispõe o dedo a ficar largo e chato; demasiado compridas são incommodas e difficeis de manter-se polidas, sem contar que se quebram facilmente. Outra condição indispensavel á sua belleza é a pequena meia lua que se vé na base e que deve ser a mais distincta possivel formando contraste visivel com o rosado do resto da superficie da unha. Ha pessoas que possuem naturalmente esse pequeno disco mesmo sem cuidar das unhas; mas em geral para tel-o deve-se empurrar a pelle que o invade. Ha mesmo pessoas mais infelizes que o têm absolutamente escondido.

Quando a meia lua é visivel, póde-se notar que o pollegar a tem muito grande, ao passo que nos outros dedos ella vae diminuindo gradativamente de

COROAS DE FLORES; NATURAES
só na

FLORA NACIONAL

Especialidade em bouquets para NOIVAS
Arma-se altares de casamentos.

Preços reduzidos

LARGO S. FRANCISCO N. 1-A
Telephone: 2-4870

Molho Especial "Barcroft"

sem rival em seus poderes digestivos

Um aperitivo feito de fructas e temperos. Excellente em sopa, peixe, carne, caça, etc., Dá também sabor notavel á salada.

Pedidos a **Productos Barcroft Ltda.**
Caixa, 711 — S. PAULO

tamanho até que no dedo minimo é apenas visivel. Em todo o caso a operação de destacar-se a pelle que circumda a unha é sempre necessaria, pois além de descobrir melhor o semi-circulo branco, ajuda o crescimento da substancia dura e dá-lhe uma fórma mais longa. Sem falar na pelle que assim empurrada não se despega em pelliculas que ás vezes são cortadas com os dentes, o que póde ser causa de

EXPERIMENTE
EN VOSSO
BANHO

EXPERIMENTE
EN VOSSO
LAR

REFRESCANTE E ESTIMULANTE
HYGIENE PERFEITA. MAXIMO ASSEIO

maes gravissimos, entre os quaes a infecção e o panaricio não são os peores.

Acontece ás vezes que, sem se saber por que motivo especial, apparecem debaixo da unha umas manchas brancas. Não ha nada a fazer-se contra isso e a unica coisa é esperar pacientemente que o crescimento da unha as traga para a extremidade para, se fôr possivel, cortal-as fóra. Muitas senhoras teimam em applicar o succo do limão nesse caso, mas

liberes nascidos no Brasil. Inveca para sustentar sua these a lei eleitoral, o Código Civil e Penal.

Assignala que essa doutrina está hoje victoriosa em todos os espiritos e acceta por todos os povos cultos. Pensa não haver contradicção mais flagrante do que a existencia entre a mentalidade contemporanea, no que respeita á actividade feminina nos diversos mistères até então só accessiveis ao homem, e essa restricção de direitos politicos, sob o pretexto de que as lutas eleitoraes são incompativeis com a fragilidade do sexo. Lê conceitos de um trabalho de sr. Adolpho Gordo sustentando que, segundo o texto da Constituição, o direito do voto pertence tanto ao homem como á mulher. Se se abalançou a apresentar o projecto foi animado pela jurisprudencia que se tem firmado.

Conclue fazendo votos para que a commissão de constituição e justiça devolva a plenário o projecto com ou sem parecer favoravel, afim de que a Camara delibere sobre o mesmo.

O ACADEMICO LAUDELINO FREIRE PENSA QUE NÃO HA MOTIVO DE ESPECIE ALGUMA QUE CERRE AS PORTAS DA "IMMORTALIDADE" ÀS SENHORAS BRASILEIRAS QUE SE NOTABILIZARAM NAS LETRAS

RIO, 14 — (Da succursal do "Diário de S. Paulo") — Pelo telephone — Não é de hoje que se fala na entrada da mulher na Academia de Letras. Se qualquer escriptor pôde ambicionar o florão academico, a consagração de immortalidade, não se comprehende como se fechem as portas da illustre companhia, attentando-se menos numa questão de sexo, do que de cultura, a quantas mulheres se dedicam ás letras e no valor da produção intellectual nada se mostram inferiores a muitos que a gloria academica já corôou.

Por vezes tem sido agitada a questão, tanto cá fóra, na imprensa, como entre os immortaes, no gremio consagrador, da avenida das Nações. E as opiniões divergem, ora quanto á interpretação dos estatutos da Academia, ora quanto a inconveniencia de se verem os academicos forçados a opinar deante de concorrentes de ambos os sexos, orientando-se

mais pelo coração, do que pela intelligencia.

Acham melhor ficarem as coisas como estão.

As mulheres de letras, porém, querem fazer valer os seus direitos e quebrar a resistencia da Academia ás conquistas modernas do feminismo, allegando que não comprehendem como a instituição intellectual de Machado de Assis, possa condemnar um livro pelo simples facto do autor ser do sexo fragil. E citam nomes illustres de prosadoras e poetisas que não fariam má figura ao lado de muitos "immortaes", pela fulgente obra que forjam para esplendor da literatura nacional.

Dahi o movimento que estão fazendo para vencer as resistencias da Academia e dahi, tambem, resolver o DIARIO DE S. PAULO ouvir os academicos que mais lhe pudessem prestar esclarecimentos e dizer do que pensam a respeito.

O primeiro que procurámos foi o sr. Laudelino Freire, cultor primoroso da linguagem classica, escriptor de polpa e brilho e que, certa vez, encarregado da reforma do regimento da Academia, tratára da questão de francozeza e enthusiasmo, discutindo-a depois na imprensa, com outro academico illustre.

COMO NOS FALOU O SR. LAUDELINO FREIRE

— Sou francamente favoravel á entrada das mulheres na Academia de Letras, disse-nos o sr. Laudelino Freire. Nem vejo mesmo, nos estatutos, motivo que as tornem inelegivel. O art.º 2.º dos estatutos, reza assim:

"Só pôdem ser membros effectivos da academia, os brasileiros que tenham, em qualquer dos ge-



Em

DEBILIDADE

CONVALESCENÇA

ANEMIA

tornae

O VINHO E O XAROPE
DESCHIENS

de Hemoglobina

Os medicos proclamam que este ferro vital do sangue restitue saude, torça a todos.

Depregados pelo D. N. S. P. sob n. 316 e 317 em 30-7-1927

NAO DESANIMEIS!

A saúde voltará. Em poucos dias o vosso

Mal-estar, Dôres no estomago, Tonteiras, Dôres de Cabeça, Máu halito, Enjôos, Pesadellos, Indigestões, Perturbações do Fgado e Rins, desapparecerão si uzardes

PILULAS SANTA FE'

Infalliveis na PRISÃO DE VENTRE
PRODUZEM EFFEITO LAXATIVO SEM COLICAS.

Deposito:

HEITOR, GOMES & CIA. - Alfandega, 95

— RIO —

Sente-se DECAIDO?



**Tome
XAROPE
de
FELLOWS**

Nervoso, falta de energias, fadiga ao menor esforço, entorpecimento mental, são indícios de falta de saúde que pode ser grave. Para evital-o necessita o organismo d'um tonico de provada efficacia. O Xarope de Fellows, preparado scientifico que muitos medicos eminentes no mundo inteiro recommendam e receitam ha mais que meio seculo é o indicado n'estes casos. Tome-o para recobrar as suas energias.

neros de literatura, publicando obras de reconhecido mérito, ou fóra desses generos, livro de valor literario.

As mesmas condições, menos a de nacionalidade, exigem-se para os membros correspondentes”.

“Não se fala ali em sexo. Mas, como no meu entender, em face dos termos desse artigo, não se podia regulamentar as eleições academicas, convidado pelo presidente de reforma, Rodrigo Octavio, tratei na então, Rodrigo Octavio, tratei na reforma de que os novos processos de eleição não trouxessem os graves inconvenientes que ora se observam”.

E o sr. Laudelino nos lê o projecto de reforma que organizou e cujo segundo artigo reza assim:

“Annunciará o presidente que nesta parte da sessão vai a Academia fazer a indicação dos nomes que possam concorrer á vaga, escolhendo-se entre os brasileiros, sem “distincção de sexos”, nas condições prescriptas no art. 2.º dos estatutos.”

— Como vê, eu tornava explicito o estatuto da Academia e afastava qualquer duvida de se quizesse vêr na sua interpretação, quanto á inegibilidade da mulher.

O sr. Laudelino Freire mostra como redigiu o regulamento do eleição prévia, evidenciando as suas vantagens e até citando os

nomes que indicaria se prevalescesse o seu criterio, nomes evidentemente de grande fulgor, literario, um delles tendo até sido escolhido depois — o dr. Alberto de Faria, autor do “Mauá”, tulo, nem regimento, são contrarios á entrada das senhoras.”

ACADEMIA, ELEGENDO AS MULHERES, PRESTARIA CULTO Á INTELLIGENCIA FEMININA

E relembrando o que já escrevera na imprensa e em livro, o reputado autor de “Notas e Perfis” foi nos dizendo:

“A mulher pôde e deve concorrer á Academia. Esta praticaria acto de justiça, e até de modernismo se viesse a prestar á in-

telligencia feminina, o culto a que esta faz ju's, mas lhe tem sido negado.”

Sem me constituir o paladino da admissoão de senhoras na Academia, convencido estou de não lhe ser ali vedado ingresso.

UM VOTO COM QUE AS MULHERES PODEM CONTAR

O sr. Laudelino Freire discorre sobre a reforma orthographica, sobre nomes femininos, dignos do laurel academico, sobre outras questões literarias.

Quando voltamos a nos referir ao assumpto principal da nossa conversa foi ainda com palavras textuaes suas, que já correm agitando, que elle nos respondeu:

— Não vacillarei em apoiar com o meu voto a candidatura de qualquer desses nomes, já brilhantes e admirados, nos livros e na imprensa diaria, cheios de glorias literarias, que não ha como obscurecer e occultar.

Todos somos brasileiros, que em varios generos de literatura temos publicado obras...

Se a prohibição existia no pensamento dos fundadores, não resurgio no texto expresso dos estatutos, ficando timidamente recolhida, em custodia de precaução.

Absurdo seria admittir que os fundadores fossem contrarios á eleição de senhoras e guardassem no pensamento a idéa, sem a tornarem explicita na lei basica que dêram á fundação”.

E, finalmente, para concluir nos disse o brilhante escriptor:— Os estatutos e o regimento não vedam a candidatura de escriptoras ás vagas academicas, e onde a lei não distingue a interpretação, não deve fazel-o”.



Teu é o mundo

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS meu livrinho “O MENSAGEIRO DA DITA”. Remette 300 réis em sellos para resposta.

Direcção: Professora NILA MARA — Calle Matheu, 1324 — BUENOS AIRES (Argentina)

A Nortista
CASA DE RENDAS

Linhas, Lãs e Rendas

é a casa que tem maior
sortimento da praça

Irmãos Goelho

Rua da Liberdade Ns. 72 e 74

as regras do estylo, uma revisão do regimento interno, estabelecendo-se, afinal, após um debate animadissimo e uma votação disputada, que os miaistros a que os estatutos se referem só são do sexo masculino...

SENHORITAS QUE VIAJAM PARA UMA FIRMA CARIOCA

O feminismo no Brasil vae aos poucos attingindo a um grau de progresso que não mais se pode obscurecer.

As conquistas das mulheres, no terreno que até agora pertencia tão sómente á actividade do homem, são cada vez mais numerosas.

Assignalam-se de quando em quando, novos factos, que vêm pôr em relevo a mulher em lugares e negocios, em que antes, não se acreditaria pudessem triumphar.

Nas repartições publicas e no commercio, com frequencia, encontram-se senhoras occupando cargos que nem sempre são sem relevo. Nos Estados Unidos, ainda ha pouco tempo, uma senhora foi eleita deputado. Em Londres, varios cargos importantes são occupados por mulheres.

E' evidente que o feminismo avança e de tal modo que não se pôdem negar á mulher brasileira qualidades que a recomendem no campo das actividades sempre desenvolvidas pelo homem.

Aliás, em certos mistêres para

determinados negocios, parece que se poderá empregar com maior propriedade, a mulher. Para fazer a propaganda de perfumes, artigos de maquillage da mulher, quem melhor poderá servir do que a outra mulher? Esta dirá, naturalmente das vantagens do uso de determinado pó, crême ou perfume, e falará com experiencia propria. E', não ha duvida, um magnifico elemento de convicção. Mórmente si a propagandista, pelas suas qualidades phisicas, não desmentir a propaganda feita.

Pois bem, uma firma do Rio de Janeiro, comprehendeu com ni-

BRONCHITINA
CHAVES
PARA
BRONCHITES TOSSE ETC.

tidez as vantagens de empregar, como propagandista dos seus productos, de uso quasi exclusivo da mulher, duas senhoritas attraentes e sympathicas. São ellas as senhoritas Irene e Carolina, que estão em Porto Alegre. Estão fazendo propaganda dos productos da firma carioca que representam.

Não ha duvida que as mulheres ainda acabam nos fazendo ficar em casa...

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
- GRANDE -
Depurativo do Sangue



O FEMINISMO NA FRANÇA

UMA MULHER, PROFESSORA DE RHETORICA NO LYCEU DE ANGES

A França é um dos paizes europeus onde as idéas feministas mais têm custado de entrar. Basta dizer que a mulher não conseguiu, até oje, ali, o direito de voto, estando um projecto, neste sentido, preso ha mais de dez annos no Senado, quando, por exemplo, na Inglaterra as mulheres já votam ha uma infinidade de tempo e occupam altos postos no governo e no parlamento.

Não obstante, porém, a terrivel resistencia que os politicos Francezes oppoem ás mulheres, estas, nem por isso, se mostram menos animadas nos seus propósitos de dominio, e não só não desistem de forçar, sempre, e cada vez mais intensamente, as portas da politica, como vão invadindo todos os ramos da actividade em que, até ha pouco, as

PETALINA

Pó para ennegrecer os cabellos

CONCENTRADA)

A PETALINA é o mais economico de todos os preparados para cabellos, pois a dóse concentrada que cada tubo contém produz meio litro de tintura, o que quer dizer, dá para ser usada durante mais de um anno.

Pode-se obter menos intensa, fazendo a solução mais fraca; a PETALINA em mãos habeis, produz tintas soberbas, desde o castanho claro até o negro profundo. E' a unica tintura que se pôde graduar.

Preço de cada tubo registrado pelo correio: 12\$500

Pedidos á Redacção da "Revista Feminina"

saias não deixavam nunca de ser mal recebidas...

A gravura que damos acima é a de uma joven franceza, mlle. Denuncé, que se formou na Faculdade de Bordeaux, entrou, depois, em concurso e, após uma série de provas brilhantes, acaba de conseguir cadeira de professora de rhetorica do Lyceu de Agen.

A MAIS JOVEN POLITICA DO MUNDO

TEM 24 ANNOS E ACABA DE SER ELEITA PARA O PARLAMENTO INGLEZ

A Inglaterra é, sem duvida, o paiz em que mais progresso tem feito, nestes ultimos tempos, o feminismo. Mesmo comparado com os Estados Unidos, a Inglaterra lhe leva, neste ponto, todas as vantagens. A mulher americana tem os mesmos direitos politicos que a mulher britanica. Mas a ingleza é muito mais politica e leva muito mais a sério a sua participação nos negocios publicos.

Damos acima o retrato da que é considerada, actualmente, "a mais joven politica do mundo". Trata-se da senhorita Jenny Lee. Ella tem, apenas, 24 annos de idade, a idade em que a maioria das moças estão cuidando dos namorados, dos cinemas, dos chás dançantes e dos espectaculos de theatro. Ella, porém, nas suas 24 primaveras, prefere tratar de cousas sérias. E acaba de ser eleita para a Camara dos Commons, onde é, entre homens e



mulheres, o mais joven dos seus membros.

Jenny Lee é uma rapariga intelligente e insinuante. Fala com graça. Escreve com apuro. Estuda e se interessa pelos grandes problemas nacionaes.

A senhorita Jenny Lee, deputada na Inglaterra

O casamento é uma praça cercada: os que estão fóra querem entrar; os que estão dentro querem sahir.

O SR. AUGUSTO DE LIMA PEDE A INCLUSÃO NA ORDEM DO DIA, COM OU SEM PARECER DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, DO PROJECTO QUE CONCEBE O DIREITO DE VOTO Á MULHER

RIO, 19 ("Estado") — Lido o expediente, que careceu de importancia, occupa a tribuna o sr. AUGUSTO DE LIMA.

Etranha o deputado mineiro que o projecto de sua autoria, interpretivo dos artigos 69 e 70 da Constituição Federal, concedendo o

direito politico do voto á mulher brasileira, não tenha até este momento recebido parecer da comissão de constituição e justiça, incidindo nos termos do artigo n. 121 do regimento, o qual permite a inclusão em ordem do dia, independentemente desse parecer, das proposições que permanecerem no seio das comissões, sem o mesmo, além daquelle prazo.

Referindo-me á festa da bandeira, assignala que o pavilhão nacional abriga apenas a metade da cidadania brasileira, repartida pela divisão dos sexos, um dos quaes foi declarado fóra da constituição, fóra do direito patrio, fóra da communhão eleitoral e politica da nação, isto porque sempre se tem procurado um pretexto para não entrar no exame profundo da importantissima questão do suffragio feminino.

Pensa que, por mais que se procure desprezar esse problema, elle se impõe e vae invadindo as cogitações dos homens publicos.

Faz um estudo do assumpto no ponto de vista constitucional, sustentando que a palavra "cidadão", constante do artigo 70 da Constituição, abrange homens e mu-

ANTES **DEPOIS**

Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes
(A ppr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 26-6-1917)
Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de
J. RATIÉ, Pharmaceutico
45, Rue de l'Echiquier, PARIS

A venda em todas as Pharmacias. 5

— Que fazes?

Allegro a humanidade! Sou adorada pelo mundo inteiro. Em cada homem possuo um escravo; e em cada mulher, uma admiradora. Debalde procuram imitar-me. Eu sou unica para o prazer, e góso a vida, sem me preocupar com a morte. Sou graciosa, tenho "charme", sei seduzir e amar sem tragedia, sem soffrimento e sem lamurias.

— E qual é a tua queixa?

— A unica coisa que nos falta é maior abundancia de fitas, sedas, rendas plumas, "aigrettes", "carmins", joias e "cabarets"...

O Senhor ordenou a Zaccharias que voltasse a pagina do enorme livro, onde o santo tomara nota do que dissessem as queixosas, e chamou a ingleza.

— De onde vens?

— Da Inglaterra.

— Que fazes?

— Vivo socegada. Não me interesso com o que me não diz respeito, faço "sport", alimento-me com methodo, e não faço nada na vida que me não aproveite.

— E qual é a tua queixa?

— O que eu desejaría era não ter coração. O coração é um orgão aborrecido, que bate muito quando a gente joga tennis ou dansa, o que é muito massante. A não ser isso tudo mais está bem lá pela Inglaterra.

O Senhor mandou que se aproximasse a allemã.

— De onde vens?

— Da Allemânia.

— Que fazes?

— Trabalho, planto, colho, fabrico, como e bebo.

— Qual é a tua queixa?

— A pouca fartura que existe depois da guerra. Eu queria uma pyramide colossal de "choucroute" e muitos "Zepellins" cheios de cerveja.

O Senhor chamou a italiana. E ao perguntar-lhe o que fazia, ella respondeu:

— Extasio o mundo com a minha arte!

— Qual é a tua queixa?

— E' possuir unicamente uma garganta para cantar e comer... talharim.

— O Senhor chamou a hespanhola.

— De onde vens?

— Vengo de Espanã, caramba! Entonces no lo sabe usted?

— Que fazes?

— Toco castanetas y tengo salero...

— Qual é a tua queixa?

— Noo faltam muchos cabellos,

Grande Remedio Portuguez

UM SO' VIDRO DO

ACIDUROL

a ultima maravilha do Laboratorio Formosinho, de Lisboa, combate infallivelmente o *Acido Urico, Rheumatismo, Gotta, Arthritismo e o máu funcionamento do Fígado -- Rins -- Bexiga.*

Deposito:

HEITOR, GOMES & CIA. - Alfandega, 95

— RIO —

VIDRO PELO CORREIO, 12\$000.

muchos toros y muchos toreros. Señor.

Passemos á americana. Zaccharias — disse o Senhor.

A americana aproximou-se rithmando um "rag-time".

— De onde vens?

— Dos Estados Unidos.

— Que fazes?

— Danso, rio, brinco, faço "sport", viajo, divirto-me e faço "films".

— E qual é a tua queixa?

— E' a falta de maridos para a gente se poder divorciar mais vezes...

— Chame a brasileira, Zacharias.

A brasileira aproximou-se vexada da sua inferioridade entre a civilisação brilhante das européas e da norte-americana.

O Creador, porém, encorajou-a.

— De onde vens?

— Do brasil.

— Que fazes?

— Amo.

— Só?

— Sou bêa, Senhor.

— Qual a tua queixa?

— Não ser amada pelo homem que adoro.

— Fecha o livro, Zaccharias. Por hoje o serviço está terminado. Amanhã continuaremos.

No dia seguinte, depois de havem sido attendidas outras sete mulheres de outras nações, Nosso Senhor chamou a brasileira e perguntou-lhe:

— Ouviste o que disseram hontem a ingleza, a franceza, a hespanhola, a italiana, a allemã e a americana?

— Ouvi, Senhor.

— Pois bem. Tu, para alcançares na terra aquillo que desejas, deverás tirar de cada uma dellas um bocado, e então com a tua extrema bondade e o teu grande amor, ficarás perfeita e lograrás o teu fim.

A brasileira, debulhada em lagrimas beijou os pés do Senhor, e, antes de voltar ao Brasil, foi em cada um daquelles paizes buscar o que lhe faltava. E como esquesse de perguntar ao Creador a quantidade certa que devia tomra, exaggerou adquirindo em excesso as doses dos productos estrangeiros recommendaveis em pequena porção, e que em quantidade, se tornam os destruidores do maior thesouro que póde possuir um coração de mulher — a bondade e o amor.

E assim... surgiu a "Melindrosa".

Rio de Janeiro, 1923 — *Vina Centi*

Mães!

VELAE PELA SAUDE
DE VOSSO FILHINHO!

Não esqueças que n'um anno *morrem* no Brasil, *milhares de tuberculosos e syphiliticos!*

CONSULTAE O VOSSO MEDICO

PUERIS

E' O PROTECTOR DA INFANCIA!
FORTALECE - A, DEPURANDO-
LHE O SANGUE!

PUERIS: é preparado *por um medico experimentado*, o Dr. Lamartine Gontijo.

PUERIS: é o unico remedio que as crianças tomam com prazer porque tem um *sabôr agradável; é doce.*

PUERIS: é manipulado *exclusivamente para a infancia.*

PUERIS: é de alta valia therapeutica, como o atesta o illustre Dr.

AUGUSTO LINHARES: ex-assistente de hospitaes de Paris, Berlim e Londres e chefe de clinica da *Policlinica Geral do Rio de Janeiro*:

Presado collega Dr. Lamartine Gontijo. Felicito-o pelo preparado "Pueris" confiado á sua alta competencia. "Pueris" deveria ser usado por todas as crianças *debeis e de sangue fraco*. Os seus resultados são sempre *promptos e seguros*. Creia que em minha clinica "Pueris" terá constante preferencia nos casos indicados.

Depositarios: HEITOR, GOMES & CIA.

ALFANDEGA, 95

RIO DE JANEIRO

Vidro pelo correio 6\$000.

FOI UMA CRISE... AS MULHERES, MINISTROS DE ESTADO

Ha na Inglaterra, com a sua séde em Lomdres, frequentado pela alta aristocracia da Capital londrina, um "United Service Club", cuja fundação data já de muitos annos e de cujo corpo social fazem parte deputados, membros das camaras dos lords, ministros, officiaes, generaes do Exército e da Armada, altos funcionarios do Reino, etc.

Uma questão curiosa acaba de ser levantada na assembléa desse

club, discussão que acabou transpondo as suas portas e veiu ecoar, cá fóra, com estrondo. O duque de Wellington tinha feito introduzir nos estatutos um dispositivo especial conferindo os direitos de socio honorario aos ministros da Guerra e da Marinha. Em uma das ultimas reuniões do conselho veiu á baila esta questão:

— "Varias mulheres estão sendo, presentemente, na Inglaterra, ministras de Estado, e pôde muito bem chegar o dia em que qualquer das pastas militares seja confiada a uma mulher. Pode-se, então, inscrever o nome de uma mulher

no quadro social do Club?" Não seria isso — pergunta um dos consocios — o começo do fim?"

E a questão empolgou. O Club é por sua natureza, reservado exclusivamente aos homens. Mas o dispositivo regulamentar que o duque de wellington fez approvar não precisa o sexo dos ministros... Logo uma mulher, ministro da Guerra ou da Marinha, poderá invocar os seus direitos de membro honorario do Club...

Para resolver a contenda que interessou a todo o Club e repercutiu no seio da opinião publica, foi necessario fazer-se, com todas

TOLUOL -

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO
E GARGANTA

Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS

que, por su especial carácter privado, nunca se exteriorizaron al público; pero que constan en los archivos de la nueva agrupación panamericana, como viva realidad de lo que ella quiere y puede para servir a sus hermanos en la raza, en los días en que la presencia de los marinos norteamericanos en Nicaragua se hacía más antipática a los pueblos de la América Hispana fué la Sra. Arizmendi, quen, en carta dirigida a la esposa del Presidente Coodlige, se hacía eco de aquel contrario senimiento exhortándola a que contribuyera a hacer desaparecer su causa, y quién puede decir que aquella distinguida dama no dijera al oído de su esposo algo que poco después se tradujo en la retirada parcial de gran parte de los marinos?

Tal es, en resumen, la útil obra a que se ha entregado en Estados

**CUIDADO SENHORITAS
EM STOCHOLMO, UM LADRÃO
ANDA ROUBANDO OS SAPATOS
DAS MULHERES DE PÉS BEM
FORMADOS**

O homem do periscopio, que se punha na avenida Central, no Rio a espiar indiscretamente o que o bello sexo pudicamente esconde; o outro que tinha o prazer de cortar linenses por um motivo qualquer as trancas de quantas jovens ber-ainda se não haviam subordinado á moda "La Garçone"; esse terceiro que se divertia a dilacerar vestidos, para se rirem disso — nada são em confronto com certo pandego que tem a mania de roubar sapatos femininos, mas tendo o cuidado de só se apoderar daqueles que calçam pés "mignons" e bem feitos.

Este novo typo de ladrão acaba

tira violentamente um dos sapatos e desaparece com sua preciosa presa, fazendo a victima crer, no mais das vezes, que enganchou o pé em alguma saliencia. Quando dá conta de que foi roubada e pede auxilio, o ladrão de sapatos se encontra muito longe do lugar do roubo.

A policia montou um serviço especial para encontrar este novo typo de ladrão, mas até agora os agentes encarregados não lagraram encontrar uma pista segura, apesar do panico de que se acham presas as mulheres de pés pequenos e que se encontram com um par de sapatos da ultima moda. Em São Paulo, onde as mulheres capricham em acompanhar a moda, não ha duvida, o ladrão de sapatos teria mais oportunidade... Entretanto, o que mais se admira neste individuo maniaco é a sua coragem e habilidade, deixando a



Unidos la Sra. Arizmendi, sin conseguir aminorarla en lo más mínimo la intriga y la rivalidad, que dan a todo color de inhumanidad de miseria en el mundo. Empero, no es el corazón de lo valiente escritora mexicana de los que se encojen al choque de la ingratitude y de la injusticia, pues palpita siempre al compás del placer que le proporcionan sus valiosos e incansables trabajos en literatura, en consecuciones cívicas y en todo género de esfuerzos filantrópicos.

Pues si es verdad que Elena Arizmendi lleva en su espíritu hondas huellas de imporrable pesadumbre; también es cierto que no cejará ella en su hermoso ideal, tornando éste a acariciarla como beso de céfiro revivificador de sus amores en la hermandad racial!

Dominco Collazo

Secretario General de la Directiva de "Países Americanos Unidos"
New York, Agosto 26 de 1929.

de fazer sua appareição em Stocholmo, na Suecia.

As mulheres victimas do ladrão de sapatos, são jovens que possuem pés pequenos e bem formados, e que vão, cuidadosamente calcadas. De todas as denuncias recebidas até agora, nenhuma dellas foi apresentada por uma possuidora de pés grandes e mal calcados.

Este individuo, ladrão de sapatos, que ainda não poudo ser capturado pela policia, não rouba mais que um pé de sapato, notadamente o esquerdo, o que se faz erer que se trata de um maniaco. O ladrão é summamente dextro para levar a cabo seu intento, e sempre logra escapar antes que a victima dê o alarme.

Provavelmente escolhe sua victima quando esta vae pela rua completamente alheia á perseguição de que é sujeita. Ao chegar á sua casa, o ladrão penetra tambem logo após, e quando ella começa a subir a escada, o ladrão

sua victima com um pé descalço sem saber como desapareceu o sapato.

A ORIGEM DA MELINDROSA

Ao ouvido do Creador do Mundo chegava constantemente a queixa da mulher, que, descontente, se lamentava do seu destino na terra. O Todo Poderoso, então resolveu mandar vir á sua presença uma representante do sexo fragil de cada nacionalidade, para que expuzesse a sua queixa. São Miguel foi incumbido de pém em execução a ordem do Divino Mestre. E em poucos dias chegavam ao Paraíso, as representantes da mulher de todos os paizes do mundo. As primeiras a ser attendidas foram: a mulher franceza, a ingleza, a americana e a brasileira. As allemã, a hespanhola, a italiana sete mulheres apresentaram-se ao Juiz Supremo, que, chamando a franceza perguntou:

De onde vens?

— Da França.

Kola Soel

Anemia, fraqueza, rachitismo, molestia do estomago. Útil no crescimento das crianças.



LYSOFORM

E' o complemento da toilette da mulher que cuida da sua saúde e compreende a grande importancia da sua hygiene intima.

INOFFENSIVO, DESODORANTE, NÃO IRRITA, NÃO MANCHA, DESINFECTA PERFUMANDO — PERFUMA DESINFECTANDO.

EM VIDROS GRADUADOS DE 100 GRS. E 250 GRS.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Os Intestinos sãos prolongam a vida!

'SÊDE PREVIDENTES. CONSULTAE VOSSO MEDICO!

As doenças gastro-intestinaes ceifam mais vidas do que qualquer outra, *principalmente entre a infancia.*

Fermento Bulgaro

— DO —

DR. GOMES FARIA

(Do Instituto Oswaldo Cruz)

INFALLIVEL NAS INFECÇÕES INTESTINAES:

COLITES, DYSENTERIAS,

DIARRHÉAS,

PRISÃO DE VENTRE, etc.

SENHORAS ! UM CONSELHO !

Para as imperfeições da pelle *não adeantam cremes ou pomadas.* Ellas são motivadas pelo máo funcionamento *dos intestinos.*

Deposito: HEITOR, GOMES & CIA. — Alfandega, 95 — RIO

Caixa com 40 comprimidos, pelo Correio 5\$500.

ser más plausible; ya que, llevado a cabo, está contribuyendo, poderosamente, a esfumar las sospechas imperialistas alberbadas: en el corazón de ciertas Entidades débiles hacia la más fuerte en el corazón de ciertas Entidades débiles hacia la más fuerte en el conglomerado continental. Por lo demás, el nuevo organismo panamericano extiende su campo de acción, al tratar de poner en claro el equivocado concepto que, mutuamente, parecen tenerse esas

Entidades: — aquí el de que los pueblos hispanoamericanos son sólo un conjunto de indios primitivos e incivilizados, y allá el de que los estadounidenses son sólo fetiches del dólar y carentes de idealismo en su más noble expresión.

Magna empresa, se dirá el lector!... No le parecerá tanto, sin embargo, cuando se le diga que no pocos directores de revistas y periódicos en la América Latina llevan la representación de sus respectivas Republicas en el seno de "Países Americanos Unidos", y estos le dan, entusiastas, hospitalidad en las columnas de los mismos a toda la propaganda del nuevo núcleo panamericano; sin contar, naturalmente, con sus comentarios en artículos editoriales de propia cosecha. Esta enorme difusión y enlace interconti-

mental se debe principalmente a las relaciones que, como Secretaria Geral de la "Liga Internacional d' Mujeres Ibéricas e Hispanoamericanas", tiene la Sra. Arizmendi; habiéndolas puesto de buen grado al servicio de "Países Americanos Unidos".

Es más, a la iniciativa de la Sra. Arizmendi — quien, dicho sea de paso, lleva la representación de su patria mexicana en la Sección Femenina de "Países Americanos Unidos" — se deben también muchas felices gestiones





PARA O
DUMAMEL.

Toda hora de doença é um tempo perdido para o prazer da vida

Os "Incomodos de Senhoras" em sua volta periodica, todos os mezes, representam para o sexo feminino

a hora certa do soffrimento.

As Senhoras sabem de antemão que seus males têm data fixa para se manifestarem, e podem fazer a conta previa das horas que perdem para o prazer da vida. É, pois, para uma Senhora, um acto de defeza a favor da alegria de viver guardar sempre presente na lembrança que

"A SAUDE DA MULHER"

— sendo o melhor remedio conhecido para os Incomodos de Senhoras, taes como Suspensões, Colicas Uterinas, Rheumatismos, Arthritismo, Flôres Brancas — assegura o prazer da vida, que só pode ser perfeito quando existe perfeita saude.

VIDA FEMININA

ARTES :: CIENCIAS :: LETRAS

MUJERES NOTABLES DE HISPANOAMERICA

ELENA ARIZMENDI

Esparciendo por doquiera el perfume de sus relevantes dotes vive hoy en New York esta distinguida dama mexicana, a quien toda la América conoce por su inmensa labor en pro de los derechos ciudadanos de las de su sexo, y también por su obra hispanista trascendente, que acaba de coronar con la fundación aquí del núcleo panamericano intitulado "Países Americanos Unidos". Su último pensamiento es una feliz inspiración, al compararse con sus dos homónimos que funcionan en Washington y en New York, y así lo explicaremos más adelante.

Secretaria General de la "Liga Internacional de Mujeres Ibéricas e Hispanoamericanas", durante muchos años la Sra. Arizmendi; autora de libros y novelas consagradas por la crítica de los pueblos de nuestra habla, España inclusive; creadora en su patria de la institución piadosa "La Cruz Blanca", no se paga ella del reclamo periodístico como tantas otras llamadas "feministas" a la *Doris Stevens* y, a trueque de herir su natural modestia, nos decidimos a dedicarle este trabajo en tributo sencillo de admiración sincera. Porque es necesario que se sepa a este respecto que la Sra. Arizmendi, aristocrática en su porte; franca en su trato; de maneras cultas, no enseña nunca su saber, ni presume jamás de su limpia alcurnia.

La primera vez que tuvimos el honor de hablar con la Sra. Ariz-

mendi fué con motivo de la última campaña presidencial en Estados Unidos, en que vino ella a vernos al "Bureau Puertorriqueño", de cuya dirección estábamos encargados en aquel entonces en las oficinas del Comité Nacional Democrático. Estaba la gran hispanista interesada, desde luego, en términos generales y por el bien que reportaría a toda la América Hispana, en el triunfo de nuestro candidato a la Presidencia, el simpático Alfred Smith; pero ayudaba ella a la sazón, directa y particularmente, en sus trabajos de propaganda a un legislador del Estado aspirante a la reelección, dependiendo ésta mayormente del voto de miles de nuestros compatriotas puertorriqueños residentes en su distrito neoyorquino.

Apenas nos hubimos cruzado algunas palabras con Elena Arizmendi cuando nos dimos cuenta en seguida que se trataba de una mujer superior; de una formidable cruzada de las de su sexo y raza, templado su corazón y su espíritu para mejores y más altos destinos en el plano de nuestra América. Esto lo demostró la bella y gentil mexicana poniendo en práctica pocos meses después su idea monumental, que era, y como nos lo dijo entonces, el del núcleo panamericano al cual aludimos arriba, y éste lo tenemos funcionando ahora con dinámica y oportunidad tales que ha conseguido alistar en sus filas a figuras nada menos que la de Baltasar Brun, del Uruguay, actual Presidente del núcleo y miembro representante de su República en el seno del

mismo.

El carácter de las observaciones de Elena Arizmendi durante su larga residencia en Estados ador; la fuerza de su dialéctica, Unidos; su temperamento batallando a discusión, en las tertulias literarias y políticas que se celebran en su hogar, todos los problemas ofrecidos por las relaciones de este país con los demás pueblos del continente colombiano, no podía traer otro resultado que la realización de su ideal panamericano, que es el abarcado por "Países Americanos Unidos," y en el cual están garantizadas la justicia y la equidad para todos sus componentes.

La lógica irrefutable en que se basa la Sra. Arizmendi para justificar la existencia de un nuevo organismo de ese género podría definirse así, escuetamente, para su más rápida comprensión, y después de leerse su proyecto original de organización del mismo, el cual fué aprobado, unánimemente, en la asamblea constitutiva celebrada por sus fundadores el 14 de diciembre del año próximo pasado en el edificio "International House", de New York: "Puesto que desarrollan sus actividades desde hace tiempo dos agrupaciones de diversa índole, — se dijo la Sra. Arizmendi — una en Washington (la "Pan-American Union"), integrada ésta, exclusivamente, por diplomáticos representantes de sus respectivos gobiernos, con el Secretario de Estado de Estados Unidos a la cabeza, y otra aquí (la "Pan-American Society"), compuesta ésta, estrictamente de comerciantes, banqueros, letrados, etc., atribuyéndose seles a ambas, acertada o erróneamente, de una parte, estrados convencionalismos, y de la otra cálculos bursátiles: de ahí la suprema necesidad de una nueva institución panamericana que logre acabar con esos prejuicios y ser entendida por la opinión pública de los países en ella comprendidos, acercándolos más y más en un verdadero, genuino, franco y sincero entendimiento de pueblo a pueblo en el Hemisferio Occidental".

Y, el programa panamericano de la Sra. Arizmendi no puede



PERDERÁ A SENHORA A SUA BELLEZA
se não procurar o seu mal.
A mulher soffre de incommodos secretos desde mocinha até a idade critica. Não descuide da sua saúde e da de suas filhas.
O melhor remedio é
UTEROGENOL

Eis algumas das 48 aplicações do



PARA EVITAR
A INFECCÃO NOS
FERIMENTOS



PARA LAVAR
A CABEÇA E
EVITAR A
CASPA

INEQUALVEL
PARA A
BARBA



BROTOEJAS
FERIDAS
MOLESTIAS
DA PELLE



QUEIMADURA
FOC

ARISTOLINO

RIEIRAS
IRRITAÇÕES
INFLAMMAÇÕES

QUEIMADURAS
PELO
SOL



PICADAS DE
INSECTOS
MORDEDURAS
VERMELHIDÕES



COMO DENTIFRICO
LIMPA OS DENTES
E DESINFECTA
A BOCCA



NOS BANHOS
EVITA TODAS
AS DOENÇAS
DA PELLE

ESPINHAS
SARDAS
GRAVOS
RUGAS



CONTUSÕES
TORCEDURAS
GOLPES
MACHUCADELAS



UM SABÃO QUE É UM REMEDIO,
UM REMEDIO QUE É UM SABÃO!

KOHOUT



Novo? Sim, o Seis "do Seculo" é inteiramente novo. É o beau idéal do mundo automobilista. É uma copia fiel do automovel que todos nós havíamos pintado na nossa imaginação.

Este automovel é dotado dessa beleza que, por ser algo mais que o resultado de simples atavios, desperta verdadeira admiração. Possui individualidade!

E, o mesmo que os demais Hupmobiles, o novo Seis "do Seculo" é possante. Tem mais potencia que a que V. S. jamais utilizará; tem a potencia necessaria para provas de velocidade e resistencia.



Um passeio de experiencia demonstrar-lhe-ha por que o Seis "do Seculo" origina e representa a moda.

HUPMOBILE

IMPORTADORES:

JOÃO JORGE FIGUEIREDO & CIA.

DISTRIBUIDORES:

MOREIRA, CAMPOS & CIA. LTDA.

RUA 24 DE MAIO N.º 13 -- S. PAULO

Para nossas assignantes

REVISTA FEMININA

FUNDADA EM 1914 POR
VIRGILINA DE SOUZA SALLES
PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: R. Barão de Itapetininga 18, sobre-loja

Telephone: 4-6659

SÃO PAULO

EXPEDIENTE

	Um anno . . .	24\$000
ASSIGNATURAS	Com registro . .	30\$000
	Estrangeiro . .	40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adiantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatrizes, para isso devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

TABELLA DE PREÇOS DE ANUNCIOS E PUBLICAÇÕES

Secção de annuncios:	Preço por vez
1 pagina	300\$000
1/2 "	150\$000
1/4 "	75\$000
1/8 "	40\$000
Secção "Vida Feminina":	
1 pagina	360\$000
1/2 "	190\$000
1/4 "	100\$000
1/8 "	60\$000
Texto:	
1 pagina	500\$000
1/2 "	300\$000
1/4 "	180\$000
1/8 "	100\$000

Annuncios em tricromia só accetamos em pagina inteira, cujo preço é 700\$000.

ASSIGNATURAS VENCIDAS A's assignantes cujos prazos estiverem vencidos, pedimos encarecidamente, para regularidade da remessa da Revista, reformar suas assignaturas dentro do menor tempo possivel. Outrosim, caso mudem de residencia, participar-nos com brevidade o seu novo endereço.

SECÇÃO DE ENCOMENDAS E INFORMAÇÕES Unicamente as nossas leitoras, gosarão das regalias que lhes offerecemos com esta secção. Toda

e qualquer encomenda de compra nesta capital deverá vir acompanhada da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado). Quando feita por intermedio das nossas Embaixatrizes, o pagamento poderá ser feito após a entrega da encomenda. Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do sello para a resposta. Chamamos a attenção das leitoras para a noticia que em outra parte inserimos sobre as vantagens da secção de compras e remessas.

O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continúa á disposição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possivel. Toda correspondencia que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço:

"Revista Feminina" — Secção de compras. — Rua Barão de Itapetininga, 18 — São Paulo.

Nunca pensamos, ao crearmos, em boa hora, esta secção, que ella fosse prestar tantos e inumeros serviços ás nossas leitoras de todo o Brasil. Com effeito, raro é o dia em que ao nosso departamento de encomendas de toda especie, quer sejam de perfumarias, ou de armariinho, quer de medicamentos ou brinquedos, ou objectos de arte.

Ilha da Madeira

Recebemos um bello sortimento em desenhos feitos especialmente para nossa casa e em lindas combinações de cores.

Roupa branca

Guarnições para chá e mesa

Jogos para cama

Almofadas, Colchas,

Centros, Toalhas, Lenços.

CASA LEMCKE

São Paulo

Santos

R. L. Badaró, 36 e 36-B Rua do Commercio, 13

ANDAR / 2º PRAT. l
EST. 19 N.º de CRD.